www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 2 DE JANEIRO DE 2022 (DOMINGO) NÚMERO 21.475 • 62 PÁGINAS • R$ 5,00

Siga o rumo do sucesso

Especialistas ouvidos pelo **Correio** dão dicas de como definir metas e ser mais produtivo e eficiente no trabalho no ano que começa. O bom planejamento é decisivo para alcançar os objetivos traçados.

TRABALHO&FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Entrevista / Lídia Abdalla, CEO do Grupo Sabin

Sabin/Divulgação

Mais espaço para as mulheres

» ANA DUBEUX

"A desigualdade de gêneros não é só no Brasil. É um problema global", destaca, ao **Correio**, a presidente do Grupo Sabin, Lídia Abdalla. Ela defende um maior protagonismo feminino no mundo corporativo. "Temos 77% de mulheres no nosso quadro de colaboradores e 74% de liderança feminina", acrescenta.

PÁGINA 11

Doenças à deriva

Pandemia da covid-19 atrasa o investimento mundial no combate às chamadas doenças negligenciadas. Países mais pobres são os mais prejudicados com a suspensão de campanhas.

PÁGINA 10

Prepare-se: ano começa com aumentos em série

Os brasileiros que viram a renda do trabalho cair ao menor nível em 10 anos, por causa da inflação, vão sentir um novo choque no bolso neste início de 2022. Uma série de serviços e tributos terá correção superior a 10%. No Distrito Federal, o IPVA e o IPTU subirão 10,42%. Os aluguéis devem ter aumento de até 17,8%. As mensalidades escolares estão, em média, 10% mais caras e os materiais usados pelos estudantes podem ter alta de 30%. A previsão é de que o reajuste das passagens de ônibus urbanos alcance 11% nas principais capitais do país. A conta de luz, a se confirmar a manobra feita pelo governo, terá acréscimo de 9,1% em vez de um tarifaço de 21%. Os preços dos combustíveis, acreditam especialistas, tendem a variar entre R$ 7 e R$ 8 ao longo do ano. Educadores financeiros afirmam que o momento é de muita cautela, pois os salários continuarão encolhendo ante a inflação. Portanto, qualquer descuido pode levar muita gente à inadimplência.

PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

É hora de purificação

Massoterapeuta e adepta da umbanda, Iara Carvalho diz que 2022 será regido por Iemanjá, a Rainha das Águas.

PÁGINA 12

Afeganistão

Talibã fala em avanços e pede investimentos

Ao **Correio**, porta-voz do grupo diz que a ordem foi restabelecida no país. Suhail Shaheen fala em "direito das mulheres" e pede recursos ao Ocidente.

PÁGINA 7

Copinha

Os olhos do Brasil voltados para a base

Com 128 times na disputa, incluindo Real Brasília e Taguatinga, Copa São Paulo começa, hoje, após hiato de um ano causado pela pandemia.

PÁGINA 16

Agência Brasília

A celebração da vida!

O pequeno Gael veio ao mundo no primeiro minuto de 2022 no Hospital de Sobradinho, enquanto queimas de fogos se espalhavam pela cidade no réveillon. "A família está completa", disse a mãe, Carolina da Silva. Do outro lado do DF, no Pontão do Lago Sul, as pessoas também festejavam o novo ano, como Carolina Miranda e Rafael Carvalho (C), que reuniram amigos para curtir a virada.

PÁGINAS 14 E 15

Carlos Vieira/CB/D.A Press

UnB cobrará passaporte de vacina

Decisão assinada pela reitora Márcia Abrahão, "com fundamentação jurídica e científica", contraria o despacho do MEC que veta a proibição em instituições federais. "A UnB tem o compromisso de salvar vidas", destaca nota.

PÁGINA 13

SERVIDOR

Policiais civis do DF e familiares terão plano de saúde

PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

Bolsonaro dá "tiro no pé" ao entrar em guerra contra a alta burocracia federal. PÁGINA 3

Denise Rothenburg

PT vai segurar ao máximo o debate sobre o vice de Lula. Estados são prioridade. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Rejeitados nas urnas apostam na mudança do olhar do eleitor em 2022. PÁGINA 12

Jane Godoy

"Voltar-se para si mesmo" é a mensagem de Pedro Gordilho para Brasília na pandemia. PÁGINA 14

E AGORA, BRASIL?

De olho nas eleições, Bolsonaro teme que investigações contra Flávio, Carlos, Eduardo e Renan impactem ainda mais a sua já desgastada imagem. Para tentar se blindar, avisa que, nos debates, não aceitará questionamentos sobre enrascadas da família

Todos os filhos (enrolados) do presidente

» INGRID SOARES

Depois de fugir de debates na campanha pelo Planalto em 2018, o presidente Jair Bolsonaro assegurou que não fará o mesmo nas próximas eleições, porém já avisou que não quer ser questionado a respeito de familiares e aliados. "É para falar do meu mandato. Até a minha vida particular, fique à vontade. Mas que não entrem em coisas de família, de amigos, porque vai ser algo que não vai levar a lugar nenhum", enfatizou. O temor do chefe do Executivo tem motivos, na verdade, quatro grandes motivos: os filhos Flávio, Carlos, Eduardo e Jair Renan são alvo de investigações.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi denunciado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro por peculato, organização criminosa e lavagem de dinheiro, cometidos ao desviar salários de funcionários do gabinete no período em que foi deputado estadual. As acusações vieram à tona no final de 2018, com a revelação de um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), apontando movimentações vultosas de recursos por Fabrício Queiroz, assessor do parlamentar na assembleia legislativa. Segundo a denúncia apresentada pelo MP à Justiça fluminense, o desvio foi superior a R$ 6 milhões.

A defesa de Flávio conseguiu, no Tribunal de Justiça do Rio, garantir o foro especial do parlamentar e a transferência da investigação para segunda instância. O MP recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra essa decisão. Em 30 de novembro, a Segunda Turma da Corte manteve o foro privilegiado. Por três votos a um, os ministros também anularam as provas colhidas na investigação. Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski consideraram ilegais quatro dos cinco relatórios do Coaf, o que, na prática enfraquece a acusação. Edson Fachin foi o voto divergente nos dois casos.

Flávio ainda provoca constrangimento ao pai por causa da compra de uma mansão, avaliada em R$ 6 milhões, num dos bairros mais caros de Brasília.

O vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) também é investigado pelo Ministério Público, desde julho de 2019, por prática semelhante e pela contratação de funcionários fantasmas em seu gabinete na Câmara Municipal. A apuração corre em segredo de Justiça.

Já o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) está na mira de inquérito que apura organização criminosa digital no âmbito das fake news, em andamento no STF. Em novembro, a Procuradoria-Geral da República (PGR) arquivou uma apuração preliminar aberta sobre o uso de R$ 150 mil em espécie na compra de imóveis pelo deputado. Em fevereiro de 2011, época em que ainda não tinha mandato, ele adquiriu um apartamento em Copacabana por R$ 160 mil — pagou R$ 110 mil com um cheque administrativo e o restante em espécie. Em dezembro de 2016, já como parlamentar, comprou um apartamento em Botafogo por R$ 1 milhão: deu um sinal de R$ 81 mil e pagou R$ 100 mil em espécie. O restante seria quitado por meio de financiamento imobiliário.

Por sua vez, Jair Renan Bolsonaro é alvo de um inquérito da Polícia Federal que apura tráfico de influência e lavagem de dinheiro. A investigação é sobre o suposto pagamento de propina por empresários com interesses na administração pública. O inquérito aponta que o filho 04 do presidente é associado com outras pessoas "no recebimento de vantagens de empresários com interesses, vínculos e contratos com a Administração Pública Federal e Distrital sem aparente contraprestação justificável dos atos de graciosidade". "O núcleo empresarial apresenta cerne em conglomerado do minerário/agropecuário, empresa de publicidade e outros empresários", destaca o documento.

As suspeitas envolvem o uso da empresa de eventos de Jair Renan, a Bolsonaro Jr Eventos e Mídia, para promover articulações entre a Gramazini Granitos e a Mármores Thomazini, grupo que atua nos setores de mineração e construção, e o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho.

Segundo a PF, o grupo empresarial tem interesses junto ao governo e presenteou, em setembro de 2020, Jair Renan e o empresário Allan Lucena, um dos parceiros comerciais do filho do presidente, com um carro elétrico avaliado em R$ 90 mil. Um mês depois, representantes das empresas se reuniram com Rogério Marinho.

O depoimento de Jair Renan estava marcado para 17 de dezembro, mas ele não compareceu. Uma nova data deve ser agendada. Todos os filhos de Bolsonaro negam as acusações.

Em uma demonstração do que pode vir a ocorrer na campanha, o presidente se irritou e abandonou uma entrevista ao programa Pânico, da TV Jovem Pan News, quando foi questionado pelo humorista André Marinho se "rachador teria de ir para cadeia".

Entre rachadinhas e outros rolos

Jair Renan, Flávio, Eduardo e Carlos são alvo de investigação. Veja o que há contra cada um deles:

Jair Renan Bolsonaro

Investigado pela Polícia Federal por suposto tráfico de influência por meio de sua empresa, Bolsonaro Jr. Eventos e Mídia, aberta em novembro de 2020.

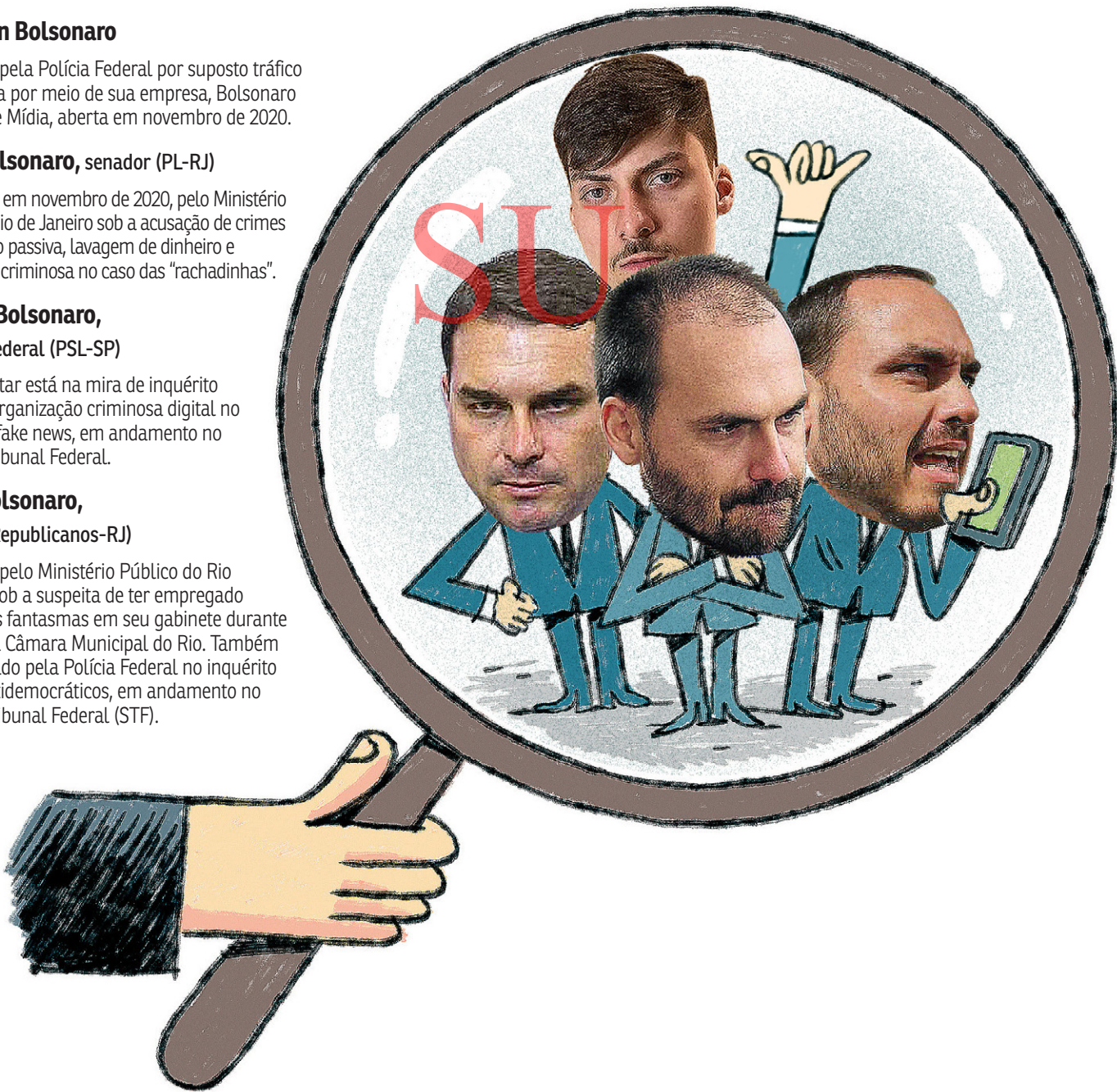
Flávio Bolsonaro, senador (PL-RJ)

Denunciado, em novembro de 2020, pelo Ministério Público do Rio de Janeiro sob a acusação de crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa no caso das "rachadinhas".

Eduardo Bolsonaro, deputado federal (PSL-SP)

O parlamentar está na mira de inquérito que apura organização criminosa digital no âmbito das fake news, em andamento no Supremo Tribunal Federal.

Carlos Bolsonaro, vereador (Republicanos-RJ)

Investigado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro sob a suspeita de ter empregado funcionários fantasmas em seu gabinete durante mandato na Câmara Municipal do Rio. Também foi interrogado pela Polícia Federal no inquérito dos atos antidemocráticos, em andamento no Supremo Tribunal Federal (STF).

Especialistas veem impacto na campanha à reeleição

Para André César, cientista político da Hold Assessoria, a situação dos filhos do presidente Jair Bolsonaro é uma controvérsia permanente para o governo e terá impacto nas eleições deste ano. "Isso vai ser muito frisado ao longo da campanha. Bolsonaro, em 2018, se apresentou como uma novidade, agora, não é mais. Ele vai ser cobrado, e uma das mais fortes cobranças será nessas relações, no mínimo, polêmicas entre o Planalto e os filhos do presidente", destaca.

Na opinião do cientista político Cristiano Noronha, da Arko Advice, há uma estratégia de defesa política, mas sob o argumento de que, se eventualmente há acusação, quem tem de responder são os filhos, não necessariamente o presidente. "Diretamente, se for um assunto ligado a ele, aí não tem como fugir. Bolsonaro tenta se afastar, obviamente, desses problemas pontuais que alguns filhos enfrentam e não quer nenhum tipo de envolvimento direto com essa questão, ao menos publicamente. Ele acha que, como presidente, não tem que responder sobre ações que não o envolvam diretamente", avalia. "Acredito que está querendo evitar entrar nessa seara porque os filhos têm, inclusive, mandatos (à exceção de Jair Renan), então, cada um responde pelos seus atos."

Vera Chemim, mestre em direito público pela Fundação Getulio Vargas (FGV), frisa que o calcanhar de aquiles de Bolsonaro são os filhos, razão pela qual ele tem agido no sentido de protegê-los. "Tem sido esse o contexto que vem norteando parte das condutas do presidente, junto ao Legislativo e, de modo especial, no Judiciário: ora cooptando os principais partidos políticos por meio da concessão de emendas parlamentares, ora ajuizando demandas junto ao STF para tentar, a qualquer custo, defender os seus filhos", afirma. "Exemplos disso são a demanda para a manutenção de foro privilegiado, a sanção de vários dispositivos legais que infirmaram (enfraqueceram) e continuam infirmando a quase extinta Operação Lava-Jato."

A especialista lembra que "Bolsonaro tem ojeriza a participar de debates, cujo potencial é suficientemente significativo para prejudicá-lo do ponto de vista eleitoral". "Acrescentem-se temas como a apatia no combate ao coronavírus e a compra tardia de vacinas. Tudo isso remete à queda de sua popularidade e credibilidade política", acrescenta.

> **Bolsonaro tenta se afastar, obviamente, desses problemas pontuais que alguns filhos enfrentam e não quer nenhum tipo de envolvimento direto com essa questão, ao menos publicamente"**
>
> **Cristiano Noronha,** cientista político

Outros problemas

Na avaliação de Raquel Borsoi, analista de risco político da Dharma Politics, as eleições de 2022 serão marcadas pela polarização, incerteza e tumulto. Ela diz, no entanto, ser pouco provável que as acusações contra os filhos do presidente atinjam a popularidade dele. "O maior impacto na popularidade de Bolsonaro tende a vir de problemas como inflação, desemprego e fome", ressalta. "Bolsonaro possui uma estratégia bem consolidada de comunicação junto à sua base mais fiel, via canais não oficiais de comunicação, que mitigarão os efeitos dessas acusações, além de contar com aliados na PGR e no STF."

Cientista político da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), Ricardo Ismael defende que o debate central para a população serão tópicos econômicos e sociais. "Houve o agravamento de pobreza e da fome, questões relativas à educação, à moradia e à saúde. Evidente que a vacinação deu outra dinâmica, mas a questão da saúde pública vai merecer ainda mais a atenção dos candidatos", sustenta. "E, nesse quesito, a avaliação do governo não é boa. O desafio vai ser a redução do prejuízo acumulado até agora, principalmente nos grupos de menor renda."

O sociólogo e analista político Pedro Celio salienta que Bolsonaro está sendo avaliado ainda pelas promessas de campanha, especialmente em relação ao compromisso de combater a corrupção. No entanto, a condução da pandemia será um fator preponderante. "Denúncias graves apareceram, com malversação de recurso no Ministério da Saúde. Essas questões vão aparecer, e a população vai querer ouvir dele uma manifestação mais convincente do que tem dado, que é quase que nenhuma", comenta. (**IS**)

E AGORA, BRASIL?

Especialistas avaliam que se o presidente continuar derretendo nas pesquisas de intenção de voto, Centrão vai debandar do governo, em nome das eleições de outubro

De mãos dadas com Bolsonaro, por ora

» ISRAEL MEDEIROS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) só se mantém no cargo por causa do Centrão. Essa é a análise feita por especialistas, políticos e pela sociedade em geral. Mesmo com o negacionismo do chefe do Executivo em relação à covid-19 — causa de mais de 600 mil mortes no país —, o descaso com a política ambiental e os ataques à democracia, nenhum dos 143 pedidos de impeachment contra ele prosperou na Câmara. O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), é aliado de Bolsonaro e um dos caciques do bloco partidário, que não tem ideologia definida e costuma apoiar o governo de plantão.

Acima de tudo, parlamentares do Centrão buscam se perpetuar no Congresso, com seguidos mandatos, o que garante, além de polpudos rendimentos, status político e foro privilegiado. Para garantir mais benesses, são apoiadores de ocasião de qualquer governo. Na gestão Bolsonaro, o bloco ganhou ainda mais poder, pois o presidente enfraquecido e alvo de tantos pedidos de impeachment abre os cofres para manter a base de sustentação.

Esse é um modus operandi já conhecido na política brasileira. Era contra ele que Bolsonaro prometia agir quando era candidato à Presidência da República. Na campanha, disse que acabaria com a "velha política" e se referiu ao grupo como "a nata do que há de pior no Brasil".

"Faz parte do jogo democrático. A oposição se beneficia em criticar e em bater, e quem está na base tem de levar obras, levar benefício, infelizmente, é assim", pontua um parlamentar do Centrão ao **Correio**, reservadamente. Neste ano eleitoral, o "jogo" tende a se acentuar. O Congresso aprovou R$ 16,5 bilhões para as chamadas emendas do relator, as RP9, que distribuem verbas do orçamento secreto. Ao contrário das emendas individuais e de bancadas, essas emendas dificultam a fiscalização das verbas públicas, por não serem administradas de forma transparente. As negociações em torno das RP9 são feitas de maneira informal entre a cúpula do Congresso e um seleto grupo de parlamentares aliados.

Com o orçamento secreto nas mãos, o Centrão tem todo o poder. Neste início de ano, a tendência, segundo parlamentares ouvidos pelo **Correio**, é de que mesmo os partidos da base que são mais fisiológicos permaneçam com o governo, extraindo dele tudo o que for possível e, em meados de abril, arrumem motivos para deixar Bolsonaro. Essa data deve coincidir com o início das pré-campanhas para as eleições gerais.

Agora no PL, de Valdemar Costa Neto, Bolsonaro conta — pelo menos por enquanto — com o apoio do PP de Arthur Lira e do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PI), também cacique do Centrão. O político piauiense era presidente do partido e senador em exercício quando assumiu o cargo no governo. Na ocasião, mirava sair a candidato a governador do Piauí, mas interlocutores dizem que ele, agora, tem outros planos, inclusive, aliança com o PT de Lula.

Erro

Nos bastidores, integrantes do PP acreditam que Bolsonaro cometeu um erro ao não ir para o partido, já que a sigla tem mais prefeitos e vereadores do que o PL e seus principais expoentes estão na Presidência da Câmara e na chefia da Casa Civil. Já uma vertente de parlamentares demonstrou alívio, pois temia que a associação com um presidente impopular poderia comprometer sua reeleição.

Com a aparente "falta de consideração" de Bolsonaro pelo PP, as coisas podem azedar rapidamente. "Quando um carro começa a dar sinal, mostra luz de óleo, temos de mudar de postura. Essa sinalização do partido em eventos regionais, apoiando PT ou o PSDB, vejo como um sinal de alerta (para o chefe do Executivo)", disse um parlamentar ouvido pela reportagem. Outro grande erro de Bolsonaro, na avaliação do mesmo político, foi ter dado atenção demais à ideologia e de menos à boa política, já que isso prejudicou, inclusive, as relações comerciais do Brasil com outros países, como foi o caso da China.

"A situação do Brasil, neste governo Bolsonaro, está ruim: desemprego alto, recuo de investimentos. Estão todos receosos. O Centrão deve abandonar o governo já neste primeiro semestre. Muita gente quer ver o que vai acontecer com o PL. Bolsonaro vai tentar impedir a coligação de aliados da legenda em alguns estados", afirma David Fleischer, cientista político da Universidade de Brasília (UnB). Para o especialista, a única coisa que pode enfraquecer o Centrão é uma mudança no sistema eleitoral, com a proibição de coligações e redução do número de partidos.

Já o cientista político André Rosa vê grandes chances de uma renovação do Congresso Nacional, que resulte em um Parlamento mais progressista, a depender do desempenho do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições. O petista lidera todas as pesquisas de intenção de voto, algumas, inclusive, apontam vitória dele no primeiro turno.

"Imaginando que teremos uma renovação grande se Lula se mantiver tão à frente nas pesquisas. É tendência de que a formação do Congresso acompanhe a formação do presidente da República. Lula, se for eleito, traz um novo espectro ideológico ao Congresso", destaca.

Conta alta

Enquanto a distribuição de emendas e o gasto descontrolado forem a principal estratégia para a reeleição e a compra de apoio político, as contas da União e, consequentemente, a economia, estarão prejudicadas. Para Nelson Marconi — coordenador do Fórum de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV) e do Centro de Estudos do Novo Desenvolvimentismo —, a grave situação fiscal que o Estado enfrenta hoje é, em parte, culpa dos esforços desesperados de Bolsonaro para se reeleger.

"Esse comportamento mostra que não há compromisso, que a situação fiscal continua comprometida. Em vez de buscar melhorar a situação fiscal, ele está muito mais preocupado em comprar esse apoio do Congresso. Então, não é salutar do ponto de vista fiscal", frisa. "Para qualquer pessoa, investidor externo ou interno, está nítido que o governo abriu mão daquele suposto discurso de austeridade fiscal para comprar apoio. Isso mina a credibilidade das contas públicas."

Neste último ano de governo, portanto, há o risco de, com a aprovação da PEC dos Precatórios — que abriu espaço fiscal de mais de R$ 110 bilhões no Orçamento para despesas sociais —, a gastança dê o tom, visando a reeleição. "Essa é a tentativa clássica de tentar recuperar apoio. Ele (Bolsonaro) só veio fazer esse gasto social no último ano do governo. O ano é propício para o descontrole das despesas. Numa situação de quadro pior de política monetária, vamos ter um cenário contraditório no governo. De um lado, o Banco Central aumenta juros, de outro, o Executivo aumenta gastos", enfatiza Marconi.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

ARTHUR LIRA (PP-AL)
» Presidente da Câmara e braço de Bolsonaro no Congresso. Um dos nomes mais influentes e poderosos do Centrão, é responsável por "tratorar" os ritos regimentais com o objetivo de aprovar matérias de interesse do governo e do próprio grupo político.

Isac Nóbrega/PR

CIRO NOGUEIRA (PP-PI)
» É ministro da Casa Civil, cargo a que foi nomeado para ser o representante do Centrão dentro do governo. Senador fora de exercício, tem sido responsável por articulações importantes e por apagar "incêndios" institucionais.

Breno Fortes/CB/D.A Press

VALDEMAR COSTA NETO (PL)
» É presidente do partido ao qual Bolsonaro se filiou para concorrer à reeleição. Um dos políticos mais influentes do Centrão, foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento do mensalão, a sete anos e 10 meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Preso em 2013, ele passou a cumprir prisão domiciliar em 2014. Dois anos depois, em 2016, o ministro Luís Roberto Barroso, do STF, concedeu perdão da pena e determinou a soltura do político.

Pior índice de avaliação

Pesquisa Datafolha, divulgada em 17 de dezembro, mostrou que o presidente Jair Bolsonaro mantém o pior índice de avaliação do seu governo: 53% consideram a gestão dele ruim ou péssima, contra 22% que avaliam como ótima ou boa. Também em levantamento do instituto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva venceria a eleição em primeiro turno, com 48% dos votos. Bolsonaro teria 22%.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Bolsonaro começa o ano em guerra com a burocracia

Falsas ideias sobre a guerra aberta que se instalou no governo entre o presidente Jair Bolsonaro e a alta burocracia federal. Uma é de que estaria prestando um serviço à sociedade ao desmantelar órgãos e instituições que, supostamente, seriam um entrave à economia e à liberdade dos cidadãos, na linha das ideias ultraliberais do "Estado mínimo"; a outra, de que opera uma política para liquidar ou enfraquecer redutos, supostamente, "comunistas", ao operar a cooptação de setores que seriam vitais para a reprodução de seu projeto de poder. O resultado dessa guerra é um tiro no próprio pé, pois anula, com grande antecipação, a vantagem estratégica que todo governante teria quando disputa a reeleição: a capacidade de implementar políticas públicas bem-sucedidas em razão do controle do governo.

Na teoria, a burocracia tem os seguintes pressupostos: legalidade das normas, comunicação formal, impessoalidade no relacionamento, divisão de trabalho, hierarquia da autoridade, rotinas e procedimentos, competência técnica e mérito, especialização, profissionalismo, previsibilidade. Isso vale para qualquer burocracia, em qualquer lugar do mundo onde existe um Estado organizado e legalmente constituído. Quando isso não acontece, como no governo Bolsonaro, as políticas públicas acabam bloqueadas e a ação do governo não chega a bom termo. Em razão da Constituição de 1988, temos um Estado ampliado, com divisão entre poderes e caráter federativo tripartite, cujo bom funcionamento depende do respeito a esses pressupostos.

Desde o começo do mandato, Bolsonaro revelou má vontade e incapacidade de lidar com a complexidade do Estado brasileiro. Num primeiro momento, atuou para desmantelar as políticas públicas e enfraquecer os órgãos de controle e fiscalização na área ambiental, bem como desorganizar e impor paradigmas reacionários à política cultural e de direitos humanos. A agenda é voltada para sua mais resiliente base eleitoral, como pecuaristas, grileiros, madeireiros e garimpeiros, na área ambiental; setores conservadores da sociedade, sobretudo evangélicos, na área cultural; e o pessoal adepto da truculência e da justiça pelas próprias mãos, quanto aos direitos humanos.

> NÃO É FÁCIL OPERAR UMA POLÍTICA DE COOPTAÇÃO. VIMOS ISSO NO INEP, NA ANVISA, NO IBAMA, NA CAPES, NO INPE E, AGORA, NA RECEITA FEDERAL. SERVIDORES AMEAÇAM PARAR

O problema de Bolsonaro, porém, é que essa política pôs abaixo os índices de aprovação do Executivo e sua própria imagem como governante. Voltou-se contra as principais atividades-fim do governo na área social, no caso, a saúde pública e a educação, com resultados desastrosos, em todos os sentidos. Como são áreas que operam num sistema tripartite, ou seja, em grande parte controladas por estados e municípios, além da reação natural desses entes federados, houve forte reação das corporações da área, sobretudo da Saúde, em razão da pandemia da covid 19, com seu saldo de 619 mil mortos até agora.

Greve geral

O controle da burocracia, geralmente, depende de ideologia e cooptação. No primeiro caso, 37 anos após a redemocratização, temos uma burocracia permanente constituída por mérito, por meio de concurso público, e formada nos cânones modernos da administração pública, ou seja, com concepções democráticas, que antipatiza com as ideias reacionárias da maioria dos ministros e de outros integrantes da equipe de Bolsonaro, muitos dos quais despreparados para a ocupação dos respectivos cargos. No segundo, que se caracteriza pela absorção de novos elementos nas esferas de decisão governamentais, as opções de Bolsonaro foram a militarização do governo e a promoção de indivíduos alinhados ideologicamente aos cargos de chefia. Um exemplo é o diretor-geral da Polícia Federal, Paulo Maiurino. Bolsonaro tenta transformar a Polícia Federal em polícia política (é judiciária).

Entretanto, não é fácil operar uma política de cooptação. Vimos isso no Inep, na Anvisa, no Ibama, na Capes, no Inpe e, agora, na Receita Federal. No caso da Polícia Federal, a saída foi um aumento privilegiado de salários para todos os policiais federais, no Orçamento da União de 2022, porém, sem reajustes às demais categorias, com salários congelados há cinco anos. O resultado é uma rebelião na burocracia federal, que começou com os auditores fiscais e pode se estender às demais carreiras, com uma greve geral.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Última chamada

A declaração do presidente do PSD, Gilberto Kassab, sobre buscar outro nome para concorrer ao governo de São Paulo que não Geraldo Alckmin é, na verdade, um aviso. Se o ex-tucano demorar muito para definir seu destino, a cadeira de candidato a governador estará ocupada. E, diante da intenção do PT de só discutir o vice de Lula mais para frente, o risco de Alckmin ficar a ver navios é grande.

Nublado, sujeito a chuvas

A contar pelas projeções que o secretário de Fazenda do governo de São Paulo, Henrique Meirelles, tem feito em encontros com políticos, as probabilidades para 2022, "na melhor das hipóteses", indicam crescimento zero. Isso porque, com as taxas de juros nas alturas e o jeitinho para o descumprimento do teto de gastos, a percepção do mercado é de descontrole fiscal.

Sarney reforça o coro...

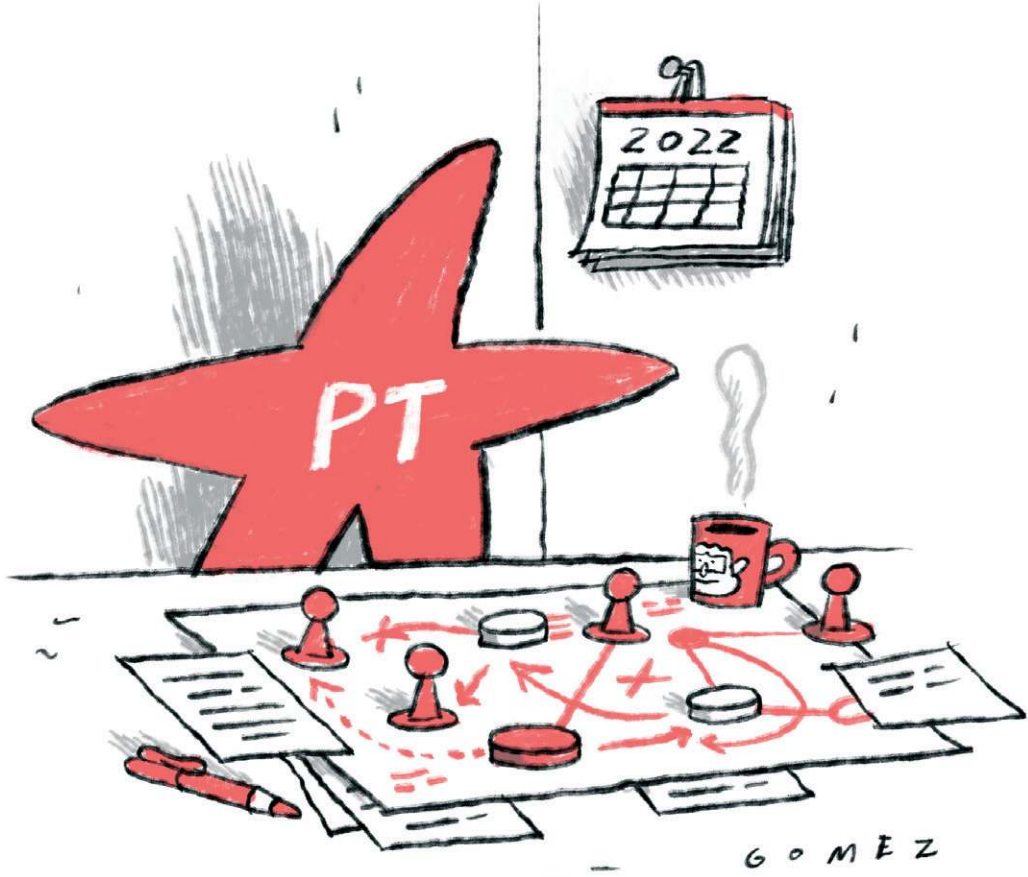
Em seu artigo que abre a temporada de 2022, o ex-presidente José Sarney menciona as vítimas da covid-19 no Brasil em 2021 e diz que "muitos poderiam ter sido salvos se tivéssemos mantido a tradição brasileira de vacinação expedita, como tantas campanhas bem-sucedidas que fizemos no passado quebrando recordes".

... por obrigatoriedade da vacinação infantil

E diz Sarney: não há nada de inconstitucional em obrigar a vacinação infantil. "Ser obrigatória não é contra os direitos constitucionais, mas resultado deles, pois a vacinação não é um processo individual, mas um instrumento coletivo em defesa do mais básico dos direitos, o direito à vida", diz o ex-presidente.

Vamos por partes

O PT vai deixar a polêmica em torno do candidato à vice-presidência na geladeira, nesta largada de 2022. A ordem é tratar, primeiramente, das conversas estaduais e, nesse contexto, a federação de partidos. Em princípio, o PT não assumirá qualquer compromisso com candidato a vice antes de verificar qual o jogo que melhor lhe convém. E o fato de liderar todas as pesquisas de intenção de voto dá ao partido de Lula o "mando de campo" nas conversas — e o PT não abrirá mão de exercer esse privilégio.

Quanto à federação de partidos, a tendência é de que o desfecho fique para abril ou maio, depois da janela para troca de legenda, que se abrirá em março. Cada agremiação quer ter fechado seu real tamanho para, depois, tratar da federação. É que a obrigatoriedade de manter o "casamento" por quatro anos e o receio de terminar "engolido" pelo PT levam o PSB, por exemplo, a pensar duas vezes antes de tomar qualquer decisão.

CURTIDAS

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A cobrança de Sarney/ O desejo de ano novo do ex-presidente José Sarney (**foto**), colocado em seu primeiro artigo de 2022, é a transformação política: "Já de garganta seca insisto que é preciso corrigir alguns pontos da Constituição para fazê-la 'instrumento de um país moderno, em que o Legislativo legisle, o governo governe e o Judiciário controle', como escrevi numa virada de ano há um quarto de século".

Pregação no deserto I/ Há 25 anos, Sarney se referia às "mazelas orçamentárias, à dispersão legislativa, às agruras do Judiciário, com cada Poder a sofrer percalços e interferências dos outros".

Pregação no deserto II/ Se até agora a reforma do Estado defendida por Sarney ficou na gaveta, não será no ano eleitoral que irá caminhar. Os deputados este ano querem é liberar emendas e mostrar serviço direto ao eleitor. Mas reformas, como a que deseja Sarney, só em 2023.

Eles vão separados/ A mensagem de feliz ano-novo do diretório estadual do PT paulista no Twitter traz uma foto do ex-ministro e ex-prefeito Fernando Haddad. Justamente para deixar claro que o partido não abrirá mão de concorrer ao governo de São Paulo. O PSB de Márcio França já se conformou e sabe que terá Haddad como adversário.

PODER / Depois dos policiais federais, rodoviários e integrantes do Depen, Bolsonaro abre a possibilidade de membros da PCDF terem plano de saúde — extensivo a parentes. Na virada do ano, presidente concedeu vários benefícios, como desonerações às empresas

Bondades de olho nas urnas

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) promulgou o texto que permite a criação de um plano de saúde para integrantes da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), beneficiando, ainda, parentes e dependentes. A autorização da parte vetada da Lei nº 14.162, de 2 de junho de 2021, foi publicada em edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)*, sexta-feira.

Trata-se de mais um aceno do presidente aos policiais com vistas a obter deles apoio para a campanha à reeleição, em outubro. O texto sobre o plano de saúde dos policiais civis do DF, porém, destaca que a implantação somente poderá ser feita se o Governo do Distrito Federal (GDF) tiver disponibilidade orçamentária.

Bolsonaro vem editando seguidos benefícios aos policiais. No final do ano passado, ele concedeu reajuste salarial aos policiais federais e abriu uma crise com as demais categorias do funcionalismo federal. O presidente também aprovou a reestruturação e reajustes para carreiras de integrantes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) sob o argumento de "corrigir injustiças" e valorização da categoria. Para isso, foram reservados R$ 1,7 bilhão no Orçamento da União deste ano.

No último dia 17, durante a cerimônia de encerramento do Curso de Formação Profissional de Agente de PF, em Brasília, Bolsonaro disse que foram os federais que o salvaram da morte depois da facada que recebeu, em 2018, durante a campanha eleitoral, em Juiz de Fora (MG). Na mesma cerimônia, o diretor-geral da PF, Paulo Maiurino, anunciou a criação de um plano de saúde para a categoria.

Cleber Caetano/PR
Bolsonaro novamente se volta para os policiais para atraí-los eleitoralmente com benefícios

Alívio na folha

O presidente também sancionou o projeto que prorroga a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia por dois anos. A sanção foi publicada em edição extra, no último dia 31, no *DOU*, sem a previsão da medida que compensasse a perda de receita aos cofres públicos, estimada em R$ 9 bilhões. Apesar de vários especialistas reconhecerem a necessidade de um pacote de bondades como esse para ajudar na retomada econômica, houve quem enxergasse viés populista pela forma como foi baixado.

O projeto que autorizou a prorrogação foi aprovado no começo de dezembro pelo Senado. Segundo o Ministério da Economia, não será necessária nova compensação fiscal para bancar a desoneração — a justificativa é de que, conforme o entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU), trata-se de benefício fiscal já existente.

Entre os contemplados pela desoneração da folha estão os setores de calçados, call center, comunicação, confecção/vestuário, construção civil, tecnologia da informação e transporte rodoviário coletivo de passageiros. Segundo a medida, as empresas desses segmentos podem substituir as contribuições previdenciárias — atualmente em 20% sobre o salário dos funcionários — por uma alíquota da receita bruta, que varia de 1% a 4,5%.

O pacote de benefícios também prorroga o prazo referente ao acréscimo de alíquota da Contribuição Social devida pelo Importador de Bens Estrangeiros ou Serviços do Exterior (Cofins-Importação).

A presidente da Federação Nacional de Call Center, Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e de Informática (Feninfra), Vivien Suruagy, afirma que a decisão trará segurança jurídica para as empresas. Além disso, com a desoneração, ela diz que até 970 mil empregos serão gerados no setor. "Pelo menos nos próximos dois anos, as empresas poderão se planejar, o que será ótimo para o ambiente de negócios", explica.

Para André Perfeito, economista-chefe da Necton Investimentos, a medida é positiva, mas, por si só, não gera crescimento. "Ajuda a manter os patamares de emprego atual. Não é o jeito certo de fazer a economia crescer, mas traz alívio para os setores", avalia.

Apesar da articulação de congressistas e do governo para a aprovação, Perfeito chama a atenção para o fato de a medida ter sido aprovada de forma repentina, fazendo parecer uma decisão populista. "Acabar com a desoneração seria ignorar a urgência econômica que estamos vivendo, mas me parece descoordenado. Aprovaram tudo na virada do ano sem saber exatamente o que era. Vão perdoar até 90% da dívida do Fies. Não quer dizer que não deve ser feito, mas foi apressadamente, dando a entender que é populismo", analisa.

> "Aprovaram tudo na virada do ano sem saber exatamente o que era. Não quer dizer que não deve ser feito, mas foi apressadamente, dando a entender que é populismo"
>
> **André Perfeito,** economista-chefe da Necton Investimentos

Taxistas favorecidos

O presidente Jair Bolsonaro também sancionou o texto que prorroga, até 31 dezembro de 2026, a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na compra de veículos novos por motoristas profissionais, taxistas, pessoas com deficiência física, visual, auditiva e mental severa ou profunda e pessoas com transtorno do espectro autista.

O preço máximo do automóvel a ser adquirido passa a ser de R$ 200 mil, incluídos os tributos incidentes — o limite anterior era de R$ 140 mil. Nas redes sociais, Bolsonaro comentou o benefício, destacando que "aquece a indústria automobilística e faz justiça com os taxistas e as pessoas com deficiência".

Em um aceno aos caminhoneiros, o presidente aprovou o projeto que cria o MEI Caminhoneiro. Isso possibilita que o transportador autônomo de carga possa se inscrever como microempreendedor individual se tiver faturamento anual de até R$ 251,6 mil. O limite é mais de três vezes o valor permitido a outras categorias, de R$ 81 mil.

Bolsonaro também editou uma medida provisória que pôs fim ao Regime Especial da Indústria Química (Reiq), incentivos fiscais a empresas do setor petroquímico. Outra MP aprovada na virada do ano reduz o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) nas operações de arrendamento de aeronaves e motores, com duração de cinco anos. **(IS)**

DIPLOMACIA / Pela 11ª vez, Brasil assume uma das vagas rotativas da principal instância de decisão das Nações Unidas. E conviverá com China, França e EUA, membros permanentes do colegiado e que foram razão de hostilidades do governo Bolsonaro

De volta ao Conselho da ONU após 10 anos

» THAISA MEDEIROS
» FABIO GRECCHI

Depois de 10 anos, o Brasil voltou a ocupar um dos assentos rotativos do Conselho de Segurança das Nações Unidas. A posse será na próxima terça-feira e a participação no principal organismo de deliberação da ONU será por dois anos.

Esta é a 11ª vez que o Brasil integra a instância máxima da ONU — a última foi em 2010 e 2011. O embaixador Ronaldo Costa Filho, chefe da missão brasileira nas Nações Unidas, afirmou que, neste biênio, o foco será o debate de questões relacionadas à América Latina — especialmente a crise humanitária no Haiti e o recrudescimento da narcoguerrilha na Colômbia — e os conflitos na África.

Há décadas o Brasil reivindica assento permanente no colegiado, ao lado de Estados Unidos, Rússia, China, França e Grã-Bretanha. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez intensa campanha, no seu segundo governo, para que o número de integrantes fixos do conselho fosse aumentado. Por isso, o país integra o chamado G4 — com Alemanha, Índia e Japão, que defendem a ampliação do conselho.

Os membros permanentes são os únicos que têm poder de veto — basta um discordar para derrubar uma decisão acordada pelos demais. Os outros integrantes temporários que assumirão com o Brasil são Albânia, Emirados Árabes, Gabão e Gana. Compõem ainda o conselho Índia, República da Irlanda, México, Noruega e Quênia — que ficam até o fim de 2022.

Monika Graff/AFP

Reunião do Conselho de Segurança. Brasil reivindica que composição do colegiado seja aumentada para ter assento permanente

2010 E 2011

foi o último biênio de participação do Brasil no principal órgão deliberativo das Nações Unidas

Expectativa

Nos meios diplomáticos, existe uma grande curiosidade sobre a atuação brasileira. Isso porque, durante a gestão de Ernesto Araújo, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) rompeu várias tradições diplomáticas do Brasil. A que mais trouxe prejuízos foi a beligerância com a China, membro permanente do colegiado.

O chanceler anterior chegou a chamar o novo coronavírus de "comunavírus", em alusão ao fato de o micro-organismo ter sido identificado na cidade chinesa de Wuhan, além de ter participado da campanha de hostilidades contra o embaixador de Pequim no Brasil, Yang Wanming — pediu até que se retratasse quando o diplomata respondeu com veemência a um ataque do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP).

Diante da deterioração das relações com os chineses, Araújo chegou a dizer que não era ruim que o Brasil se tornasse um pária internacional. Além disso, durante o governo de Donald Trump, o país se alinhou, na Organização Mundial do Comércio (OMC), ao então presidente norte-americano contra a proposta da Índia e da África do Sul de quebra de patentes das vacinas para a covid-19, a fim de que os países pobres pudessem ter acesso aos fármacos.

Mas a convivência com a China no conselho não é a única fonte de constrangimento para o Brasil. Terá também de se relacionar com o representante diplomático da França — cuja mulher do presidente, Emmanuel Macron, foi motivo de deboche do presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Economia, Paulo Guedes, que disseram que ela era "feia" — e dos Estados Unidos — cuja vitória de Joe Biden sobre Trump demorou a ser reconhecida pelo Palácio do Planalto.

VACINAÇÃO PEDIÁTRICA

STF quer explicação para consulta pública

» RAPHAEL FELICE

Por decisão da ministra Cármen Lúcia, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, deem explicações sobre a consulta pública aberta pela pasta para chegar a uma conclusão sobre a vacinação de crianças entre 5 e 11 anos de idade. O prazo para que o governo se manifeste termina hoje.

A decisão da ministra foi tomada depois de ação movida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) — que pede a anulação da consulta pública e solicita a inclusão, urgentemente, das crianças de 5 a 11 anos no Plano Nacional de Imunizações (PNI). A entidade argumenta que, mesmo depois de 600 mil mortes e de estudos endossados pela comunidade científica, o Poder Executivo pretende adiar a imposição de vacina às crianças sob o argumento de querer ouvir a população a respeito.

Na determinação, a ministra salienta que o atraso da vacinação de crianças é de "inegável gravidade" e pode deixá-las vulneráveis a outras possíveis variantes da covid-19. "Os provimentos e as omissões administrativas que desatendam ou posterguem, com consequências apuráveis e danosas, as medidas necessárias para a garantia do direito à saúde podem gerar efeitos gravosos às pessoas e a toda a sociedade, pelo que deles decorrem responsabilização para os seus autores", anotou a ministra.

Além de Bolsonaro e Queiroga, Cármen pediu a manifestação do advogado-geral da União, Bruno Bianco, e do procurador-geral da República, Augusto Aras, em até cinco dias.

Direito à vida

Na decisão, a ministra do STF ressaltou o princípio constitucional do "direito à vida". "A atuação estatal jurídica legitima-se, exclusivamente, na relação direta com a coerência demonstrada quanto ao atendimento das exigências constitucionais de garantia das medidas eficazes para o resguardo e a recuperação da saúde e pela prevenção de doenças", concluiu.

A ministra observou, no despacho, o entendimento de entidades e especialistas na área da saúde. Em parecer favorável à vacinação de crianças entre 5 e 11 anos, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) destacou que, até o começo de dezembro, foram notificadas aproximadamente 2,5 mil mortes por covid-19 de pessoas com menos de 19 anos. A SBP aponta ainda que 34 mil brasileiros da mesma faixa-etária foram hospitalizados.

A vacinação de crianças entre 5 e 11 anos é mais um ponto de conflito entre o governo do presidente Jair Bolsonaro e a comunidade científica. No discurso de final de ano, ele se colocou contrariamente à obrigatoriedade da imunização e ainda atacou o passaporte de vacinação. Horas antes, o ministro Ricardo Lewandowski havia derrubado portaria do Ministério da Educação que vetava a exigência de comprovante de vacinação para alunos de instituições federais de ensino.

Rosinei Coutinho/STF

Cármen: mais uma decisão contra o governo para a vacinação

» Anvisa recomenda suspender cruzeiros

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendou ao Ministério da Saúde a suspensão da temporada de navios de cruzeiro. A decisão vem após vários casos de covid-19 registrados nos navios MSC Splendida e Costa Diadema. Além disso, a autarquia chamou a atenção para os dados epidemiológicos ascendentes em todo o mundo, com o crescimento de número de casos de infecção pela cepa ômicron. O Costa Diadema estava atracado em Salvador e o MSC Splendida, em Santos (SP).

Remédio em falta no SUS

» GABRIELA BERNARDES*

O Sistema Único de Saúde (SUS) está com baixos estoques de um dos principais remédios para o controle da epilepsia — doença neurológica que provoca convulsões e ainda é cercada de preconceito —, o levetiracetam. Por conta da escassez, o Ministério da Saúde tem orientado que o medicamento seja distribuído com a dosagem reduzida em um terço — em vez de 750 mg, 250 mg.

A proposta causou indignação em pacientes e especialistas. Por causa disso, a Associação Brasileira de Epilepsia (ABE) deu início a um movimento, nas redes sociais, repudiando a sugestão de redução da dosagem. A campanha *#SOSEpilepsia* alerta para os riscos da iniciativa do ministério.

Para o neurologista e vice-presidente da ABE, Lecio Figueira, a dificuldade de fornecimento podia ser evitada. "Eles tinham tempo hábil para tomar uma atitude adequada. Eles sempre vêm com esses problemas, mas, dessa vez, estamos lutando para que isso acabe. Não é possível trocar de medicação de uma hora para outra. Você pode descompensar o paciente e ele pode não responder à nova dosagem", explicou.

Em documento encaminhado às secretarias estaduais de Saúde, o ministério afirmou que "fez-se necessária a busca por estratégias para prevenir eventuais prejuízos aos pacientes". A pasta alega, ainda, que o consumo foi maior do que o estimado. Para piorar, a licitação para a compra do levetiracetam fracassou em setembro, mas que outra está em curso.

Nada disso, porém, ameniza a situação do Ministério da Saúde. Segundo Figueira, além dos habituais problemas na obtenção de remédios, as dificuldades no leilão para a compra do medicamento não eram novidade e as providências demoraram para ser tomadas.

Procurado pelo **Correio**, o Ministério da Saúde não esclareceu as razões do desabastecimento e sobre a eficiência da orientação para a redução da dosagem. A pasta apenas afirmou que a substituição da dosagem do medicamento ficará "a critério do médico prescritor", com necessidade de nova receita e documentação.

Figueira afirmou que essa orientação vai sobrecarregar a rede do SUS. "Todos (os pacientes) precisam passar por uma nova consulta, novos exames, novo fichamento. Isso vai sobrecarregar o sistema. Isso é absolutamente irresponsável e não é uma solução real", alertou.

Figueira avaliou a postura da pasta como desidiosa. "A epilepsia não é uma doença rara. É uma das três doenças neurológicas mais frequentes. E é uma das doenças que mais impacta na qualidade de vida de quem a tem", destacou.

*** Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na quinta-feira
0,69% São Paulo
0,25% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
105.554 — 104.822
26/12 27/12 29/12 30/12

Salário mínimo
R$ 1.100

Dólar
Na quinta -feira
R$ 5,576
(-2,06%)

Últimas cotações (em R$)

23/dezembro	5,663
26/dezembro	5,639
29/dezembro	5,640
30/dezembro	5,693

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 6,314

Capital de giro
Na quinta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
9,15%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2021	0,96
Agosto/2021	0,87
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95

Reajustes em cadeia no começo do ano

Consumidores devem preparar bem o orçamento para as despesas com aumentos de, pelo menos, 10%, acompanhando a inflação de 2021

» BERNARDO LIMA*

Os consumidores devem preparar o bolso para os reajustes em cadeia que devem ocorrer já no início de 2022, acompanhando a inflação acima de dois dígitos registrada no ano passado. Mensalidades escolares, passagem de ônibus, conta de luz, Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Imposto de Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) são alguns exemplos de despesas que virão com aumentos em torno de 10% neste ano.

A inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou alta de 10,74% no acumulado em 12 meses até novembro. E, pela mediana das estimativas do mercado computadas no boletim Focus, do Banco Central, o indicador deve encerrar o ano com elevação de 10,02%.

Os contratos de aluguéis, reajustados pelo Índice Geral de Preços — Mercado (IGP-M), terão alta ainda maior, de 17,78%. Ao longo da pandemia, proprietários e inquilinos buscaram indexadores mais baixos, como o IPCA, para evitarem aumento acima da capacidade de pagamento. Agora, porém, será preciso muita disposição de ambos para, novamente, renegociarem os contratos, avaliam os especialistas.

No Distrito Federal, o IPVA e o IPTU serão reajustados em 10,42% e o desconto para pagar esses tributos em cota única será maior, de 10%, em vez de 5%. Segundo analistas, isso é um bom negócio para quem tiver alguma reserva disponível.

Nas escolas particulares, houve aumento médio de 10% no preço das mensalidades, mas os materiais escolares devem subir muito mais. (**Ver matéria ao lado**)

Conta salgada

A falta de chuvas ao longo de 2021 deixou a conta de luz mais salgada e uma nova bandeira tarifária, a de escassez hídrica, que adiciona R$ 14,20 a mais para cada 100 kWh consumidos, pelo menos, até abril.

Mas novos reajustes na conta de luz neste ano serão inevitáveis, em grande parte, para compensar o deficit entre os custos com a geração de energia e os valores arrecadados por meio das bandeiras tarifárias. Pelas projeções da consultoria GRID Energia, o saldo negativo da Conta Bandeiras, a ser considerado nos eventos tarifários das distribuidoras de 2022, deve chegar a R$ 15 bilhões. E, para frear um reajuste muito alto no ano que vem, o governo editou a Medida Provisória (MP) 1078/2021, que autoriza um empréstimo às distribuidoras de energia elétrica. De acordo com estimativas do governo, o reajuste médio da energia deve cair de 21% para 9,1%, considerando os efeitos do socorro financeiro.

No entanto, Hugo Lott, especialista da GRID Energia, explica que o consumidor pagará essa conta mais salgada de qualquer jeito. A MP vai apenas evitar um estrago maior em um ano eleitoral. "O prejuízo aconteceu, e vai ser pago. Ele será diluído nos próximos anos e o custo dessa manobra fiscal poderá ser maior do que os R$ 15 bilhões estimados como perdas atuais", afirma. Pelos cálculos da consultoria, a conta de luz pode registrar aumento médio de 12% neste ano.

Os combustíveis, que acompanham a alta do dólar e a variação das cotações do petróleo no mercado internacional, têm sido uma das maiores fontes de pressão para a inflação em 2021.

A gasolina acumula, em 12 meses até novembro, alta de 50,78%; o etanol, de 69,40%; e o diesel, de 49,56%. "Tivemos aumento atípico dos preços internacionais do petróleo em 2021. O barril era cotado a US$ 62, na média dos últimos seis ou sete anos, e, no ano passado, chegou a ser negociado entre U$ 83 a US$ 84", afirma o economista William Baghdassarian, professor de finanças do Ibmec.

De acordo com analistas do mercado, é provável que o litro da gasolina fique entre R$ 7 e R$ 8 ao longo deste ano, pois o dólar tenderá a refletir a tensão eleitoral.

Ônibus

As passagens de ônibus, por sua vez, devem, pelo menos, acompanhar a inflação. Conforme estudo da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), devido à alta dos preços do diesel e da falta de reajustes há dois anos por causa da pandemia, a correção deveria ser de 50%. Mas, pelo que foi informado pelos prefeitos ao Palácio do Planalto, o aumento dos bilhetes será de até 11%.

O diretor administrativo e institucional da NTU, Marcos Bicalho, informa que o diesel representa 27% do custo do setor e a mão de obra, 50%. Segundo ele, a perda de produtividade das empresas, em função da queda de demanda durante a pandemia, é outro fator que vem pressionando os custos.

A educadora financeira Silvia Machado orienta que é importante começar o ano organizando as contas, planejando as despesas mês a mês, de forma a evitar a inadimplência. A especialista aconselha a rever os hábitos de consumo, começando pelo lazer, se o endividamento já for elevado. "A situação se agrava, porque a renda do trabalho está no menor nível desde 2012. E, na maior parte dos casos, os salários continuarão perdendo para a inflação", afirma.

***Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel**

Choque de custos

Ano começa com previsões de reajuste que vão impactar muito o orçamento das famílias

IPVA
Tributo anual que incide sobre os carros novos e usados subirá, em média, 10,42% no Distrito Federal. No país, o aumento médio será de 22,8%. A razão é que tanto os veículos zero quanto os usados ficaram mais caros.

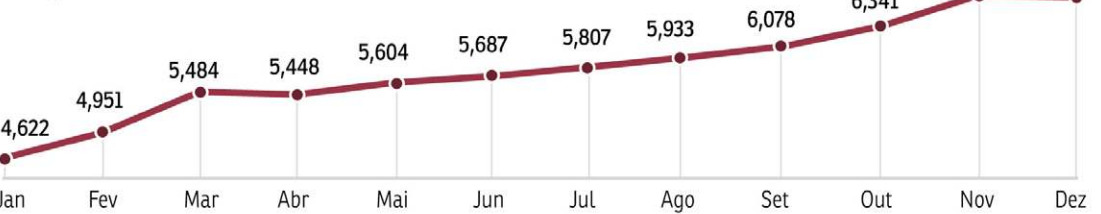
IPTU
O Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana subirá 10,42% no DF em 2022, acompanhando a alta da inflação. O desconto para o pagamento à vista passou de 5% para 10%, o que é muito vantajoso, segundo os especialistas.

Conta de Luz
Com a decisão do governo de socorrer as distribuidoras de energia com empréstimos de R$ 15 bilhões neste ano, o aumento das contas de luz, neste ano, deverá ficar em 9,1%. Sem essa ajuda, o tarifaço seria de 21%.

Gasolina
O tamanho do reajuste da gasolina em 2022 vai depender da variação do valor do barril do petróleo no mercado internacional e da variação do dólar. A estimativa entre os especialistas é de que o litro do combustível deverá variar entre R$ 7 e R$ 8 ao longo de 2022.

Mensalidades escolares
As escolas privadas aumentaram, em média, as mensalidades escolares em 10%. A primeira parcela será paga logo neste mês. Muitos pais conseguiram negociar com os colégios para que o reajuste acompanhasse, no máximo, a inflação oficial.

Aluguel
Quem tem contrato vencendo em janeiro vai precisar de muita disposição para negociar com os donos dos imóveis. A previsão é de alta média de 17,78%, conforme a inflação medida pelo IGP-M, da Fundação Getulio Vargas (FGV). Muitos locadores estão irredutíveis porque alegam que, nos últimos dois anos, por causa da pandemia do novo coronavírus, mantiveram os valores dos aluguéis inalterados.

Transporte público
Prefeitos das maiores capitais do país já avisaram que não conseguirão mais evitar aumento das tarifas de ônibus urbanos, apesar de muitas empresas terem subsídios pagos pelos contribuintes. A previsão é de que, a partir deste mês, as passagens devem subir até 11%. Se dependesse das empresas de transporte público, o reajuste seria de 50%, para cobrir as perdas com a pandemia.

Fontes: ANP ,BGE e analistas

Educação mais cara

» TAÍSA MEDEIROS

Para pais, mães e responsáveis, os gastos tradicionais com matrículas, mensalidades, materiais escolares e demais custos relacionados é motivo de preocupação e de muitos cálculos no início do ano. A estimativa é que, ao realizar os pagamentos das mensalidades em 2022, os pais tenham que desembolsar, em média, 10% a mais do que em 2021 nas escolas particulares do Distrito Federal.

"Normalmente o aluno se adapta a uma metodologia de ensino, e troca pouco de escola. Por isso, os pais acabam se sujeitando a aumentos que vão acima da média", analisa o coordenador de índices de preços do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), André Braz. Ele destaca que os reajustes acima da inflação são uma tendência mundial. "Não vejo nenhuma estratégia perversa das escolas em quererem recuperar o tempo perdido. Elas cobraram menos na pandemia, porque sua estrutura de custos também foi reduzida, então, proporcionalmente, diante do que pôde ser economizado, os alunos também receberam algum benefício pelo ensino a distância", explica.

O maior custo para as escolas costuma ser a folha de pagamento. Com o reajuste salarial seguindo a inflação, o aumento desta despesa torna-se considerável. "Junto a isso vem outros itens que ficaram mais caros com a pressão inflacionária. Em 2020, as escolas foram obrigadas a manter e até mesmo reduzir os valores de mensalidades e, agora, passado esse impacto inicial da pandemia, deve agora tentar repor a margem de lucro", projeta o economista e empresário José Kobori.

Já quando se trata dos gastos atrelados à educação, um dos mais evidentes está relacionado à compra dos materiais escolares. Itens como cadernos, mochilas e livros didáticos devem ter acréscimo de cerca de 30%, segundo estimativa da Associação Brasileira de Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares (Abfiae). Isso porque diversas matérias-primas necessárias para a produção dos materiais escolares ficaram mais caras por causa da alta do dólar.

Como estratégia para a redução de custos, Braz indica o aproveitamento do material do ano anterior. "Lapiseiras, canetas, borrachas, até mesmo cadernos que estejam em boas condições de uso podem ser reaproveitados", recomenda. O especialista da FGV também sugere para evitar a compra de materiais de marcas relacionadas a personagens ou personalidades, pois envolvem um custo extra de direitos autorais. "Escolher um material mais genérico e propor ao aluno que customize o próprio material é um estímulo à criatividade", diz.

»Entrevista | **SUHAIL SHAHEEN**

Porta-voz do Talibã destaca avanços durante os quase cinco meses de governo do regime fundamentalista, jura respeitar os "direitos sagrados das mulheres", fala sobre o Estado Islâmico e convida países a investirem no Afeganistão

"Fomos capazes de ganhar corações e mentes"

» RODRIGO CRAVEIRO

Dimitar Dilkoff/AFP

Foi um terremoto avassalador que sacudiu a geopolítica. Uma década depois de os Estados Unidos e as forças da coalizão bombardearem o Afeganistão e retirarem do poder o Talibã, a milícia fundamentalista islâmica retornou ao palácio de Cabul em 15 de agosto de 2021, depois que o presidente, Ashraf Ghani, fugiu do país. Dias depois, os EUA montaram um operativo gigantesco para retirar diplomatas, cidadãos e militares do território afegão. Quase cinco meses depois, Suhail Shaheen, porta-voz do Talibã, falou com exclusividade ao **Correio***, por telefone. Fluente em inglês e educado na Universidade de Cabul, Shaheen editou o jornal* Kabul Times *durante o primeiro governo do Emirado Islâmico do Afeganistão — como o Talibã se intitula —, entre 1996 e 2001. Durante a entrevista, o porta-voz garantiu que os primeiros meses do novo governo foram "repletos de conquistas" e citou o restabelecimento da ordem e da segurança. Ele também assegurou que os talibãs estão "comprometidos com todos os direitos sagrados das meninas e mulheres" e citou a educação e o trabalho. Ao ser questionado sobre a adoção da pena de morte e de execuções públicas, Shaheen tergiversou: "Como o povo do Afeganistão é muçulmano, ele tem suas leis islâmicas", disse. O talibã também falou sobre o receio da comunidade internacional de o grupo estabelecer laços com grupos jihadistas, inclusive a rede terrorista Al-Qaeda, a qual abrigou e forneceu apoio antes dos atentados de 11 de setembro de 2001 em Nova York e em Washington. Shaheen instou o Ocidente a investir no Afeganistão e disse que todos os países independentes precisam reconhecer o direito do povo afegão em ter um novo governo.*

Como o senhor analisa os quase cinco meses de governo talibã no Afeganistão?

Os primeiros meses de novo governo foram repletos de conquistas. Nós mantivemos uma ordem de segurança em todo o país. As pessoas estão livres para viajar de uma província a outra. Colocamos um fim aos sequestros. Antes, as pessoas não podiam caminhar pelas ruas, pois corriam o risco de serem alvos de bandos armados e de ladrões. Aquele tempo acabou. Vivemos nova fase de segurança. Nós temos enviado delegações a outras nações e tentado atrair investidores para aplicarem dinheiro nos recursos naturais do Afeganistão. Nós anunciamos o pagamento dos salários de todos os funcionários públicos, os quais estavam atrasado havia três meses. Também desenvolvemos um engajamento bastante frutífero com a comunidade internacional. As pessoas estão unidas, em apoio ao governo. Fomos capazes de ganhar os corações e as mentes das pessoas das áreas rurais e mesmo das cidades. Este é um tempo em que experimentamos sanções muito duras e problemas econômicos. Nossos bancos não estão funcionando. Fomos capazes de fornecer serviços ao nosso povo com nossa receita interna.

O mundo parece temeroso dos retrocessos do Afeganistão no campo dos direitos humanos...

Estamos comprometidos com todos os direitos sagrados das meninas e mulheres, incluindo o direito de acesso à educação e ao trabalho. Não temos problema com isso. As garotas frequentam as escolas de ensino médio e universidades particulares. Em muitas províncias, temos trabalhado para que essas escolas também funcionem nos próximos meses. Um decreto foi assinado por nosso líder supremo (Haibatullah Akhundzada), segundo o qual todos os direitos são dados às mulheres, incluindo o direito à herança e o de escolher o marido. Elas poderão empreender. As mulheres também não serão compelidas a casar sem seu consentimento. Não temos problema com as mulheres recebendo educação ou trabalhando, mas, como muçulmanas, elas têm que observar o uso do hijab (véu islâmico).

Vocês restaurarão a pena de morte e as execuções públicas?

Como o povo do Afeganistão é muçulmano, ele tem suas leis islâmicas, que se baseiam na justiça. Elas serão estabelecidas com base nas aspirações dos afegãos. Temos um sistema judicial dotado de tribunais primários, de uma Suprema Corte e de uma Corte de Cassação. Uma pessoa poderá apelar à Suprema Corte e, se não estiver satisfeita, recorrer à Corte de Cassação. É um sistema bastante justo, baseado na sharia (lei islâmica).

O uso da burca está descartado pelo Talibã ou vocês exigirão um código de vestimentas mais rígido?

A burca não é um véu imposto às mulheres. Elas podem escolher entre a burca e qualquer tipo de véu. Não é obrigatório que a mulher afegã tenha uma burca. Ela pode optar pelo hijab. A burca não é compulsória.

Especialistas temem que o Talibã possa manter laços com a Al-Qaeda e com outros grupos jihadistas...

Sob o Acordo de Doha, nós nos comprometemos a não permitir que ninguém use o território do Afeganistão para planejar ataques contra os EUA ou contra seus aliados. Isso é um compromisso nosso. É nossa política e nossa lei. Nós queremos anunciar ao mundo que estamos cumprindo com o nosso compromisso. O outro lado também tem obrigações a serem implementadas pelo Acordo de Doha. Eu me refiro aos EUA, que precisam remover os nomes dos membros do Emirado Islâmico do Afeganistão da lista negra e da lista de recompensas. Também têm que retirar as sanções impostas ao povo do Afeganistão. Nossa população enfrenta uma crise humanitária por causa dessas sanções.

O Talibã considera o Estado Islâmico (Daesh) um inimigo?

O Estado Islâmico começou a lutar contra nós nas províncias do leste e do norte do Afeganistão, enquanto o nosso país seguia sob ocupação dos EUA e de seus aliados. Naquela época, de um lado, lutávamos contra os invasores e os ocupantes; de outro, contra o Estado Islâmico. Nós limpamos este grupo de todas as províncias afegãs. Não há mais presença do Estado Islâmico em solo, no país. No entanto, eles realizam pequenos e esporádicos incidentes aqui e ali, mas não são capazes de lançar ataques massivos ao país. Nós continuaremos a combatê-los, pois causam insegurança na nação. Nossas forças são totalmente capazes de enfrentá-los e de mantermos a segurança no Afeganistão.

Desde a ascensão do Taliba ao poder, quais os principais ganhos diplomáticos alcançados por vocês?

Desde o estabelecimento de nosso escritório político em Doha, nossa façanha diplomática foi o Acordo de Doha. Sob ele, firmamos negociações com os EUA, por 18 meses, para encerrar a ocupação do Afeganistão. Conseguimos um pacto assinado na presença de observadores internacionais. Com base nele, as forças americanas saíram do Afeganistão. Também nos engajamos com vários países, aos quais explicamos nossa política. Temos boas relações com a China e com a Rússia. Ambos podem ser bons parceiros em termos de cooperar com o novo Emirado Islâmico do Afeganistão em diferentes áreas, como educação, investimentos, infraestrutura, e na construção do país.

Que mensagem enviaria às nações que insistem em não reconhecer o Talibã no governo do Afeganistão?

Todos os países que permitem a liberdade e a independência costumam questionar o reconhecimento do novo governo do Emirado Islâmico do Afeganistão. Esse governo é do povo do Afeganistão, que se opôs aos invasores e ocupantes por duas décadas, e foi bem-sucedido. Todos esses países independentes deveriam reconhecer o nosso governo. Ao mesmo tempo, nós os saudamos a fazerem investimentos no país e a realizarem projetos econômicos. Temos recursos naturais, minérios. Venham e invistam no nosso país. Queremos manter boas relações com todos. O Afeganistão é uma realidade. Eles podem reconhecer essa realidade. Estamos dispostos a resolver qualquer problema que por ventura existir, por meio da boa conversa e do entendimento.

Qual é a sua perspectiva para o Afeganistão em 2022?

Tivemos altos e baixos nos últimos 20 anos. Cinquenta e quatro países, liderados pelos EUA, invadiram o nosso país. Foi um grande problema que enfrentamos, a luta contra a ocupação e a liberação de nossa nação. Esperamos ser capazes de transpor obstáculos, incluindo os econômicos. Os países que desejam ser protetores dos direitos humanos não deveriam punir o povo do Afeganistão por causa de seu governo. Seria muito injusto se essas nações quisessem se vingar da população afegã por ter um Emirado Islâmico no poder. É preciso separar a política de assuntos humanitários.

ÁFRICA DO SUL

O adeus a Desmond Tutu

Sob um céu cinzento e uma garoa fina, familiares, amigos e muitos religiosos despediram-se do arcebispo Desmond Tutu, falecido aos 90 anos. A missa de réquiem, na catedral anglicana da Cidade do Cabo, onde pregou incansavelmente contra o regime racista do apartheid, permitiu que os sul-africanos dessem adeus ao amado líder.

"Papai diria que o amor que todos demonstraram é reconfortante", disse sua filha Mpho aos participantes. "Agradecemos por vocês tê-lo amado tanto." O presidente Cyril Ramaphosa fez um elogio fúnebre após a comunhão e entregou à viúva de Tutu, Mama Leah, como os sul-africanos a chamam afetuosamente, uma bandeira nacional.

O arcebispo, que morreu em 26 de dezembro, queria uma cerimônia simples e havia descrito em detalhes a missa que desejava. O caixão em que permaneceu na Catedral de São Jorge nos dois dias anteriores, para que milhares de pessoas pudessem vir homenagear sua memória, foi feito de pinho claro. Ele havia pedido "o mais barato possível", em um país onde os funerais costumam ser uma demonstração de opulência.

Para o seu funeral, o pastor Tutu escolheu, como última mensagem, a passagem do Evangelho segundo João em que Jesus se dirige aos seus discípulos depois da última ceia. Uma mensagem de amor. "Meu mandamento é este: Amai-vos uns aos outros como eu vos amei."

Apartheid

Desmond Tutu foi considerado a consciência moral da África do Sul, uma pessoa que ajudou a derrubar o apartheid e depois empregou sua energia a serviço da reconciliação do país e dos direitos humanos. Até o fim da vida, o arcebispo anglicano emérito, vencedor do Prêmio Nobel da Paz em 1984, impôs sua sinceridade para denunciar injustiças e os excessos do poder, independente do alvo da crítica.

Tutu nunca deixou de criticar o governo sul-africano, incluindo o Congresso Nacional Africano, que lutou contra o regime racista do apartheid e que administra o país desde 1994. Os grandes temas internacionais também não escaparam de suas críticas. Ele atacou a Igreja para defender os direitos dos homossexuais, defendeu um Estado palestino e afirmou que o ex-presidente americano George W. Bush e o ex-primeiro-ministro britânico Tony Blair deveriam ser julgados pelo Tribunal Penal Internacional de Haia pela guerra do Iraque.

RODGER BOSCH / AFP

Admirador despede-se do líder em frente à Catedral de São Jorge

VISÃO DO CORREIO

Hora de trabalhar, sem populismo

O ano de 2022, efetivamente, começa amanhã. Passada toda a euforia com a virada do calendário, chega a hora de o Brasil encarar seus sérios problemas. Há um forte anseio por parte da sociedade de que mazelas como a pobreza sejam atacadas de forma eficiente, sem o discurso descarado do populismo. O recado que vem das ruas vale, principalmente, para o presidente da República, que, nos últimos dias, esbaldou-se em passeios de jet ski e em manobras radicais em um parque de diversões. Não arredou pé de suas fanfarrices nem mesmo para prestar solidariedade às milhares de famílias atingidas pelas chuvas torrenciais que caíram, sobretudo, na Bahia.

Há muito por ser feito. A vida real pede que o governo acelere medidas a fim de melhorar as condições da população. O ano, como se sabe, traz uma série de aumentos de serviços básicos, que vão afetar ainda mais o já combalido orçamento dos brasileiros. As passagens de ônibus urbanos devem subir até 11% a partir deste mês. Aviso nesse sentido, inclusive, foi dado por prefeitos a integrantes do Palácio do Planalto. No caso do IPVA, o imposto que incide sobre carros novos e usados, o aumento médio Brasil afora será de 22%. O IPTU, por sua vez, ficará pelo menos 10% mais caro.

Também mensalidades escolares vão aumentar em torno de 10%. Na conta de luz, a previsão inicial era de um tarifaço de 21% ao longo deste ano, mas um socorro de pelo menos R$ 15 bilhões por meio de empréstimos às distribuidoras de energia elétrica tende a limitar o aumento a 9,1%. Quanto aos combustíveis, especialistas acreditam que o litro da gasolina deverá variar entre R$ 7 e R$ 8. É uma pancada para quem usa o carro todos os dias. Para completar, aqueles que vivem de aluguel terão reajuste médio de 17,8% em janeiro. Ninguém teve o salário corrigido na mesma proporção.

Todos esses aumentos refletem, em parte, o desastre que foi a política econômica do governo no ano passado. As crises políticas criadas pelo Palácio do Planalto, as ameaças de golpismo, fizeram com que os preços do dólar disparassem. A moeda norte-americana está entranhada na economia brasileira. Do pãozinho francês do café da manhã aos contratos de locação de imóveis, a divisa dos Estados Unidos se faz presente. A inflação oficial ficou acima de 10%. Ou seja, o custo Bolsonaro será pago por toda a população, especialmente a mais pobre.

Não é mais aceitável que, depois de jogar essa fatura no colo dos brasileiros, o governo continue provocando turbulências e desarranjos na economia. O país precisa retomar a serenidade e o bom senso para que a travessia neste ano que se inicia seja a mais tranquila, possível, apesar das eleições presidenciais marcadas para outubro próximo. A confiança dos agentes econômicos necessita ser resgatada para que, em vez de pessimismo, o país possa ser surpreendido com um crescimento mais forte da atividade produtiva. Na média, as projeções apontam para expansão de apenas 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), mas especialistas não descartam uma severa recessão se erros em série forem cometidos.

Vale lembrar que, entre 2011 e 2020, o Brasil teve mais uma década perdida, com crescimento médio anual abaixo de 1%. O resultado disso pode ser visto nas ruas e avenidas das grandes cidades. Pelo menos 13 milhões de pessoas estão sem trabalho e 19 milhões mergulharam na miséria absoluta. Para reduzir as desigualdades sociais, o país precisa crescer acima de 3% ao ano por um longo período. Há tempos não se vê isso. Então, que os governantes desçam dos palanques e trabalhem efetivamente por tempos melhores.

Aqueles que ainda não se conscientizaram da trágica situação em que vivemos deveriam dar uma olhada nas filas dos restaurantes populares espalhados por várias capitais. Era enorme a quantidade de cidadãos em busca de um prato de comida no primeiro dia de 2022. Definitivamente, esse não é o Brasil que merecemos.

ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Votos para 2022

Não conseguimos prever as notícias no dia a dia do jornalismo, embora as análises e os avisos nos permitam, por vezes, antecipar algumas. A tragédia pandêmica de 2021, por exemplo, não chegou a ser uma novidade. Foi uma dor anunciada, que aprofundou nossa tristeza. Em 2022, será que teremos uma alegria anunciada? Suspeito que sim. Porque é ano de eleições. E ano de eleições é também ano de esperança.

Nunca foi tão importante reafirmar a democracia, já que os ataques foram em série e as ameaças seguem sem trégua. O voto é o recado do cidadão, a mensagem de uma sociedade que se une para escolher, mesmo na divergência. Todos juntos, com suas ideologias distintas, suas dúvidas, angústias, tristezas e alegrias reunidas. O que faz a vitória de um governante é um conjunto de forças e votos, não uma vontade solitária. Ninguém elege ninguém sozinho.

Portanto... sejamos vigilantes e conscientes. O ano eleitoral é um convite importante para repensar nossas prioridades como sociedade. Queremos continuar carregando fardos ou queremos ter a leveza do dever cumprido, da ajuda ao próximo, da escolha pela igualdade, pela justiça social, pela não discriminação e o não preconceito?

Para seguirmos juntos e adiante, vamos precisar olhar as feridas e tratá-las com o devido peso e respeito. Como se a cicatrizes fossem lembranças que não precisam ser totalmente apagadas. Porque é importante lembrar; é fundamental ter a memória dos episódios ruins. Só crescemos reconhecendo as bobagens e também as barbáries.

2021 foi um ano que nos quebrou. Foram tantas perdas, tristezas e retrocessos, como a fome, por exemplo. Corpos e corações exaustos. Um luto coletivo e tão dolorido. Não sei quais são seus votos para 2022, o que deseja para si e para os seus, o que vislumbra para o outro e para o nosso país.

O que eu desejo é que, como sociedade, consigamos resgatar a humanidade, manter a fé, ativar a solidariedade e votar de forma consciente. Feliz ano-novo para todos nós!

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Ensino médio

O novo ensino médio começou a valer em 1º no país, mas as velhas práticas do governo para com os professores continuam as mesmas. O salário pago aos mestres brasileiros é um dos piores do mundo e não vai mudar com a implementação desse programa governamental. Se querem mudar o ensino no país, deviam começar pela parte mais importante, que é a valorização do professor!

» **Washington Luiz Souza Costa,**
Samambaia

Escuridão

Nos últimos três anos, a nossa cidade vem sofrendo um total colapso administrativo. Faltam remédios, hospitais, servidores, merenda escolar, transporte público que ninguém consegue solucionar o caos, asfalto de péssima qualidade, violência, e, por último, a escuridão em diversas áreas do DF. Eu dirijo à noite com farol alto, porque ninguém vê quem está à frente. Mas, por que acontece esse breu? Porque há muitas lâmpadas queimadas e muitos postes dentro das árvores que sombreiam as vias. Tem solução? Sim. Basta a CEB colocar equipes à noite para verificar a falha; basta a Novacap podar as árvores que fazem sombra ao longo dos Eixinhos, do Eixão e de diversas vias da nossa capital. Governador Ibaneis, ponha o bloco na rua, pelo menos no último ano do seu mandato, que espero ser o derradeiro.

» **Sebastião Machado Aragão,**
Asa Sul

Estereótipos

Que cultura é essa que inventa dietas da moda, enriquece seus criadores e, a longo prazo, engorda ainda mais quem as segue. Que cultura é responsável por destruir vidas, de levar pessoas à morte porque pararam de comer? Qual mentalidade reprime o apetite e, ainda por cima, cria oportunidade para a indústria farmacêutica faturar bilhões de dólares vendendo inibidores de apetite? A indústria do fitness nasceu com a missão de cuidar da saúde, mas, devido a interesses comerciais e mercadológicos, perdeu o rumo. Devido ao fenômeno das academias, grande parte do treino feito no mundo é o que podemos chamar de "treinamento estético" ou "treinamento cosmético". Quanto mais pressa na busca do corpo perfeito, mais rápido é o consumo das articulações e das cartilagens. Saúde e performance são os dois extremos do treinamento físico. Na realidade, quanto mais nos aproximamos do espectro da performance, menos saudável é o treinamento. Uma amiga, aos 39 anos, já passou por duas cirurgias ortopédicas. Vemos nas academias, rotineiramente, milhares de jovens entre 14 e 35 anos levantando cargas pesadas, seguindo fórmulas radicais de treinamento, tomando anabolizantes e destruindo de forma precoce a própria coluna e articulações. Tudo isso para estar em conformidade com o padrão de beleza vendido pela indústria do fitness. Pouco se fala a respeito do impacto que o treinamento de alta intensidade provoca em nosso organismo. O melhor exercício não é aquele que queima mais calorias, mas aquele que você gosta de fazer. Se tal prática for prazerosa, lúdica e equilibrada, será muito mais acessível e convidativa. Em suma, essa cultura misteriosa, tão danosa, é a cultura do corpo em forma? Ou seria em fôrma?

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Se os três anos do governo Bolsonaro foram marcados por pandemia, CPI e ameaça à democracia, segundo manchete, os 16 anos do PT no poder deixaram o país quebrado.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Que não falte amor, saúde, paz e esperança para os brasileiros. Feliz 2022.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Qualquer semelhança entre o enredo do filme *Não olhe para cima* e o que está acontecendo num país ao sul do Equador é mera coincidência.

Paulo Molina Prates — Asa Norte

O papa prega a igualdade, mas a estrutura da Igreja Católica ainda mantém as mulheres em posições subalternas.

Itiro Iida — Asa Norte

Eleições

Partidos políticos de oposição, já com dificuldades de coligações, querem faturar a Presidência da República e governos estaduais. Se errarem nos cálculos eleitorais, não levarão nada.

» **Marcos Gomes Figueira,**
Águas Claras

Dias melhores

Com o coração alegre e esperançoso em dias melhores, li, emocionado, o cativante texto da competente Dad Squarisi, "Rito de passagem", destacado na coluna *360 Graus*, da jornalista Jane Godoy (**Correio** — 1/1). Recomendo. Imperdível. Merece ser compartilhado e alçado às estrelas. Dad é um anjo que vive entre os deuses do afeto e do amor ao próximo. Dad recomenda desapegar de tudo que soa ou representa amarguras e tolices. Dad é enfática: "Perdoar. Ódios rancores e ressentimentos são cadáveres que clamam por sepultura". É preciso levar os corações para perto da paz. A solidariedade precisa manter lugar cativo na vida das pessoas. Para Dad, "perdoar faz bem a quem perdoa. Deus dá o exemplo. Perdoar é o vício do Senhor". Precisamos filtrar hábitos. Respeitar as pessoas. Espíritos serenos e pacificados atraem bons fluídos. Rejuvenesce o sorriso. Uma das missões do ano novo é reinventar o ser humano. Lutar para expulsar de dentro de si os sintomas do medo, do egoísmo, da vaidade, da exploração do pânico e do pessimismo. O texto da experiente Dad Squarisi tem a energia dos sonhos. Ensina que ninguém merece viver atormentado e preso à tristeza. É necessário vestir a alma de branco. Com flores e carinhos. Recheados de amor e sol.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux — **Diretora de Redação**
Paulo Cesar Marques — **Diretor de Comercialização e Marketing**
Leonardo Guilherme Lourenço Moisés — **Diretor Financeiro**

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 755,87
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Agenciamento de Publicidade

Nosso avô do Vêneto

» JAIME PINSKY
Historiador, professor titular da Unicamp, doutor e livre-docente da USP, organizador e coautor do livro **Novos combates pela história** *(Editora Contexto)*

O fato é indiscutível. Um número cada vez maior de brasileiros sai do Brasil para não mais voltar. Na verdade, até voltam, mas por pouco tempo, só para matar a saudade, já que fixaram residência em países que consideram mais promissores. Brasileiros que vivem nos EUA e na Europa adoram nos visitar no final do ano, quando o frio no Hemisfério Norte fica desagradável e eles passam a sonhar e idealizar nossas praias com água morna, areia fina e acesso livre. São hordas de brasileiros lotando os aeroportos do Primeiro Mundo para duas semanas de Brasil. Passado esse tempo, em que recarregam as baterias, eles voltam ao país que escolheram para residir, onde conseguem ter um padrão de vida superior.

Por aqui, muita gente anda pesquisando suas origens, não por súbito amor à história, mas para ver se encontram algum bisavô que possa garantir à família um documento que assegure a cidadania europeia. Nunca se suspirou tanto por aquele camponês do Vêneto que, cansado de ser explorado, juntou sua numerosa família e suas poucas posses e veio ao Brasil em busca de liberdade, pão e uma pequena gleba onde pudesse trabalhar sossegado. Agora, um século depois, o sentido é inverso, todos daqui almejam um passaporte da União Europeia, na esperança de permitir uma vida melhor para os descendentes.

O que aconteceu com nosso país? A resposta sabemos todos, embora não tenhamos muita coragem de formulá-la claramente. Mas meus leitores do **Correio**, com quem dialogo há muitos anos, merecem franqueza. O Brasil não se tornou o que esperávamos. Não temos aqui uma sociedade solidária. Não temos aqui uma democracia funcional. Não temos aqui uma Justiça razoável. Não temos aqui um ensino universal de qualidade.

Por mais que os formalistas tentem explicar as firulas processuais, nenhum ser humano normal, dotado de um mínimo de bom senso, pode aceitar o fato de que todos os políticos julgados, mesmo os raríssimos condenados nas instâncias inferiores a penas longas, acabam saindo livres, ricos, respeitados e, com frequência, presenteados com cargos públicos bem remunerados. Por seu lado, o STF preocupa-se em manter penas como a de uma pobre infeliz que surrupiou algumas barras de chocolate no supermercado e teve a ousadia de pedir perdão. "A lei tem que ser aplicada", dizem os arautos da injustiça seletiva.

Na área da Educação, o descalabro é geral. Em vez de buscar o apoio de boas universidades e bons especialistas, os governos (e estou usando o plural, não estou falando apenas da era bolsonarista) aparelham os setores do Ministério de Educação, que deveriam ter um caráter técnico, com gente sem um mínimo de condição curricular e intelectual para desempenhar até papéis subalternos. O resultado é a transformação de uma área que, algumas décadas atrás (como nos tempos do presidente Itamar Franco), prometia ser séria, apolítica e destinada a estabelecer políticas de Estado, em mera aplicadora de receitas ineficientes.

O resultado tem sido o esvaziamento crescente do órgão, pois gente boa, quando convocada, não consegue implantar propostas sérias, mesmo as que estão dando certo em muitos outros países. E por aí vamos reproduzindo a desigualdade, não dando oportunidades iguais a todos e fazendo remendos com sistemas de cotas que, evidentemente, só beneficiam os poucos privilegiados, não a maioria da sociedade. O sistema de cotas não é uma solução, é um paliativo e, como tal, precisa ser visto.

Democracia? A despeito dos esforços de poucos, a despeito de ser melhor uma democracia formal (que não é mais do que democracia aparente, não real) à democracia alguma (e ministros inteligentes, como Barroso, sabem disso), vamos ser sérios... Que democracia é esta? O sistema democrático tem, entre seus princípios básicos, o conceito da igualdade de oportunidades. Que oportunidade igual tem um adolescente de 18 anos, que fez uma escola pública na periferia da cidade, contra outro, que estudou em uma escola particular de ponta, que custou mais de 5 mil reais por mês e prepara cuidadosamente os alunos para o vestibular?

Igualdade de oportunidade? Piada. Esse estudante entra em medicina, ou engenharia, ou administração, ou economia em uma excelente faculdade pública. Faz o curso superior sem pagar nada. Como não há refeição grátis, todos nós pagamos. Vejam só a ironia: somos nós, todos nós, com nossos impostos, inclusive os mais pobres entre nós, os financiadores do estudo superior do garoto de boa família. No final, o rapaz vai fazer uma pós-graduação nos EUA e nunca mais volta ao Brasil, a não ser no final do ano, para mostrar à sua noiva, americana ou europeia, como o seu país é lindo... nos 15 dias em que passa aqui.

Quando o sujeito é muito generoso, mas muito generoso mesmo, pois não tem nenhuma obrigação de fazer isso, ele faz uma pequena contribuição à faculdade em que estudou de graça durante quatro, cinco ou seis anos. E fica chateado que não coloquem uma plaquinha lembrando seu ato patriótico. Feliz ano-novo a todos.

A sonegação do marketplace e o consumo consciente

» VALDIR OLIVEIRA
Superintendente do Sebrae/DF

As plataformas digitais chegaram para ficar. A pandemia consolidou as relações entre empresa e consumidor por meio desses canais que trouxeram a comodidade como fator determinante na decisão de consumo. As grandes marcas que são proprietárias dessas plataformas se consolidaram e ganharam credibilidade junto aos consumidores com preços muito competitivos. A pandemia e o risco sanitário mantiveram fechado por um tempo o pequeno varejo, deixando livres as plataformas que avançaram no consumo, tendo benefícios de empregos e impostos longe de Brasília, muitas vezes em outros países, aproveitando-se da nossa renda. Enquanto isso, nosso varejo tenta sobreviver com custo de estrutura física, encargos trabalhistas e impostos, enfrentando ainda a perda de faturamento, fruto de concorrência das plataformas digitais que hoje alcançam consumidores em todos os lugares do mundo, inclusive aqui em nossas regiões administrativas.

A conectividade facilitou a realização de negócios entre consumidor e fornecedor. Basta ter acesso à internet, um celular e um cartão de crédito para comprar em uma plataforma digital. Isso é o marketplace. É assim que essas plataformas estão avançando na base de clientes do varejo formada pelos pequenos negócios com suas lojas físicas. A cada dia, os pequenos negócios estão perdendo seus clientes para essas plataformas digitais, porque não conseguem competir com o portfólio de produtos, a comodidade da venda e, principalmente, o preço. Por esses canais é muito fácil a comparação de preços. Em um momento em que a população tem perdido o poder de compra, o preço é fator decisivo na compra.

A formação de preço é o pulo do gato nos negócios. É onde um negócio pode prosperar ou se inviabilizar. A formação do preço é o somatório dos custos, tributos e margem de lucro. No varejo, onde a concorrência é acirrada, uma alteração de qualquer das três variáveis pode significar o sucesso ou o insucesso de um negócio. Para que a micro ou pequena empresa se mantenha em condições de concorrência, o Estado intervém reduzindo a carga tributária dos pequenos negócios. Mas para que eles se mantenham vivos, precisam ter custos muito ajustados e uma reduzida margem de lucro. Essa é a luta diária dos pequenos negócios para manter mais de 50% dos empregos formais no país.

Para que as plataformas digitais tenham um portfólio maior de produtos ofertados, elas fazem parcerias com fornecedores que utilizam seus canais para realizar negócios diretamente com os consumidores. Os preços nessas plataformas digitais são imbatíveis, o que inviabiliza a possibilidade de concorrência das lojas físicas, que mantêm empregos espalhados pelo Distrito Federal. Essa guerra é a disputa do emprego gerado em Brasília contra o emprego gerado, muitas vezes, em outros países. Mas o pior é perceber que, ao fazer essa compra, muitas vezes, o consumidor recebe em casa uma mercadoria sem o devido acompanhamento da nota fiscal, com clara sonegação de imposto, tornando ainda mais desleal a concorrência que não destrói apenas nosso varejo, mas nossos empregos e impostos que devem ser reinvestidos para a sociedade. É o marketplace de forma desleal destruindo o varejo que gera emprego e renda no Distrito Federal.

O Consumo Consciente é aquele onde a escolha do produto ou serviço a ser consumido tem um impacto socioambiental. E, hoje, com a consciência coletiva fortalecida contra os desvios éticos e a intolerância aos desvios de conduta dos agentes públicos, é inadmissível estimular compras de sonegadores de impostos. Se combatemos a corrupção, não podemos admitir a sonegação, afinal isso seria contraditório. Enquanto o fisco não consegue impedir a sonegação nessas plataformas digitais, só o consumo consciente vai proteger o nosso varejo dessa injustiça. É hora de o consumidor pensar naquele comércio que sempre o atendeu e que, em momentos difíceis, facilitou o seu consumo para atender a ele e a sua família. O consumidor não deve aceitar comprar de sonegadores. Deve denunciar e rejeitar essa oferta de produtos permeada da sedução do crime da sonegação.

Se queremos uma Brasília mais justa e ética, temos que optar por fornecedores corretos que sejam comprometidos com os dispositivos legais. A tecnologia transforma o varejo, e não adianta resistir. Tem que se adaptar. Aquele que não se conectar à nova realidade ficará de fora desse mercado. Mas a cada compra feita nessas plataformas, com a sonegação influenciando no preço, significa a opção pelo errado em detrimento daqueles que procuram trabalhar de forma correta. Só o consumo consciente pode fazer justiça àqueles que têm uma difícil luta pela sobrevivência no comércio local, que sempre esteve aberto e pronto para atender as famílias do Distrito Federal. O marketplace não pode se transformar em um ambiente onde impera a Lei de Gerson. A consciência dos consumidores e do governo precisa acordar a sociedade para a dura batalha da geração de empregos no Distrito Federal e para a valorização de quem ama e protege Brasília.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

A translação em volta do umbigo

Ao completar nossa translação anual em torno de nossa estrela, o Sol, o que muitos cidadãos de bem deste planeta e, principalmente, do nosso país voltam a desejar, é que a rota elíptica, que agora é reiniciada, no tempo e no espaço, possa, de alguma maneira, propiciar um amadurecimento da raça humana, em especial dos brasileiros, afastando-os de tudo aquilo que conduz à destruição de nossa espécie e da nossa nacionalidade.

Desde a antiguidade que o reinício de cada ciclo natural das atividades agrícolas, divididas em preparo da terra, semeadura e colheita, passou a ser também emprestado e comparado aos ciclos de vida dos indivíduos, com o preparo da infância, a integração ou semeadura da pessoa no grupo social, finalizando com a procriação da espécie e o reinício de todo o ciclo.

São observações básicas, mas que fazem muito sentido, quando se nota a evolução de nossa espécie ao longo da história ou das muitas voltas que a Terra deu em torno de sua estrela. Para a mecânica do cosmos, pouco ou nada significa o movimento dos astros ou a interferência de Cronos, o tempo, em relação à vida aqui na Terra.

Fomos nós que trouxemos esses movimentos celestes e os incorporamos às nossas atividades cotidianas como forma de inserir algum significado visível à vida nesse planeta. As comemorações que, por séculos, têm sido realizadas nessa e em outras datas específicas, são meras convenções sociais, sem sentido prático, quando se nota que ao longo da história humana, pouco ou nada esses movimentos ou o tempo foi capaz de alterar no comportamento humano.

As guerras e os milhares de conflitos que se seguiram ao longo de toda a presença humana sobre o planeta, alcançando até os nossos dias, provam que não é a mecânica dos astros ou o deus Cronos que altera o comportamento humano, mas sim a ação de estímulo e repressão dos homens sobre outros homens.

Essas ações de estímulo e repressão aparecem primeiro na família, sendo depois estendidas para a sociedade, onde todo o processo se dá. São, portanto, as convenções sociais que regulam, favorecendo ou inibindo o comportamento e a evolução humana. Sendo assim, cabem às instituições, como a própria família, às escolas servirem de guias para a correta condução do indivíduo para o seio da sociedade.

E é aí que a coisa toma um rumo que nenhum movimento dos astros é capaz de solucionar e que nos coloca hoje como uma nação repleta de problemas humanos básicos a serem resolvidos e que são, a cada ano, preteridos por quem deveria fazê-los. Mas, ainda assim, a translação da Terra pode servir como exemplo a ensinar que está no eterno retorno às origens, a solução para muitos dos conflitos humanos e, sobretudo, no nosso caso particular, mostrar que estão na família e em escolas de qualidade as respostas que a nação busca para seu desenvolvimento.

Tivéssemos enfrentado a questão da melhoria das escolas, desde o tempo em que educadores como Anísio Teixeira ou Darcy Ribeiro apontavam como primordiais, hoje, não teríamos que assistir ao triste espetáculo de vermos uma nação, como a brasileira, totalmente analfabeta em termos políticos, sem qualquer ciência de seus deveres e direitos políticos, polarizada entre os abismos de uma extrema esquerda e de uma extrema direita, guiada como gado em marcha para o matadouro.

Podem culpar as estrelas ou ao ano que termina por nossa sina. A questão do movimento dos astros começa e termina em nosso próprio umbigo.

» A frase que foi pronunciada

"Culturas de empresa são como culturas de nações. Tentar mudar é inútil. Tente, em vez disso, trabalhar com aquilo que você tem neste momento."

Peter Drucker

Lições

» Não faz muito tempo, os repórteres da TV da Câmara dos Deputados precisaram de apoio psicológico depois de um documentário das prisões no Brasil. O Conselho Nacional de Justiça lançou, com o apoio do Departamento Penitenciário Nacional, as Regras Mínimas das Nações Unidas para o Tratamento de Pessoas Presas, as Regras de Nelson Mandela. Se estiver curioso, acesse o *Blog do Ari Cunha* no Google para acesso ao link.

Pioneiro

» Mais do que o final do ano, a data de nascimento tem um peso maior para a renovação de cada um. É por isso que o pioneiro Geraldo Vasconcelos tem, há décadas, uma agenda com o aniversário dos amigos, dos filhos dos amigos, dos cônjuges, dos netos e, agora, dos bisnetos. Um cuidado que mostra a dedicação em homenagear as pessoas queridas na hora certa. Quem tiver a oportunidade de ler *Transformando o impossível em possível*", vai compreender melhor como Geraldo Vasconcelos é especial.

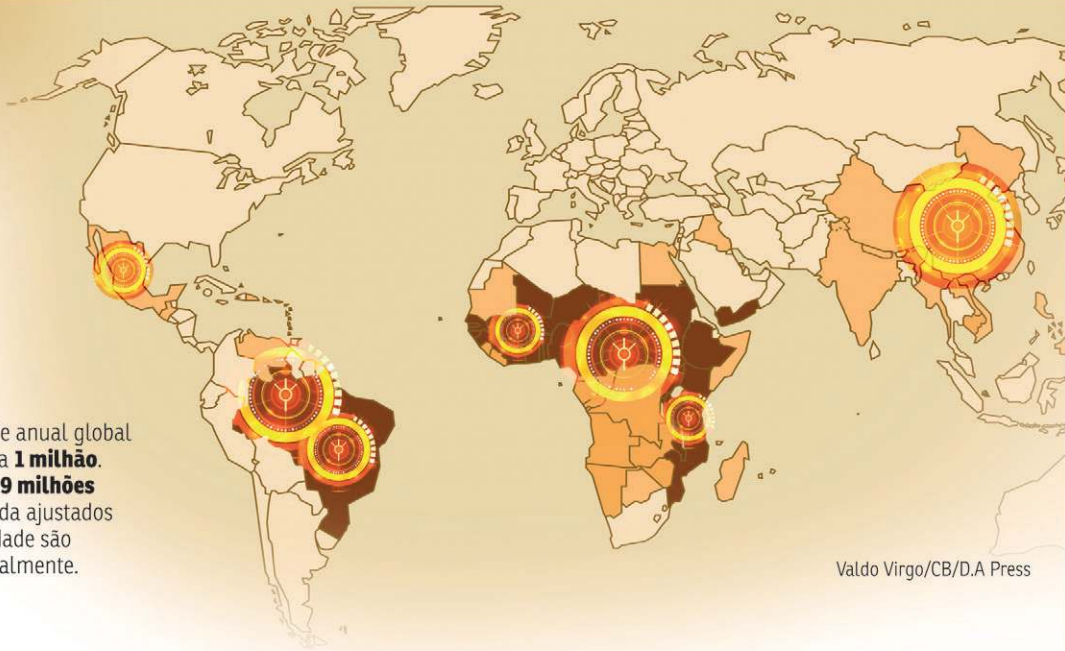
» História de Brasília

E êste pedido resistindo a todos os estudos dos técnicos, o plano de venda dos apartamentos apresentado pelo Ministro Franco Montoro. Acham os estudiosos, que as ações das companhias do govêrno nem tôdas são valorizadas, e iria, a aplicação do plano, prejudicar a Previdência Social. Isto, porque os Institutos receberiam pápel, entregariam os apartamentos, e caberia à Prefeitura construir novas unidades residenciais.
(Publicada em 16/02/1962)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

PANORAMA

As doenças tropicais negligenciadas (DTNs) são um grupo de 20 enfermidades prevalentes em áreas tropicais. Afetam, principalmente, comunidades empobrecidas, especialmente mulheres e crianças. Geralmente, despertam pouco interesse da indústria farmacêutica — daí o termo negligenciadas.

- A epidemiologia das DTNs é complexa e, frequentemente, relacionada às condições ambientais. Muitas são transmitidas por vetores e têm reservatórios animais.
- A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de **1,6 bilhão** de pessoas estão vulneráveis ou já em tratamento para pelo menos uma dessas doenças, a cada ano.
- A mortalidade anual global pode chegar a **1 milhão**. Além disso, **19 milhões** de anos de vida ajustados por incapacidade são perdidos anualmente.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

NO BRASIL, ALGUMAS SÃO:

1 Hanseníase

Doença infecciosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que se multiplica lentamente. Afeta, principalmente, a pele, os nervos periféricos, a mucosa do trato respiratório superior e os olhos. O bacilo é, provavelmente, transmitido por gotículas, do nariz e da boca, durante o contato próximo e frequente com casos não tratados. As taxas mais elevadas estão no Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

2 Doença de Chagas

Causada pelo parasita *Trypaonsoma cruzi*, é transmitida, principalmente, pelo inseto triatomíneo, mas há outras vias de contágio. Até 30% das pessoas com infecção crônica desenvolvem alterações cardíacas e até 10% desenvolvem alterações digestivas, neurológicas ou mistas que podem requerer tratamento específico. Pacientes apresentam risco de manifestações graves da covid-19. Setenta e dois por cento dos casos, hoje, estão na área urbana. Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Pernambuco são as unidades da Federação com maior número de registros.

3 Esquistossomose

Doença aguda e crônica causada por vermes parasitas. As pessoas são infectadas durante atividades agrícolas, domésticas, ocupacionais e recreativas de rotina, que as expõem à água infestada. Norte e Sudeste são as regiões mais afetadas.

4 Leishmaniose

É causada por protozoários parasitas que são transmitidos pela picada de flebotomíneos fêmeas infectadas. A doença está associada a desnutrição, deslocamento da população, moradias precárias, sistema imunológico fraco e falta de recursos financeiros. Também está ligada a mudanças ambientais, como desmatamento, construção de barragens, sistemas de irrigação e urbanização. Mais frequente nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste.

5 Dengue

Doença tropical infecciosa causada por um arbovírus da família Flaviviridae. Os sintomas são febre alta, erupções cutâneas e dores musculares e articulares. Em casos graves, há hemorragia intensa e choque hemorrágico (quando uma pessoa perde mais de 20% do sangue ou fluido corporal), o que pode ser fatal. Está presente em todas as regiões, sendo Centro-Oeste e Norte as com maior número de casos.

6 Malária

Causada por um parasita Plasmodium, transmitido pela picada de mosquitos infectados. A gravidade varia de acordo com a espécie de Plasmodium. Os sintomas são calafrios, febre e sudorese, ocorrendo, geralmente, algumas semanas depois da picada. A maior parte dos casos está na região Norte.

Fontes: Opas/OMS e boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde

Pandemia da covid-19 reduz o já escasso investimento no combate às doenças negligenciadas. Cenário deve comprometer meta estipulada pela ONU de, até 2030, pôr fim às epidemias dessas enfermidades

Ainda mais esquecidas

» PALOMA OLIVETO

A campanha vinha sendo planejada há muito tempo. O lançamento, previsto para 30 de janeiro de 2020, seria pomposo. Exatamente oito anos antes, a Organização Mundial da Saúde (OMS) havia coordenado a Declaração de Londres sobre Doenças Tropicais Negligenciadas e, então, preparava-se para o primeiro dia mundial dedicado a esse grupo de enfermidades. Mas, então, um inimigo invisível chegou para amedrontar a humanidade e suspender qualquer plano que não fosse o de sobreviver.

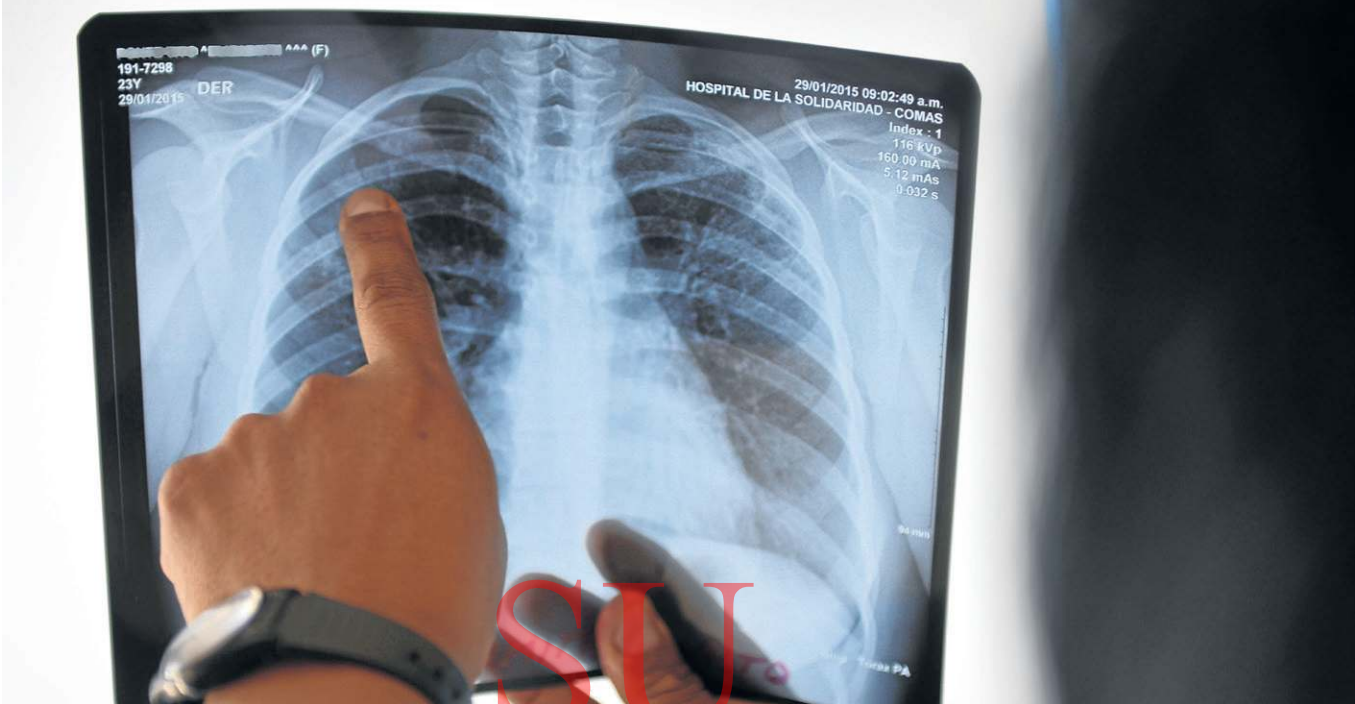
Com a pandemia de Sars-CoV-2, pesquisas sobre outras doenças que não a covid-19 ficaram prejudicadas. Não foi diferente em relação a um grupo de 20 enfermidades que, fortemente associadas a países e regiões com baixo nível de desenvolvimento socioeconômico, tradicionalmente já atraem pouca atenção.

Enquanto, em um esforço sem precedentes, o mundo corria atrás de vacinas e terapias para o "novo" coronavírus, diagnósticos, tratamentos e campanhas de controle de vetores foram interrompidos. Uma pausa que, segundo estudos, terá impactos ainda difíceis de calcular e colocará em risco a ambiciosa meta da Organização das Nações Unidas (ONU) de acabar com epidemias de doenças tropicais negligenciadas (DTNs) até 2030.

"O impacto das interrupções dos programas nos ganhos duramente conquistados em termos de redução de infecções, morbidade e mortalidade e, portanto, cronogramas de eliminação, é incerto", destacou um grupo multinacional de cientistas em um artigo publicado na revista *Clinical Infectious Diseases*. Encabeçada pelo Big Data Institute em Oxford, no Reino Unido, a equipe fez modelagens para algumas DTNs, concluindo que os prejuízos podem ser mitigados, desde que "ações corretivas imediatas — e, em alguns casos, novas — sejam tomadas".

No caso de doenças que dependem das campanhas de administração em massa de medicamentos, como tracoma, mal contagioso transmitido por uma bactéria e principal causa evitável de cegueira no mundo, o grupo prevê retrocessos de até cinco anos no controle das taxas de transmissão. Um outro estudo, do Programa de DTNs da Fundação para Novos Diagnósticos Inovadores, apontou queda no financiamento de pesquisas e na detecção de enfermidades como dengue, tuberculose, Chagas, leishmaniose visceral e hanseníase, entre outras.

"O financiamento das DTNs foi reduzido ainda mais em 2020 e 2021 devido a desafios econômicos ou ao desvio de recursos para o controle da pandemia", diz o texto, publicado na revista *Plos*. Os autores destacaram que os investimentos já vinham em queda. "O paradigma atual para covid-19 é 'teste, teste, teste', e ferramentas de diagnóstico são amplamente aceitas como a chave para o controle de doenças. A comunidade (de combate às) DTNs tem defendido o desenvolvimento de testes diagnósticos para elas, mas os programas de controle não progrediram nos últimos anos, com poucos testes ou diagnósticos de bom desempenho", aponta o texto. "Desde o início da crise da covid-19, mais testes de diagnóstico foram desenvolvidos para o Sars-CoV-2 do que para todas as 20 DTNs nos últimos 100 anos."

CRIS BOURONCLE

Médico avalia pulmões com suspeita de tuberculose: em 2020, doença foi responsável por 1,5 milhão de mortes

Três perguntas/ José David Urbaez

JOSÉ DAVID URBAEZ, PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE INFECTOLOGIA DO DF E INFECTOLOGISTA DO CENTRO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS INFECCIOSAS DO DF (CEDIN-DF)

Ana Rayssa/CB/D.A Press

A pandemia de covid impactou no desenvolvimento de terapias, no diagnóstico e no tratamento das doenças negligenciadas?

Sem dúvida. E esse impacto é negativo, uma vez que os já escassos recursos direcionados para a pesquisa no campo das doenças negligenciadas foram deslocados para atender demandas da pandemia. O impacto direto da covid-19 se estabeleceu de forma rápida e progressiva, desviando todas as atenções ao se tratar de uma crise sanitária muito aguda, visível. As doenças negligenciadas, cujo próprio nome já aponta para uma subalternização em termos de prioridades, apesar de impactar grandes grupos populacionais, o faz de forma crônica, afetando, com intensidade, pessoas submetidas a condições de extrema pobreza e, portanto, vítimas da iniquidade social nas ações de saúde.

É possível aproveitar tecnologias desenvolvidas para a pandemia de covid-19, como testes rápidos e em massa, no combate às doenças negligenciadas?

Todo produto da pesquisa na área biomédica tem capacidade de ser adaptado aos diferentes modelos de doenças — em especial, nas doenças infecciosas. Os testes rápidos, como aqueles que detectam anticorpos ou antígenos por imunocromatografia por fluxo lateral, já são disponíveis para várias das doenças negligenciadas, como leishmaniose visceral, malária, dengue, doença de Chagas etc. A rapidez do desenvolvimento de testes rápidos para covid-19 teve como base essa tecnologia previamente validada. O que falta são programas robustos, que tenham financiamento, recursos humanos e infraestrutura para executar ações mais potentes contra as doenças negligenciadas.

Um grande esforço mundial resultou no desenvolvimento de vacinas para a covid-19 em tempo recorde. Mesmo que sejam enfermidades diferentes, alguma das plataformas poderia ser adaptada para doenças negligenciadas infecciosas?

É importante destacar que a velocidade do desenvolvimento de vacinas anti-Sars-CoV-2 teve como base a enorme disponibilidade de recursos financeiros, junto com a dedicação de um número de laboratórios e cientistas muito significativo que aproveitaram os resultados já obtidos em pesquisas prévias. Se tivéssemos apenas um percentual desse esforço em andamento para a covid-19 disponível para a resposta às doenças negligenciadas, a maioria delas estaria totalmente controlada e/ou eliminada. A instabilidade na economia mundial com a enorme concentração da riqueza característica faz dessas doenças um dos piores efeitos da desigualdade na população mundial. **(PO)**

> "Desde o início da crise da covid-19, mais testes de diagnóstico foram desenvolvidos para o Sars-CoV-2 do que para todas as 20 DTNs nos últimos 100 anos"

Trecho do artigo Programa de Doenças Tropicais Negligenciadas da Fundação para Novos Diagnósticos Inovadores divulgado na revista Plos

Efeitos crônicos

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma em cinco pessoas em todo o mundo corre risco de adquirir alguma DTN, sendo que 1,6 bilhão já convivem com essas enfermidades. Estima-se que os óbitos anuais variem de 500 mil a 1 milhão, especialmente na África, Ásia e América Latina. A infectologista Helena Brígido, professora da Universidade Federal do Pará e membro da comissão de arboviroses da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), lembra que a maioria dessas enfermidades é crônica, levando grande prejuízo à vida dos pacientes.

"A hanseníase, por exemplo, um grave problema de saúde pública no nosso país, pode incapacitar totalmente a pessoa para o trabalho. Há uma debilidade funcional nas mãos e nos pés ao longo do tempo, com impacto na vida social", destaca Brígido. "Na leishmaniose, a pessoa fica com barriga, fígado e baço enormes e, muitas vezes, não é possível regredir a doença." A médica também cita a doença de Chagas, a quarta causa de morte entre as enfermidades infectoparasitárias no Brasil. Uma das sequelas mais graves é a destruição gradual do coração.

Porém, se a pandemia de covid-19 impactou negativamente as pesquisas e campanhas de diagnóstico e tratamento das doenças negligenciadas, especialistas acreditam que os ganhos científicos e tecnológicos decorrentes da busca por vacinas e terapias para a doença causada pelo Sars-CoV-2 poderão acelerar novas descobertas para as DTNs. "A crise atual pode representar oportunidades para fortalecer componentes específicos de estratégias para controlar as DTNs, como aumentar a capacidade de triagem (...). Aplicativos de smartphone e outras tecnologias baseadas em telefone estão sendo usados para rastrear casos e identificar pessoas em risco de infecção por Sars-CoV-2. Sistemas semelhantes podem ser usados para relatar os resultados de testes em regiões endêmicas", destacou o artigo do *Programa de DTNs da Fundação para Novos Diagnósticos Inovadores* publicado na *Plos*.

LEIA AMANHÃ: VACINA DA MALÁRIA É UM MARCO NA LUTA CONTRA AS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

» Entrevista | **LÍDIA ABDALLA** | CEO do Grupo Sabin

A executiva há 22 anos na empresa conta como passou de trainee a presidente da rede de medicina laboratorial. Ela diz que o machismo corporativo existe, incomoda, mas não a inibe. "A desigualdade de gêneros não é só no Brasil. É um problema global"

O poder da mulher no mercado de trabalho

» ANA DUBEUX

"Muitas vezes, fui a única mulher em uma sala de 15 ou 20 presidentes de empresas", confessa Lídia Abdalla, presidente do Grupo Sabin. Não que isso tenha se tornado obstáculo na trajetória que a levou de trainee a presidente em pouco mais de duas décadas. O que Lídia constata é a realidade global que ainda destina a minoria dos cargos de liderança aos homens.

Para ela, o investimento em capacitação e nos estudos a credenciou a subir os degraus. Soma-se a isso a cultura da organização, fundada por duas mulheres. No Sabin, 77% dos colaboradores e 74% das lideranças são mulheres. A empresa foca em programas de diversidade e inclusão.

Nesta entrevista ao **Correio**, Lídia Abdalla fala sobre a força da companhia. Revela como, em plena pandemia, a empresa cresceu 19%, investiu R$ 27 milhões, adquiriu outros laboratórios e clínicas e contratou 600 colaboradores só no DF em 2021.

Lídia explica que a pandemia acelerou os planos tecnológicos do grupo. "Além do investimento em novos canais de atendimento físico e digital, estamos trazendo novas soluções e inovações para o nosso parque tecnológico", observa.

Segundo ela, foi preciso muita serenidade para tomar decisões para promover, mesmo em uma pandemia, a saúde física, emocional de colaboradores e clientes e preservar o equilíbrio financeiro da empresa. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Sabin/Divulgação

"Não precisamos escolher entre ser mãe e ter uma profissão. A mulher tem maior sensibilidade para perceber as situações, além de ser multifuncional"

Como foi percorrer, de trainee à presidência, os corredores de uma importante organização em 22 anos?

Cresci conforme a empresa foi crescendo. Entrei em 1999, no ano em que a empresa estava investindo nos seus primeiros selos de qualidades, na área técnica. Depois, fiz mestrado na área de endocrinologia e ciências da saúde na Universidade de Brasília (UnB). O Sabin buscava abrir mais unidades e ter mais capilaridade no DF. Em 2003, me tornei gerente técnica e tinha, sob minha gerência, todas as áreas de coleta nas unidades de atendimento ao cliente. Busquei novos aprendizados nas áreas administrativa, financeira e em gestão.

Quando ocorreu o grande salto?

Em 2005, o Sabin já era o 2º laboratório do DF e do mesmo tamanho do laboratório maior. Naquele momento, as fundadoras Janete Vaz e Sandra Soares Costa buscaram a Fundação Dom Cabral para profissionalizar mais o grupo de gestores. Eu me aprofundei nas áreas administrativas e financeiras. Em 2010, as fundadoras, com a Fundação Dom Cabral, desenvolveram um projeto de expansão geográfica. Eu liderei o processo com as fundadoras e duas outras superintendentes. Em 2012, iniciamos o crescimento para outras regiões do Brasil. Assumi a presidência do grupo, em janeiro de 2014, com um time de diretores e o desafio de fazer esse crescimento geográfico e também diversificar o negócio.

Outras inovações vieram desde então…

Implementamos o serviço de diagnóstico por imagem, imunização em todo o Brasil, check-up executivo, investimento em startups, inovação, investimento em atenção primária (Amparo Saúde). Em janeiro de 2022, completo oito anos na presidência da empresa. O Sabin é uma empresa de muitas oportunidades para quem tem vontade de crescer, de aprender. Valoriza as pessoas. São elas que estão no centro da estratégia. Se queremos ser bons líderes, precisamos ser boas pessoas. Ter sempre a humildade, a capacidade de saber que nunca sabemos tudo e que sempre podemos aprender coisas novas.

Quando você chegou a Brasília, imaginava que ficaria por tanto tempo?

Sou natural de Alpinópolis (MG) e me formei no curso de farmácia-bioquímica pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) em 1998. No ano seguinte, 1999, vim para Brasília. Meu namorado à época, atual marido, já estava aqui, e eu vim também por isso. Eu tinha muito claro que queria trabalhar com medicina laboratorial.

Como conciliar a vida de executiva, mãe de adolescente e mulher? Você trabalha três turnos ou relaxa totalmente quando fecha a porta do escritório?

Claro que tive de abrir mão de tempo com a minha família, do tempo com o meu filho para estudar, para fazer viagens para reuniões e congressos internacionais. Às vezes, ficava uma semana/10 dias longe, em momentos importantes da vida do meu filho. Meu marido é um grande companheiro, que sempre dividiu essa jornada. Quando olho para trás, vejo tudo isso: muito estudo, muita disciplina, muita dedicação, muita determinação. Mas não foi sacrifício.

Quando descobriu a vocação para gestão?

As coisas foram acontecendo como um processo, de forma natural. Conforme o Sabin crescia, eu conquistava novos desafios na empresa, buscava novas especializações para me capacitar melhor.

A discriminação de gênero a prejudicou em algum momento da carreira?

A desigualdade de gêneros não é só no Brasil. É um problema global. Os cargos de CEOs, presidência, altas lideranças, ainda são ocupados, em sua maioria, por homens brancos. No setor de saúde, grande parte das empresas tem esse cenário de muitas mulheres no quadro de colaboradores, mas quando você vai para a liderança, esse dado não acompanha. Esse é o diferencial do Sabin. Somos maioria em cargos de liderança. Ao longo da minha trajetória, é muito comum eu chegar a um evento de presidentes/CEOs e ser minoria. Muitas vezes, fui a única mulher em uma sala de 15/20 presidentes.

O que você sentia nessas situações?

É quando você percebe a diferença e a desigualdade. Isso me incomodava, mas nunca me inibiu. As mulheres de fato não precisam ser Mulher-maravilha, mas precisam ter autoestima, sim. Se estudamos e nos preparamos, estamos capacitadas para assumir cargos de alta liderança na empresa.

As mulheres se cobram demais?

Não precisamos nos cobrar de ser o tempo todo 100%, porque os homens não são o tempo todo 100%. Eles têm autoestima elevada e enfrentam qualquer público e plateia, sem nenhuma inibição. A mulher está sempre querendo continuar estudando e se aperfeiçoando. As empresas precisam desse conjunto para crescer, para ser uma sociedade mais justa e melhor e mais competitiva. Então, eu sempre consegui me posicionar e enfrentar todos os ambientes de maneira leve, forte e determinada.

Qual a forma adequada de lidar com os preconceitos sexistas no dia a dia dentro e fora da empresa?

É preciso uma mudança de cultura. Eu venho de uma família de três filhos e eu sou a mais velha. Minha mãe foi professora, costureira, teve comércio. Eu cresci vendo a minha mãe trabalhar, cuidar dos filhos, da casa e sempre foi natural. Isso faz toda diferença para ser quem eu sou hoje e como eu lidei para estar no mercado de trabalho, sobretudo em uma posição de alta liderança.

Mas a cultura empresarial também fez diferença.

Estou em uma empresa que é fundada por duas mulheres. então, é claro, quando a gente fala da força da mulher, da relevância da mulher no mercado de trabalho, nós vivemos isso no Sabin no dia a dia. Sempre vimos a Dra. Janete e a Dra. Sandra cuidando do Sabin, dos filhos, da casa e mostrando de fato que nós, como mulheres, podemos sim fazer tudo isso e trabalhar.

Não é uma escolha de Sofia, então.

Não precisamos escolher entre ser mãe e ter uma profissão. A mulher tem maior sensibilidade para perceber as situações, além de ser multifuncional. Temos 77% de mulheres no nosso quadro de colaboradores e 74% da liderança feminina. De fato, isso acontece de forma natural, espontânea, e é claro que buscamos aperfeiçoar nossos programas de diversidade e inclusão dentro da empresa.

A média brasileira de mulheres na liderança é de apenas 40%. Abraçar a diversidade é propósito da empresa?

O Grupo Sabin prioriza o movimento de inclusão e possui programa de diversidade, iniciativa criada para refletir sobre questões rotineiras que fomentem o respeito e a promoção de diversidade na empresa, além de treinamentos focados na temática e um tradicional bate-papo a fim de propagar o acolhimento na equipe. Valorizar a diversidade nas empresas é dar oportunidade igual a todos. No Sabin, nós contratamos com foco nas competências. É parte da cultura da empresa fomentar o respeito às diferenças e promover discussões capazes de superar preconceitos e crenças limitantes.

Como isso ocorre na prática?

Nossa política faz diferença na forma como lidamos com os nossos parceiros, clientes e gerimos a empresa. Por exemplo, temos como ideal investir nos nossos funcionários para que eles continuem trabalhando e crescendo conosco. Prova disso sou eu: em 2014, quando o Sabin completou 30 anos, assumi o comando da presidência executiva da empresa. Em 2016, o Sabin se tornou signatário dos 7 Princípios de Empoderamento das Mulheres, estabelecido pela ONU Mulheres.

As mulheres precisam trabalhar mais do que os homens para obter o mesmo reconhecimento. Por que isso ainda acontece no Brasil?

A força de trabalho feminina não está somente nas empresas, mas também em três jornadas, que envolvem muitas vezes elas assumirem sozinhas a administração da casa e os cuidados com os filhos. Isso na pandemia ficou muito evidente. Muitas tiveram que sair do mercado de trabalho para cuidar da família, inclusive dos pais. Esse trabalho muitas vezes fica invisível. Existe ainda uma forte cultura de que essas são "obrigações" exclusivamente das mulheres.

O momento mais desafiador à frente do grupo foi na pandemia?

Estar à frente de uma companhia de saúde em plena pandemia foi desafiador. A receita da empresa caiu inicialmente, faltavam insumos e havia muito desconhecimento sobre as medidas de proteção contra o vírus. Uma parte de nossa área administrativa ficou em home office, mas 80% dos funcionários precisavam estar presentes em função do tipo de serviço oferecido. Foi um momento difícil, mas temos uma cultura de decisões rápidas e acertadas.

Como o grupo se comportou em relação à covid-19 nesses dois anos?

Foi um período de muitas mudanças, reflexões e desafios. Além da nossa prioridade de manter nosso atendimento à população, estamos dedicados a novas formas de contribuir com as empresas na gestão da saúde de seus colaboradores, pois esse é um ponto de sustentabilidade fundamental para que a economia reaja e que os empregos sejam preservados. No primeiro ano de pandemia, o foco foi investir em pesquisa e inovação para o desenvolvimento de testes. A empresa já realizou de 2,17 milhões testes no país desde o início da pandemia em todo o país.

A empresa também investiu em infraestrutura?

Sim, para oferecer mais segurança aos clientes, ampliamos nossa plataforma de canais de atendimento e portfólio de testagem. Fomos pioneiros na cidade ao inaugurar o sistema drive-thru para coleta do exame de detecção para coronavírus. Em 2021, com a vacinação e a retomada gradativa da economia, investimos na ampliação do atendimento. Foram inauguradas 10 novas unidades e contratados mais de 600 colaboradores.

O grupo aderiu a campanhas…

Apoiamos movimentos importantes no país, como o #NãoDemita, que reuniu companhias de diversos segmentos em uma causa importante, a responsabilidade social, ajudou a garantir a retenção de aproximadamente 2 milhões de empregos e assegurou a manutenção das cadeias de produtos do país. O Sabin também esteve entre as 50 empresas que abraçaram a campanha #VamosVirarOJogo, uma iniciativa em busca de soluções estratégicas e assertivas para as companhias brasileiras, diante de tantas incertezas.

E quanto às vacinas contra covid-19, o que a experiência do Sabin pode nos relatar?

Em Brasília, o Sabin se uniu à campanha Vacinar é um ato de cuidado! — campanha estadual de vacinação contra a covid-19. O Programa de Voluntariado Corporativo do Sabin mobilizou 2.295 colaboradores da empresa que se revezavam nessa corrente do bem na vacinação da população, totalizando 23 mil horas e 58 mil doses aplicadas.

O que diria para quem esteja descrente das vacinas?

Vacinar é um ato de cuidado com o outro. É uma preocupação com a saúde da coletividade. Ela protege quem recebe e a população como um todo. Quanto maior o número de pessoas imunizadas, menor é a chance de contaminação da doença. É assim que conseguimos erradicar doenças. Entretanto, a queda da vacinação pode gerar surtos, como ocorreu com o sarampo. A doença estava erradicada no Brasil e voltou. No caso da covid, a testagem é fundamental.

Especialistas afirmam que a covid-19 contribuiu para que muitas pessoas deixassem de lado o cartão de vacinação e as consultas médicas. Houve queda na procura por vacinas e exames durante a fase mais dura da pandemia?

Este ano, houve um surto de sarampo no país, mesmo existindo uma vacina no país contra a doença, que chegou a ser eliminada do Brasil em 2016. Os imunologistas também alertam para o risco de surtos de febre amarela, doença possível de ser evitada por meio de vacina. São situações como essas que podemos evitar. Mesmo diante do cenário delicado e das barreiras impostas pela pandemia, é hora de nos unirmos em iniciativas como o #Vacina em Dia, para que todos redobrem os cuidados e dediquem mais atenção ao calendário vacinal.

A onda de gripe tem sido apontada por alguns pesquisadores como um efeito da falta de vacinação. Houve aumento na procura por vacinas?

O subtipo H3N2 compõe o mix da vacina antigripe, tanto a oferecida nos postos de Saúde quanto na rede privada. Porém, os virologistas explicam que, assim como as demais variantes que aparecem sazonalmente, a H3N2 apresenta mutações progressivas que devem ser atualizadas anualmente. Este é o motivo da vacina contra influenza ter indicação anual.

Cada vez mais a medicina fica mais tecnológica, mas, ao mesmo tempo, mais humana. Essa é a tendência?

Sim. A telemedicina vai se fortalecer. Mas, não podemos deixar de lado o olho no olho. E o cuidado com o paciente. Em dezembro deste ano, o Grupo Sabin anunciou a aquisição da Amparo Saúde, healthtech com foco em atenção primária e telemedicina. A Amparo desenvolve tecnologias com base em análise de dados para melhorar os atendimentos médicos, tornando-os mais eficientes e acessíveis.

Que balanço faz de 2021?

Este ano retomamos os investimentos em expansão. Abrimos, só em Brasília e regiões administrativas, 10 unidades, incluindo drive thru. No Brasil, foram 15 unidades novas. Recentemente integramos ao Grupo o laboratório de maior referência de Blumenau (SC). Ampliamos a participação em outros negócios. Tivemos muito investimento nas unidades drive-thru, ampliamos em cinco vezes nosso atendimento móvel, atendimento digital. Contratamos 600 colaboradores só no DF em 2021.

Qual a expectativa para 2022?

Além do investimento em novos canais de atendimento físico e digital, estamos trazendo inovações para o nosso parque tecnológico. Vamos continuar a ampliação e desenvolvimento de nossos times. No DF, em 2021, investimos R$ 27 milhões. Para 2022, nossa expectativa é manter esse mesmo ritmo.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Eles querem voltar em 2022

O eleitor optou pela novidade em 2018. Preferiu não votar em políticos tradicionais, conhecidos, com história. Assim, afastou da vida pública muitos candidatos que caminhavam havia anos entre mandatos e reeleições. Agora, a situação mudou. Pesquisas analisadas por especialistas em campanhas indicam que o eleitorado está desconfiado de neófitos que não têm resultados a apresentar. Nessa onda, alguns políticos de Brasília tentam retornar ao cenário. Alguns tentam pegar uma carona com a disputa presidencial e uma novidade surge nesta campanha: a volta do ex-presidente Lula. Sem condenações e com o discurso de injustiçado, o petista é um diferencial de 2022 em relação a quatro anos antes, quando estava condenado e inelegível. O resultado desse caldo saberemos em outubro. Veja quem quer voltar:

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

Rodrigo Rollemberg (PSB)

Derrotado nas urnas no segundo turno em 2018 pelo então novato Ibaneis Rocha (MDB), Rodrigo Rollemberg está há três anos sem mandato. Ele se prepara para concorrer a uma vaga de deputado federal, com a orientação do partido para eleger uma bancada grande na Câmara, o que fortalece as legendas, com poder no Congresso e aumento de recursos partidários e eleitorais. Mas recentemente ele passou a ser incentivado a mudar os planos e concorrer novamente ao Palácio do Buriti. A análise é de que todos que se apresentam como adversários de Ibaneis terão dificuldades para unir um grupo forte para se contrapor à reeleição do governador. Rollemberg pode liderar uma frente de centro-esquerda e ainda contar com o apoio de Lula. Ele ouviu conselhos antes do Natal. Não disse nem sim, nem não.

Luis Tajes/CB/D.A Press

Agnelo Queiroz (PT)

O ex-governador Agnelo Queiroz foi bombardeado por denúncias de superfaturamento no estádio Mané Garrincha, foi alvo de buscas e apreensões da Operação Panatenaico, um desdobramento da Lava-Jato, e sofreu uma condenação da justiça eleitoral. Ficou inelegível na última eleição. Mas agora aposta numa reviravolta. A Lava-Jato já não tem mais a mesma força popular e os advogados do petista acreditam que poderão rever a inelegibilidade de Agnelo. Assim, ele vai tentar disputar um mandato de deputado federal.

Iano Andrade/CB/D.A Press

Tadeu Filippelli (MDB)

Ex-deputado distrital, ex-deputado federal e ex-vice-governador, Tadeu Filippelli também sofreu pelos desdobramentos da Operação Lava-Jato. Desgastou-se e terminou a eleição de 2018 como suplente da deputada federal Celina Leão (PP-DF). Afastou-se do governador Ibaneis Rocha e está trabalhando muito para voltar a um mandato. Ele tem andado tanto pelas cidades, que recentemente postou no Instagram a foto de um furo na sola do sapato. Com as mudanças no cenário político, vai tentar um mandato de deputado federal ou até, quem sabe, distrital.

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Rogério Rosso (PSD)

O ex-governador e ex-deputado federal Rogério Rosso (PSD) perdeu a disputa ao Palácio do Buriti em 2018 e ficou sem mandato. Passou a trabalhar na indústria farmacêutica, ao lado do grande patrocinador de seu grupo político, Fernando Marques, dono da União Química, mas não esqueceu a política. Com o recall da última eleição, quando terminou a disputa em terceiro lugar, com 11,24% dos votos válidos, deve tentar um mandato de deputado federal.

Minervino Junior/CB/D.A Press

Alberto Fraga (DEM)

O ex-deputado federal Alberto Fraga disputou mandato de senador e governador. Na última eleição, chegou a crescer bastante, mas acabou afundando numa condenação judicial, depois revista. Amigo do presidente Jair Bolsonaro, chegou a ser cotado para assumir um ministério. Mas não passou de uma possibilidade. Agora Fraga quer voltar. Vai tentar um novo mandato de deputado federal.

Ana Rayssa/CB/D.A Press

Eles não querem voltar

Entre os que estão no caminho inverso, dois políticos que já exerceram vários mandatos pensam em não voltar às urnas em 2022. O ex-governador e ex-senador Cristovam Buarque (Cidadania-DF) ainda analisa o cenário, para tomar uma decisão. Mas ele sabe que a conjuntura não é favorável. Pensa em não se candidatar. O ex-deputado Augusto Carvalho (Solidariedade) também não quer concorrer. Ele tem mandato até 2023 como presidente da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (Anabb) e pretende chegar ao final.

Ibaneis faz balanço do mandato

Ed Alves/CB/D.A Press

No último dia de 2021, o governador Ibaneis Rocha (MDB) divulgou um balanço dos três anos de mandato. Veja alguns pontos abordados:

Entregas

Túnel de Taguatinga e o viaduto do Sudoeste são as duas principais obras que o governador Ibaneis Rocha deverá inaugurar em meados de 2022.

Sem aumento de tarifas

O governador Ibaneis Rocha prometeu que não haverá aumento de tarifa de ônibus neste ano. "Estamos com as nossas tarifas equilibradas. Tivemos alguns problemas no final do ano e houve uma complementação tarifária que foi feita com orçamento do Distrito Federal exatamente para que a gente não tenha aumento no valor das tarifas. Estamos vivendo um período de muito desemprego e muita dificuldade e tudo o que a gente não quer neste momento é um aumento de tarifa de ônibus".

Desoneração tributária

A política de incentivos fiscais vai continuar. Ibaneis disse que tem cobrado menos impostos em alguns setores e a medida tem rendido frutos para os cofres públicos. "O retorno tem sido positivo. Estamos arrecadando mais do que antes, cobrando menos e arrecadando mais. O efeito tem sido muito favorável da balança para o DF. Vamos continuar fazendo", disse. E acrescentou: "Isso é uma política liberal da qual eu sou extremamente favorável. O Brasil perde muito em não fazer uma reforma tributária de verdade".

Terceira parcela de reajuste

Ibaneis reafirmou que vai pagar a terceira parcela de reajuste dos servidores públicos em abril. Não há risco de atraso no pagamento de nenhum salário.

Nota 8 para a gestão da pandemia

Para o governador, no balanço geral, a gestão da crise provocada pela covid-19 vale uma nota 8. "Nós tivemos vários momentos de muitas dificuldades, principalmente quando o número de leitos foi reduzido. Mas avançamos muito nessa questão da saúde, conseguimos agir rápido para atender a população. Ficou um saldo negativo na questão da saúde porque você deixa de fazer as cirurgias eletivas, aquelas mais simples para poder atender os pacientes de covid que estavam necessitando de UTI, mas no cômputo geral, acho que saímos bem. Uma coisa que revela isso é que, agora no fim do ano, tive o prazer de ser homenageado por quase todas as federações do DF, pela Fibra, Fecomércio, CDL. Ficou claro que o que foi feito era o necessário".

MANDOU BEM

O filme *Não olhe para cima* é um choque por mostrar de forma irônica uma realidade no Brasil: negacionismo, lavagem cerebral, inversão de prioridades, violação ao interesse público, corrupção, busca a qualquer custo pela audiência e descaso com a ciência.

MANDOU MAL

O governo federal negou autorização de envio de ajuda humanitária da Argentina às cidades afetadas pelas chuvas na Bahia, estado comandado por político de partido adverso, onde mais de 400 mil pessoas foram afetadas pelos temporais e inundações.

SÓ PAPOS

Alan Santos/PR

"Não apoiamos o passaporte vacinal, nem qualquer restrição àqueles que não desejam se vacinar. Também, como anunciado pelo ministro da Saúde, defendemos que as vacinas para as crianças entre 5 e 11 anos sejam aplicadas somente com o consentimento dos pais e prescrição médica. A liberdade tem que ser respeitada"

Presidente Jair Bolsonaro

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

"Bolsonaro disse que 'não há morte de criança que justifique vacina emergencial'. O Brasil registrou 1 óbito de criança por covid a cada 2 dias desde o início da pandemia. Vacinar é urgente e não cabe ao presidente impedir que pais e mães protejam os próprios filhos"

Deputado Marcelo Freixo
(PSB-RJ)

À QUEIMA-ROUPA

DÉLIO LINS E SILVA JÚNIOR

Presidente reeleito da OAB-DF

Divulgação/Delio Lins e Silva Júnior

> Presidente da OAB/DF, em minha opinião, deve deixar suas convicções políticas ou partidárias do lado de fora da Casa. Essa postura eu cobro de mim mesmo e de todos que militam comigo na Casa"

Depois de uma campanha dura no embate, você assume, nesta segunda-feira, o segundo mandato. Ficaram sequelas que podem atrapalhar a sua gestão?

Sempre digo que após a campanha, somos todos advogados e advogadas. Não temos inimigos. Temos, no máximo, adversários políticos, que divergem de algumas das nossas ideias. Para se ter uma noção, nossa diretoria pinça sugestões de outros grupos que possam ser implementadas com sucesso. Somos sempre parceiros das boas ideias e críticos das injustiças. Assim seguiremos, de portas abertas para todos.

Qual será sua primeira medida à frente da OAB-DF?

Estamos encampando, desde o primeiro mandato, a luta pela advocacia dativa remunerada no DF. É uma medida urgente e muitos estados já têm como realidade. É um objetivo urgente e estamos forçando o GDF a abraçar a causa.

Um grupo de advogados prestou uma homenagem ao ex-presidente Lula em São Paulo. Acredita que em Brasília os advogados vão se engajar na campanha local e nacional de 2022?

Presidente da OAB/DF, em minha opinião, deve deixar suas convicções políticas ou partidárias do lado de fora da Casa. Essa postura eu cobro de mim mesmo e de todos que militam comigo na Casa. Todos têm direito a ter suas convicções, mas elas não podem de modo algum ser projetadas na casa da advocacia porque isso atrapalharia nossa independência. Esse é um aspecto inegociável em nossa gestão.

A OAB vai participar? De que forma?

Não participa pelos motivos expostos, mas nossas comissões acompanharão com olhar técnico, buscando a preservação do espaço democrático, para possibilitar o espaço de debate e ajudar as pessoas na escolha de seus votos.

Quais são os desafios dos advogados neste período em que a pandemia diminuiu sua força pela vacinação, mas ainda não acabou?

A advocacia vive ainda a crise deixada pelo pico da pandemia, mas estamos olhando para frente, para a recuperação do mercado e para as oportunidades vindouras. O desafio é a capacitação para os novos mercados, o fomento de oportunidades, o respeito ao piso salarial no cenário de pouco emprego e muitos outros. Vamos endereçar cada um deles nessa gestão, para conduzir a advocacia a um capítulo mais feliz para essa geração, se Deus quiser já numa situação de pós-crise.

Acredita que a paridade de gêneros vai permanecer nas eleições da Ordem?

Quem acha que essa pauta é modismo, vai tomar um susto. Pessoalmente fico satisfeito em ver as mulheres ganhando espaços de destaque e mostrando sua força. É positivo para a sociedade e os resultados são igualmente extraordinários. Não apenas a paridade veio para ficar como penso que podemos influenciar outros setores nesse sentido. E tenho orgulho demais em dizer que a OAB/DF, já paritária por opção política, foi das maiores protagonistas nesta luta.

E a cota para negros e pardos que provocou tanta controvérsia?

Estamos atrasados como sociedade. A inclusão está vindo de forma tardia e a controvérsia, em minha opinião, já nasce obsoleta. Aqui trabalhamos lado a lado e pouco nos importou a cota porque já tínhamos representação maior que ela em nosso grupo. Se você for observar nossos resultados na última gestão, e arrisco dizer, se observar o fim dos próximos três anos, vai perceber que trazer a diversidade, em todos os sentidos, só agrega. Tomara que todos percebam isso o quanto antes.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Crônica da Cidade

MARCELO AGNER | marcelo.agner.df@dabr.com.br

O futuro é feito de escolhas

"A cigana leu o meu destino, eu sonhei/ Bola de cristal, jogo de búzios, cartomante/ Eu sempre perguntei/ O que será o amanhã/ Como vai ser o meu destino." Este é um trecho do samba-enredo *O amanhã*, de 1978, da Ilha do Governador — escola do meu coração —, que entrou para a história dos carnavais. A escola terminou em quarto lugar na disputa daquele ano, mas a música conquistou o país. E por que? Fácil responder. O ser humano, desde os primórdios da civilização, é apaixonado por previsões.

Eu também sou um desses fãs dessas previsões. Chega o fim do ano, torço pelas entrevistas com astrólogos, tarólogos, cartomantes e outros adivinhos de plantão. Se eu acredito? Às vezes... Mas reconheço que tudo isso mexe com a cabeça e a imaginação de todo mundo. Ninguém é cético o bastante para ignorar o tema. Saber se o Flamengo será campeão (e será!), quem vai ganhar as eleições, quais artistas vão brilhar, quais vão sofrer revezes... Há os videntes que cravam a morte de pessoas famosas e tragédias. Esse tipo de adivinhação acho desnecessária e de mau gosto, mas sei que têm popularidade.

Certa vez fui abordado na rua por uma senhora que pediu para ler minha mão. Faz tempo, há mais de 30 anos, na Rodoviária do Plano Piloto. Recusei a oferta, mas ela insistiu. Nem dinheiro eu tinha, e me afastei. Mesmo assim, ela fez uma previsão, certeira, sobre minha vida e que me influencia até hoje. Chute? Provavelmente. Mas levo esse fato comigo.

Os videntes e os adivinhos estão na história da humanidade. O francês Nostradamus virou um ícone, uma lenda. E olha que ninguém tem muita certeza do que ele escreveu e muito menos se acertou algo. Centenas surgiram na esteira dele. Hoje, se multiplicaram. Estão no rádio, na TV, na internet, em anúncios nos pontos de ônibus e espalhados por todo o mundo. Saber como anda a sorte e tentar antecipar o futuro está ao alcance de todos.

Há curiosidade por previsões. Os horóscopos estão sempre entre as sessões mais acessadas nos meios de comunicação. A astrologia tem milhões de adeptos e conquistou grandeza extrema. Atire a primeira pedra aquele que nunca deu uma espiadinha na penúltima página do **Correio**!

E o início do ano é tempo de previsões. Elas estão em toda parte. Nosso destino apareceu no tarô, nos astros e nos búzios. É lugar comum dizer, "mas a sorte está lançada". Só que quem decide o futuro e o destino, sempre, somos nós. A vidente da Rodoviária acertou os rumos da minha vida, mas as escolhas dos caminhos foram feitas por mim. Estamos em um ano de escolhas importantíssimas. Há muitas estradas a seguir. Independentemente das previsões, precisamos ter sabedoria para decidir o melhor. Um bom domingo, e um feliz 2022!

» TRÂNSITO

PRIMEIRO ATROPELAMENTO

Na madrugada de ontem, um homem foi vítima de atropelamento por um carro da marca Hyundai HB20 de cor branca. O acidente aconteceu na Epia Sul, próximo à Candangolândia. Segundo informações divulgadas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), o rapaz apresentava suspeita de traumatismo cranioencefálico, sangramento na face e na perna esquerda, além de estar inconsciente e instável. Não foi possível confirmar a identidade da vítima, pois o homem não estava com documentos. O condutor, que foi identificado como Pedro, não necessitou ser transportado para um hospital. Já a vítima foi encaminhada ao Hospital de Base (IHBDF). Em nota, o CBMDF afirmou que não foi possível identificar a forma que ocorreu o acidente.

» ROUBO

CARRO RECUPERADO

Após a denúncia de que um GM Corsa havia sido roubado por quatro homens no Riacho Fundo II, militares do Grupo Tático Motociclístico e Rádio Patrulhamento do 27º Batalhão prenderam, ontem, dois homens e apreenderam um adolescente no Núcleo Rural Monjolo no Recanto das Emas. As equipes faziam patrulha atrás do terminal da quadra 511 quando viram o carro e mais um Citröen C3 parados, com as portas abertas e com os motoristas em atitude suspeita. Com aproximação dos policiais, a quadrilha tentou fugir. Um dos suspeitos portava munição calibre 38. O menor, de 16 anos, foi apresentado na Delegacia da Criança e do Adolescente II e os homens, de 19 e 20 anos, foram levados para 27ª Delegacia, onde foram reconhecidos pelas vítimas e assumiram a autoria do crime.

» SOLIDARIEDADE

Manu Dias/Governo da Bahia/Divulgação

ARRECADAÇÃO EM BRASÍLIA

A Campanha de Ajuda Comunitária aos atingidos pelas chuvas no sul da Bahia, que é coordenada pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) e tem apoio da Defesa Civil e das forças de segurança pública, já arrecadou mais de 36 toneladas de alimentos e roupas, além de nove mil litros de água potável para doação. Mesmo assim, a campanha continua e novas contribuições de cestas básicas, produtos de higiene pessoal e limpeza ainda podem ser entregues até hoje. Quem quiser fazer uma doação, basta se dirigir a qualquer unidade da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil do DF.

» ACIDENTE

Reprodução/Redes sociais

BATIDA DE ÔNIBUS

Um ônibus que saiu do Distrito Federal, sofreu uma batida na BR-349, na altura do km 1.040, em Correntina, na Bahia, deixou quatro vítimas fatais, sendo três crianças. Nenhum dos mortos era morador da capital federal. A PRF atendeu a ocorrência por volta das 7h30 da última sexta-feira e, de acordo com o órgão, o veículo quebrou na pista e estava parado no acostamento quando o ônibus da Real Sul, outra companhia de viagem, que seguia na pista, acabou colidindo na parte de trás do veículo que estava na via. Nas redes sociais, pessoas que passavam pela rodovia registraram o atendimento do Corpo de Bombeiros no local do acidente.

COVID-19

UnB decide cobrar passaporte da vacina

Compromisso da universidade, segundo a instituição, é manter todos seguros e impedir a proliferação do vírus não só para a comunidade universitária, mas para o DF

» ANA LUISA ARAUJO

A Universidade de Brasília (UnB) vai manter a cobrança do chamado passaporte da vacina para garantir o acesso a determinados dos espaços dos campi da instituição. Ontem, a universidade publicou a decisão, no site oficial da fundação, assinada pela reitora Márcia Abrahão Moura. O posicionamento contraria o despacho do Ministério da Educação (MEC) que vetava a proibição em instituições federais.

Agora, universitários que quiserem frequentar as aulas presenciais, precisarão estar vacinados, assim como a comunidade que acessa a universidade. O entendimento da UnB foi corroborado na última sexta-feira pelo ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu o despacho do MEC. O passaporte é criticado com veemência por integrantes do governo federal. O tema foi abordado no último discurso de 2021 do presidente Jair Bolsonaro. "Não apoiamos o passaporte vacinal nem qualquer restrição àqueles que não desejam se vacinar", afirmou o presidente.

O documento tem sido cobrado, atualmente, para eventos culturais, e algumas empresas também passaram a adotar o sistema de verificação.

Com mais de 90% da comunidade universitária vacinada, a UnB decidiu retornar gradualmente as atividades presenciais. Em novembro de 2021, com base em decisão colegiada e "com fundamentação jurídica e científica", o Conselho de Administração da Universidade de Brasília decidiu restringir a circulação de pessoas não vacinadas contra a covid-19 em alguns espaços do campi.

"Desde o princípio, a UnB tem o compromisso de salvar vidas. Permaneceremos nessa premissa", afirma a instituição no site oficial. Segundo o texto, se os dados epidemiológicos continuarem a evoluir positivamente, eles irão prosseguir com a ampliação do retorno gradual ao convívio presencial, obedecendo todos os protocolos recomendados pelas autoridades sanitárias e científicas, como o uso de máscara, distanciamento social e álcool em gel.

O empenho, de acordo com universidade, é para que toda a comunidade da UnB e do DF complete o esquema vacinal e garantir a não proliferação das infecções por covid-19. A UnB ressalta também que o Hospital Universitário de Brasília (HUB) esteve na linha de frente desde os primeiros momentos, e que participa da pesquisa da primeira vacina brasileira, a Coronavac.

Secom UnB

Instituição tem reiterado autonomia da fundação, dos conselhos das unidades e dos centros

Todo cuidado é pouco

Para este ano, parte dos 52 mil estudantes retornam às aulas presenciais nos quatro campi. Haverá 1,3 mil disciplinas presenciais ou semipresenciais, que corresponde a 15% do total das matérias ofertadas.

O retorno das atividades administrativas, do pessoal técnico, docente e estagiários foi aprovado ainda em 2021, e começou em 7 de dezembro. E, agora, parte do corpo discente voltará a frequentar as instalações. Segundo a reitora, as atividades caminham de forma conjunta à melhora do quadro pandêmico. "Temos mais de 50 mil estudantes, juntando graduação e pós, então todos os nossos movimentos tem que ser feitos de uma forma que a gente dê segurança interna e externa", argumenta.

A volta das atividades acadêmicas ocorre a partir do Plano de Retomada das Atividades da UnB. Na Etapa 2, que ocorre a partir de 17 de janeiro, há a previsão de aumento progressivo de presencialidade, sem previsão de percentual de indivíduos, somente de matérias.

Para ninguém ficar perdido, a instituição desenvolveu o *Guia de Convivência e Boas Práticas sobre a covid-19*. O manual foi lançado em outubro e está dividido em documentos voltados especificamente a três públicos: servidores, estudantes e terceirizados.

As informações selecionadas pelo Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação (Ccar) tratam de cuidados rotineiros para impedir a disseminação do vírus. Uma das principais medidas que todos devem tomar, além do uso de máscaras e álcool em gel, é a notificação de casos ou suspeitas de infecção.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 1º de janeiro de 2021

» Campo da Esperança

Beonaldo Bomfim de Oliveira, 71 anos
Elmiz Antônio Rocha, 76 anos
Ida Rosa Pereira Seabra, 85 anos
Jacques Rodrigues Alves, 91 anos
José Antônio do Nascimento, 61 anos
José do Couto, 69 anos
José Romão Batista da Silva, 77 anos
Leôncio Hamilton Vieira Ferreira, 54 anos
Maria das Neves de Oliveira Chaves, 96 anos
Maria do Carmo Lopes Martins, 80 anos
Paulo César de Souza Girão, 56 anos

» Brazlândia

Ozeias Barbosa da Cruz, 51 anos

» Gama

Adão Francisco de Oliveira, 48 anos
Manoel Pereira dos Santos, 79 anos

» Planaltina

Manoel Belarmino Lemos, 79 anos
Maurício Divino Gonçalves de Souza, 57 anos

» Sobradinho

José Abeluzo da Silva, 60 anos
Maria José Pereira, 95 anos

» Taguatinga

Deoclides Alves Custódio, 82 anos
Eric Borges de Sousa, 26 anos
José Edvan Vaz do Nascimento, 56 anos
José Gerardo Araújo dos Santos, 71 anos
Laudemiro Barbosa dos Santos, 57 anos

» Jardim Metropolitano

Natan Gomes Silva, 24 anos

360 Graus por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Voltar-se para si mesmo

O grande desafio vem sendo vencido. Mas como sobreviver à pandemia? Que olhar deve-se voltar para o amanhã? Refletindo sobre os mistérios do nascimento, da vida e da morte, sobre a herança do passado e o futuro da humanidade.

Note-se, entretanto, que reflexão com uma tal abrangência somente será possível depois do pensador voltar-se para si mesmo, praticar o "conhece-te" socrático, corrigir seus defeitos, prodigalizar suas virtudes e, a partir de então, olhar para o semelhante, porque o sentido da vida é conhecer a si próprio e depois voltar-se para a humanidade.

A pandemia propiciou este mergulho benfazejo. A doença e as medidas para não sermos contaminados, sugeriram a prática da reverência à vida, uma postura que molda nosso caráter, elevando-nos à mais poderosa de todas as virtudes: a humildade.

Seria como um subproduto valioso, trazido pelo isolamento, pelo confinamento, pela segregação: a oportunidade que nos foi concedida, não por "paroles d'evangile", senão pela leitura, que abre o conhecimento de nosso interior, desprezando aspectos negativos e valorizando as boas práticas.

E por que ler? Porque somente a leitura intensa, constante e atenta, é capaz de construir e desenvolver um eu autônomo ainda melhor. E enquanto não nos tornarmos nós mesmos, que benefícios poderemos trazer para os outros?

"Verba volant scripta manent": as palavras voam, os escritos ficam. É o conhecimento que possibilita a todos nós — figurantes de um quadro tão desafiador — desconhecer as distopias e manter a paz interior, que fortalece o "self" e abre as perspectivas para o amanhã.

Na minha vivência pessoal, a viagem para a concha foi bem sucedida, com a escolha de um novo endereço nesses quase dois anos. Na zona rural, a Fazenda São Pedro do Morro, com vacas e reprodutores nelore produzindo vida;, rios e cachoeiras; lagoa, capela São Pedro, São Tiago; livros, muitos, e um piano eletrônico de cauda...

Devo então ressaltar, com boa dose de certeza, que a pandemia pode, sim, produzir um novo ser integrado, fértil e feliz, se o seu processo de individuação realizar-se com sucesso, consciente e inconsciente, convivendo em paz e completando-se um ao outro.

Nesse cenário, viver e louvar as festividades natalinas constituem compromissos que se impõem, favorecendo, marcadamente, a esperança de um novo ano muito melhor.

Não podemos mais ser reféns do medo. Devemos ser reféns de nossos sonhos e do compromisso com nossas escolhas e com nossos destinos.

Pedro Gordilho, advogado

Arquivo pessoal

RÉVEILLON

Os primeiros bebês de 2022

Gael Lorenzo, Heitor e Ezequiel foram os primeiros brasilienses a nascerem na virada do ano. Familiares comentam a felicidade

» ARTHUR DE SOUZA
» RAFAELA MARTINS

A virada do ano costuma ser um momento de celebração e ganha um significado ainda mais especial para as famílias que recebem, junto com o réveillon, um novo integrante. É o caso de Carolina da Silva, de 25 anos, que se tornou a mãe do primeiro bebê de 2022 no Distrito Federal. O pequeno Gael Lorenzo Pereira Silva chegou no primeiro minuto do dia 1º de janeiro.

A mãe contou que o parto do menino estava previsto somente para 2 de fevereiro. No dia 30 de dezembro ela foi surpreendida com dores e contrações. Ao procurar o Hospital Regional de Sobradinho (HRS), descobriu que estava em trabalho de parto. "Foi uma grande surpresa e estamos muito felizes. Agora, a família está completa", disse Carolina, que já é mãe de uma menina de 7 anos.

O pequeno Gael nasceu de parto normal, pesando 2,160kg e medindo 43,5cm. Apesar de ter nascido de forma prematura, o bebê não precisou ir a incubadora e está mamando sem nenhuma dificuldade.

Agência Brasília

Gael Lorenzo nasceu antes do previsto e surpreendeu a família sendo o primeiro bebê do ano

Divulgação

Heitor Oliveira chegou às 00h41 e agora é o caçula da família

Expectativa

O segundo bebê de 2022 não chegou no primeiro minuto, mas o pequeno Heitor Tavares Oliveira Lima Leite garantiu sua posição na primeira hora. Veio ao mundo à 00:41. Ele nasceu no Hospital Regional do Gama (HRG) pesando 3,805kg e medindo 51cm.

Mãe de primeira viagem, Janine Oliveira de Jesus, 22, comemorou o nascimento depois de um período de apreensão. Ela conta que estava com 41 semanas quando deu entrada no HRG para o parto. "Comecei a sentir as contrações umas 18h20 e cheguei ao hospital com dilatação, às 00:41 o Heitor nasceu. Foi um parto tranquilo, estamos bem e ele já mama bastante", relatou a orgulhosa mamãe.

Na "terceira colocação" ficou o pequeno Ezequiel Santos Carvalho. Vindo ao mundo às 00h47 no Hospital Regional de Taguatinga (HRT). A mãe, Débora Carvalho, 25, começou a sentir as primeiras contrações quando a hora da virada estava se aproximando.

"Eu não cogitava de jeito nenhum que ele fosse nascer em plena noite de réveillon, nem passava pela minha cabeça ganhar ele na virada do ano, pois, mesmo estando de 39 semanas, eu não tinha sentido absolutamente nada", afirmou Débora, que é mãe de mais duas crianças. O caçula da família chegou pesando 3,085kg e medindo 51cm.

Presente

Às 5h21, nasceu no Hospital Santa Helena, Henrique. O pai estava emocionado. Marcus Cardoso relatou a emoção de começar o ano com o filho nos braços. "A gravidez foi planejada, mas ele quis nascer um pouco antes. A cesária estava programada para o dia 4, mas foi uma experiência incrível perceber que eu estava iniciando um ano, como um presente desse", afirmou ele, que preferiu não dizer o nome da mãe.

Marcus ressaltou que ele e a esposa passaram a virada do ano na igreja, mas desde às 22h o pequeno Henrique dava sinais de que viria logo. Ao entrar em contato com a obstetra, ela sugeriu que eles fossem para a unidade hospitalar. "Eu fiquei muito nervoso porque é um momento que a gente espera tanto e quando chega, dá medo. Ele chegou junto com o ano, e nós estamos felizes, não existem palavras que descrevam a sensação de começar uma nova jornada, com uma nova vida", falou o novo pai.

Virada com desejos e expectativas

Da Esplanada dos Ministérios ao Pontão do Lago Sul, a equipe de reportagem percorreu as ruas da cidade para acompanhar as celebrações do ano-novo

» RAFAELA MARTINS

Chegou a hora de começar um novo ciclo, com 365 dias para depositar esperança, nutrir expectativas e retirar aqueles sonhos que estão no papel. Por isso, a capital federal estava repleta de cores, celebrações religiosas, encontros com amigos e familiares que cercaram a véspera do ano-novo. E foi nesse clima que o **Correio** percorreu as ruas do Distrito Federal para ver quais atrações embalaram a cidade e o que os brasilienses desejam e aguardam do ano de 2022.

No Céu de Brasília Cultural, um dos pilares do projeto Brasília Iluminada — inaugurado no dia 22 de dezembro —, artistas locais, como a Orquestra e Coral Toccata, animavam o público que passava pelo Eixo Monumental por volta das 21h de sábado, na altura da Praça do Cruzeiro. O grupo tocou clássicos que embalaram os desenhos animados da Disney nos anos 2000.

Mesmo com a forte chuva que atingia o DF no momento da apresentação, Suzane Teixeira, 45 anos, técnica em radiologia, preferiu aguardar a chegada do novo ano escutando uma boa música e curtindo a própria companhia. Segundo a profissional de saúde, o desejo é que dias melhores apareçam. "Eu espero que nesse novo ano tenhamos mais saúde, para todos, mais diversão, mais sabedoria e renovação dos sonhos. É importante acreditar que dias melhores virão", disse.

Suzane visitou a rota natalina e cultural e falou ao **Correio** que pretende voltar para acompanhar os shows e conhecer a estrutura montada próximo ao Museu da República, na Esplanada dos Ministérios. "Me faz bem escutar uma boa música e, por acaso, eu vi na semana passada e vim conhecer o projeto. Achei a ideia muito boa e pretendo visitar o resto que está localizado no centro da cidade", contou.

Praça dos Orixás

Tambor, danças, oferendas, cantos e roupas brancas se destacaram em meio às esculturas dos santos em um dos lugares mais tradicionais de Brasília, a Praça dos Orixás. Situada na Prainha do Lago Sul, no início da noite de sexta, o movimento estava fraco por conta da chuva que assolava o Plano Piloto. Mesmo assim, candomblecistas e umbandistas encheram o lugar por volta das 22h, com objetivo de agradecer e refletir sobre os momentos importantes do ano que estava prestes a acabar.

É o caso da candomblecista e técnica de enfermagem Vanessa Barros, 45, que, acompanhada do marido, foi agradecer e fazer sua prece. "Eu venho para acender vela e agradecer o ano. Por mais que tenha acontecido coisas ruins, hoje eu tenho saúde. Vi diversas pessoas morrendo, então eu preciso ser grata pelo dia de hoje e por estar aqui. Para mim e para todo mundo eu quero só o melhor, quando o ano vira eu zero tudo e começo novamente", ressaltou.

Ela lamentou as depredações que a praça sofreu no ano de 2021. "A intolerância é muito grande com as religiões de matriz africana. Ao chegar aqui, eu percebi que a estátua de Ogum estava totalmente destruída e isso é muito triste. Nós somos pessoas do bem, que conseguem olhar para o próximo. Nosso país é laico e o mínimo que a gente precisa é respeitar as escolhas dos outros", destacou a profissional da saúde.

Com o cancelamento das festas programadas para o réveillon de 2022 pelo governo do Distrito Federal, em decorrência da pandemia da covid-19, a Federação de Umbanda e Candomblé de Brasília e Entorno preparou o ambiente para receber os fiéis.

Pela primeira vez virando o ano no DF, a religiosa Giovana Pinto, 41, estava animada. "Eu sempre viajo e nunca passo a virada em Brasília, mas este ano fiquei por aqui. Espero que 2022 seja um ano mais leve, de mudanças e com menos sofrimento. Que a nossa sociedade tenha mais igualdade, nosso país se desenvolva e que as pessoas sejam mais unidas", desejou a moça. Sentada em uma cadeira que trouxe de casa, a mulher aguardava para assistir à queima de fogos próximo à Ponte Costa e Silva.

Pontão do Lago Sul

Cerca de 1,5 mil pessoas se concentraram na área externa do complexo gastronômico para celebrar a vida e acompanhar o espetáculo que iria colorir o céu de Brasília por 10 minutos. No meio da multidão, a publicitária Carolina Miranda, 43, estava com três amigos e não conseguiu conter a emoção quando recebeu a ligação do filho.

"Meu filho está na Chapada dos Veadeiros e bateu uma saudade, mas estou feliz de virar o ano com os amigos. Nunca imaginei que o pontão era tão seguro e bonito. É a primeira vez que venho e foi tudo muito organizado. A queima de fogos está linda. E para 2022 eu desejo um ano com muita saúde, porque sem isso não temos nada. Que haja muita paciência e resiliência com o próximo. Que dias melhores cheguem para todos", disse.

O comunicador social Rafael Carvalho, 34, estava com Carolina. Ele contou ao **Correio** que estava com expectativa de ver o show pirotécnico na Esplanada dos Ministérios, mas como foi cancelado, o importante era estar rodeado de boas pessoas. "Vim para o Pontão porque acho que é um dos melhores lugares de Brasília. Que em 2022 a pandemia do novo coronavírus termine ou pelo menos dê uma freada muito boa. Também espero mais saúde, prosperidade e mudanças no cenário político", ressaltou.

Ao lado da irmã, da cunhada e do primo, o estudante Gustavo Carvalho, 20, saiu da região do Gama para ver os fogos e ficar com a família. "Eu estou feliz, porque amei o ano de 2021, apesar dos pesares. Foi o melhor ano da minha vida, pois consegui me aproximar de quem amo, obtive conquistas na vida pessoal, principalmente na área dos estudos, pretendo cursar medicina e estou nesse caminho agora. Quero um 2022 ainda melhor", completou o jovem.

Fotos: Carlos Vieira/CB

A queima de fogos e os jogos de luzes marcaram o céu de Brasília durante o réveillon

Os orixás ganharam homenagens na noite de ano-novo

Daniel e Gustavo celebraram a entrada do ano em família

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

De acordo com o balanço realizado pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) até às 7h da manhã de ontem, 361 ocorrências foram registradas nas delegacias do estado. Destas, 33 eram de violência contra a mulher, quatro por furtos de veículos, uma por disparo de arma de fogo e uma por violência com arma branca. Porém, o acontecimento mais relevante para os militares foram as denúncias de som alto (automotivos e residenciais), somando 107 boletins.

Veja os dados de crimes denunciados à corporação até as 7h de ontem:

Som alto — Automotivo **54 ocorrências**	Violência contra a mulher **33 ocorrências**	Ameaças **10 ocorrências**
Som alto — Residência **53 ocorrências**	Perturbação da tranquilidade **23 ocorrências**	Furto de veículo **4 ocorrências**
Crimes em apuração **46 ocorrências**	Vias de fato **11 ocorrências**	Vítima de arma branca **1 ocorrência**

Disparo por arma de fogo **1 ocorrência**

Ademir promete muitos "títulos e alegria"

Campeão brasileiro e da Copa do Brasil, o Atlético-MG oficializou, ontem, seu primeiro reforço para 2022: o atacante Ademir, destaque no rival América-MG. O jogador fez os exames médicos e depois mandou uma mensagem otimista aos torcedores. "Estou pronto para dar muitas alegrias e títulos a vocês." O atleta assinou contrato por três temporadas, até o fim de 2024, e chega para "auxiliar" Hulk a manter o ataque forte em ano no qual o Galo buscará o título da Libertadores.

COPINHA Principal torneio de base do futebol brasileiro, a Copa São Paulo de Futebol Júnior retorna ao cenário nacional, hoje, após hiato de um ano provocado pela covid-19. Real Brasília e Taguatinga representam o DF sonhando com boa campanha

O futuro de volta aos gramados

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI*

Adiada em 2021 por causa da pandemia de covid-19, a maior competição de base do calendário nacional está de volta com o mesmo objetivo de tempos anteriores: revelar ao mundo as próximas estrelas do cenário brasileiro. De hoje até 25 de janeiro, a 52ª edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior, a tradicional Copinha, promete muita bola rolando para abrir a temporada de 2022. O torneio reunirá 128 clubes de norte a sul do Brasil. Campeão e vice do Campeonato Candango sub-20, respectivamente, Real Brasília e Taguatinga carregarão a bandeira do Distrito Federal em terras paulistas.

Mesmo sendo um torneio consagrado, a edição de 2022 promete ter um sabor ainda mais especial para os clubes, jogadores e apreciadores do esporte bretão. Isso porque as emoções voltam após quase dois anos. O adiamento, inclusive, provocou uma brecha no regulamento do torneio. Excepcionalmente, o torneio será sub-21 para abrigar nomes que não tiveram a oportunidade de jogar a Copinha no ano passado. Com isso, os torcedores verão nos gramados do estado de São Paulo jogadores nascidos entre 2001 e 2006.

A disputa retorna animada e com a expectativa de promover novos craques, como de praxe na história do torneio. Em pouco mais de 52 anos, a Copinha foi palco para grandes exibições de nomes de diversas gerações. Casagrande, Raí, Dener, Kaká, Gabigol, Gabriel Jesus, Jô, Neymar e tantos outros mostraram potencial atuando na competição. Neste ano, as expectativas giram em torno de nomes como os atacantes Rwan, do Santos, Matheus França, do Flamengo, John Kennedy, do Fluminense, Endrick, do Palmeiras; o meia Rubens, do Atlético-MG, e Pedrinho, do São Paulo; e o volante Andrey Santos, do Vasco.

O formato de disputa segue o mesmo: os times estão divididos em 32 grupos, com os dois melhores avançando após jogos de turno único. Depois, os mata-matas serão realizados em partidas de 90 minutos até a definição do campeão. Dono da taça em 2020, o Internacional defende o título. Uma história ausência, porém, deve ser sentida. Tradicional palco da final da Copinha, o Pacaembu passa por reformas. Com isso, a Federação Paulista de Futebol (FPF) levará a decisão para outro estádio.

* Estagiário sob supervisão de Danilo Queiroz

Divulgação/FPF

De hoje a 25 de janeiro, o troféu da Copa São Paulo de Futebol Júnior estará no centro do holofote de 128 equipes de todo o Brasil

Nomes para ficar de olho

Real Brasília sonha em ir mais longe

Júlio Cesar Silva/Real Brasília

Leão do Planalto jogará o torneio pela terceira vez em sua história

Atual campeão do Campeonato Candango sub-20, o Real Brasília vai para a sua terceira Copa São Paulo de Futebol Júnior. Nas duas primeiras, o time aurianil fez bonito e passou da fase de grupos. Em 2018, foi eliminado pelo Audax na segunda fase. Em 2020, caiu diante da Chapecoense na terceira etapa. Na temporada 2022, a meta é seguir superando as campanhas anteriores. O elenco comandado pelo técnico Gérson Ramos contará com 30 jogadores.

"Estamos com uma expectativa muito boa. Na última, eu também fui o treinador do Real. Fizemos uma boa campanha. Passamos da primeira fase, mas saímos para a Chapecoense. Ficou o gostinho de que dava para passar. Revelamos atletas para Flamengo, Shakhtar Donetsk, Grêmio e Vila Nova. Converso com os meninos sobre a importância de disputar uma Copinha. O clube tem me dado um respaldo, com toda a estrutura, e os atletas estão bem preparados fisicamente, tecnicamente e taticamente. Estamos no caminho certo e, se Deus quiser, vamos conseguir coisas grandes", destacou Gérson.

Protagonista nas categorias de base da capital federal, o Real Brasília considera a força do conjunto o grande trunfo na Copinha. Porém, a equipe conta com peças que podem ser destaques, como são os casos do lateral esquerdo Felipe Alves e do atacante Vinícius, artilheiro do Candangão sub-20 com nove gols. O time aurianil realizou vários amistosos antes da Copinha: venceu os candangos Legião e Ceilandense, superou o Atlético-GO, empatou em zero com o Goiás e perdeu para o Vila Nova. O time está no grupo 32, com sede em São Paulo (SP). A estreia será na quarta-feira, contra o Coritiba, às 15h15.

Agenda

5 de janeiro
15h15 Coritiba x Real Brasília (Paulistão Play e Eleven)

8 de janeiro
13h Nacional x Real Brasília (Paulistão Play e Eleven)

11 de janeiro
11h Real Brasília x Capivariano (Paulistão Play e Eleven)

Taguatinga debuta para surpreender

Vice-campeão sub-20 em 2021, o Taguatinga ganhou o direito de jogar a Copa São Paulo pela primeira vez em sua história. Na temporada de estreia do principal torneio de base, o TEC apostou na preparação a longo prazo para fazer bonito. O time azul embarcou para São Paulo em 6 de dezembro para se ambientar melhor no estado sede da competição. O plantel do técnico Allen Godinho conta com 28 jogadores. Mas, segundo o presidente do clube, Edmílson Marçal, o número poderá ser reduzido para 25, devido a custos extras.

"Nossa expectativa é das melhores. Sabemos das dificuldades que iremos encontrar. Muitas equipes fortes e tradicionais no cenário nacional, mas estamos trabalhando há mais de um mês. Estamos em São Paulo fazendo pré-temporada para aclimatar, estar concentrado, ter uma alimentação balanceada. Tenho trabalho a parte psicológica. Ela vai ser fundamental para superar as adversidades e esperamos ter uma grande competição, com muita vontade, raça e um time muito organizado e qualificado. Espero que o Taguatinga possa representar muito bem a nossa cidade", destacou Allen Godinho.

Em solo paulista, a equipe do Distrito Federal disputou dois amistosos para encaixar o elenco visando a fase inicial da Copinha. No primeiro deles, o TEC tropeçou por 3 x 2 diante do Red Bull Bragantino. Na partida mais recente, encarou o Desportivo Brasil e levou a melhor, pelo mesmo placar. Membro do grupo 3, com sede em Bálsamo (SP), o Taguatinga será o primeiro time candango a entrar em campo. Hoje, às 13h45, a Águia encara o Mirassol, no Estádio Municipal Manuel Francisco Ferreira. A partida terá transmissão ao vivo da plataforma de streaming Eleven.

Divulgação/Taguatinga

Vice-campeão local, o TEC fará a primeira participação na Copinha

Agenda

Hoje
13h45 Mirassol x Taguatinga (Paulistão Play e Eleven)

5 de janeiro
16h Taguatinga x Sport (Paulistão Play e Eleven)

8 de janeiro
11h Confiança x Taguatinga (Paulistão Play e Eleven)

DICAS DE PORTUGUÊS

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

RECADO

"História não se explica. Conta-se."

Jorge Amado

Férias & cia.

Passou o Natal. O réveillon se foi. Agora é vez de sombra e água fresca. Xô, escola! Xô, trabalho! Xô, seriedade! As férias pedem passagem. Com elas, uma exigência. A palavra tem mania de plural. O singular não tem vez. Artigo, adjetivo, pronomes e verbos a ela relacionados vão atrás. Concordam com a boa-vida em gênero e número: Minhas férias escolares estão mais curtas a cada ano. Vão longe as férias que passei em Santos. Felizes férias, João!

Time plural

Outros invejaram a excentricidade da palavra férias. Batem pé e exigem o plural. É o caso de anais, antolhos, arredores, cãs, condolências, exéquias, fezes, núpcias, óculos, olheiras, pêsames, víveres.

Os naipes do baralho também foram picados pelo pecadinho da inveja. Só se usam com o essezinho final: dama de copas, rei de espadas, dois de ouros, nove de paus.

A diferença

Existem as palavras óculo e óculos. Óculo significa luneta. Tem uma lente. Binóculo é filhote dele. Bi quer dizer dois. O danadinho tem duas lunetas. Óculos, sempre com s, tem duas lentes – uma pra cada olho. Daí o plural obrigatório: óculos mágicos, meus óculos, óculos escuros. Onde estão meus óculos?

Ser coerente é...

Harmonizar a linguagem do corpo com as palavras. Ao falar, a gente se comunica por inteiro. A expressão do corpo, o rosto, o olhar, a respiração, a voz, a maneira de vestir-se, tudo conta.

Segundo pesquisa da Universidade de Stanford, o corpo responde por 45% da mensagem; o tom de voz, 20%; as palavras, 35%.

HO

Viajar na agenda

Férias lembram viagem. Malas prontas, pé na estrada. O verbo viajar pede passagem. Ele é criatura sem complicação. Tem jota no radical (viajar). Seguida por qualquer vogal, a letra mantém a pronúncia. Por isso viajar se conjuga sempre com j: eu viajo, ele viaja, nós viajamos, eles viajam; que eu viaje, ele viaje, nós viajemos, eles viajem.

Sem confusão

Atenção, gente fina. Não confunda Germano com gênero humano. O substantivo viagem se escreve com g. O verbo viajem respeita o radical. Grafa-se como os irmãozinhos dele — com j: Viajem e façam ótima viagem.

De jotas e gês

Água parada apodrece, dizem os apaixonados por mudanças. Para eles, viagem é festa. Eleição também. A cada dois anos há possibilidade de sair do mesmo. Aí não dá outra. O verbo eleger entra em cartaz.

Não é por acaso. Ele muda na conjugação. A letra g (eleger), como quem não quer nada, vira j. A razão é simples. Em todos os tempos e modos, a pronúncia tem de ser gê. Quando o gê é seguido de a, o e u, dá rolo. Soa ga, go, gu.

O jeito é apelar para o j. Com ele, a pronúncia se mantém: eu elejo, ele elege, nós elegemos, eles elegem; que eu eleja, ele eleja, nós elejamos, eles, elejam.

Ação

Invejoso, o verbo agir vai atrás de eleger. A forma, seguida de a ou o escreve-se com j: eu ajo, ele age, nós agimos, eles agem; que eu aja, ele aja, nós ajamos, eles ajam.

LEITOR PERGUNTA

Na escola, aprendi que viger se conjuga como escrever. Mas o uso me deixa confuso. Políticos, repórteres, apresentadores só falam vigir. O verbo mudou de conjugação?

Adalberto Silva, Porto Alegre

Vigir não existe. O verbo é viger. Intolerante, ele cortou relações com o a e o o. Só se conjuga nas formas em que essas vogais não aparecem depois do g. A primeira pessoa do presente do indicativo (eu vigo) não tem vez. Nem o presente do subjuntivo. Que eu viga? Nãoooooooooooo!

Nas demais, viger é regular. Conjuga-se como escrever: escreves (viges), escreve (vige), escrevemos (vigemos), escrevem (vigem), escrevi (vigi), escrevia (vigia). E por aí vai.

Complicado? A língua oferece outras possibilidades. Deixe o viger pra lá. Que tal vigorar? Ou entrar em vigor?

CRUZADAS

Nascido no país que tem Dacar como capital | Foco da Medicina no combate às DSTs | Relativo à fração por cento de juros | Como é chamada a carteira de identidade | Terceira letra do alfabeto grego | Sua capital é Vitória (sigla) | Ação típica do espião industrial | Patativa do Assaré, Adriano Espínola e Alberto Porfírio da Silva | Abrigo de carros | Anfíbio de brejos | Congrega jornalistas | A floresta fechada com árvores grandes | Região da Zona da Mata (abrev.) | Arrumadeira de quartos de hotéis | Cidade do Instituto Nobel | Cientista que atua no Projeto Genoma | Bota, em inglês | Desejo sexual | Direito ou dignidade dos nobres medievais | Emissora italiana | Elogios (fig.) | Artista teatral | Cheiro como o das rosas (poét.) | Gal Costa, cantora brasileira | Orixá filho de Iemanjá e Oxalá | Árvore, em inglês | Antigo capacete | Na parte inferior | Atendimento ao consumidor (sigla) | Lado derrotado na Guerra de Secessão | Anel | Coleção de mapas editados | Pessoa muito acima do peso | Erva aromática de sabor amargo | Símbolo distintivo de uma nação | Cerveja inglesa | Milho torrado | O (?): pessoa que se julga importante | Lance mais rápido do tênis (ing.) | Toucinho defumado | Tema de fados | Lá; acolá | Patrono do Exército | Sensação que causa arrepios | Facção nazista | Interjeição vocativa | Setores de pagamentos de escolas | Nome da letra que simboliza o nêutron

BANCO 3/ace — ale. 4/boot — gama — loas — tree. 5/losna. 6/lábaro.

9

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

7	1	3	2	8	4	6	5	9
9	6	8	7	5	3	2	1	4
5	2	4	6	9	1	7	8	3
4	7	9	1	6	8	3	2	5
1	3	5	4	2	9	8	7	6
6	8	2	5	3	7	9	4	1
8	5	7	3	1	6	4	9	2
3	4	1	9	7	2	5	6	8
2	9	6	8	4	5	1	3	7

FALA, ZÉ

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Frase do meu amigo de luta Mosquito

"Depois do estrago do fim do ano, não quero nem ver a fatura do cartão em fevereiro"

Placa na Esplanada do Ministério

"Não olhe para cima!" (kkkkkkkkkk)

Não se esqueça!

Seu título de eleitor não é penico

Resoluções para 2022

- Tirar a pilha da balança
- Comprar uma camisa do Botafogo/ Crystal Palace Football Club
- Pagar o IPTU de 2020
- Não dar ouvidos a bossais
- Entrar na academia (e depois sair)

Poeminha

"Nasci em tempos rudes
Aceitei contradições
lutas e pedras
como lições de vida
e delas me sirvo
Aprendi a viver"
Cora Coralina

UM ABRAÇÃO!!! (Desses de muita fé!)

SUDOKU

			8			3		
	1	3			6			8
		7		9				
	5		2					4
			7		1	9		
9				6		1		
	2	5						
			1		4			
				3				5

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

Às vésperas do lançamento do longa *Eduardo & Mônica*, o diretor René Sampaio fala, ao **Correio**, da razão para as coisas feitas com o coração, num dos filmes românticos mais esperados do cinema nacional

Uma vontade de se ver

» RICARDO DAEHN

"Um filme feito para jovens de todas as idades": é assim que o diretor René Sampaio define Eduardo & Mônica *que vem encorpado com a promessa de atingir um público nacional "bastante família" que contemple todas as variações da expressão, agregando parentes, amigos e todas e quaisquer formatações de casais, como ele demarca. Enquanto vai delineando a terceira adaptação cinematográfica de uma outra música de Renato Russo, que segue em segredo, e ainda comanda um documentário sobre a vida do "trovador solitário", René celebra o feito do novo filme, com orçamento de R$ 12 milhões, e que chegará às telas em 20 de janeiro, com alcance em 500 salas de cinema.*

Na trama de Eduardo & Mônica, *o papel transformador da arte toca, em especial, a protagonista que, diz René, "aprende a olhar para si, com o olhar do outro". Pesa nisso, a composição estudada de Alice Braga. Num detalhe — o de "arrancar a barba, com pinça" —, o diretor sentiu a entregou "de corpo e alma" de Gabriel Leone à caracterização de Eduardo. Como terceiro vértice da relação, o cineasta não cansa de apontar Brasília. "Tenho uma relação umbilical e verdadeira com a cidade. Vivo aqui, de certa forma, com meus projetos, com a minha família. Volto para Brasília, sempre em busca de uma relação pessoal com a cidade, e não a institucional", explica.*

Pessoalmente, a ligação de René com familiares de Renato é mais alinhavada com o filho e herdeiro do compositor: "Giuliano (Manfredini) é um garoto de quem gosto muito", conta. Em Eduardo & Mônica, *Giuliano é Cameo (aparece como ele mesmo, brevemente). Integrante do elenco de* Faroeste caboclo, *Fabrício Boliveira também tem uma aparição relâmpago no novo filme. "Gosto de pensar que se trata do João de Santo Cristo, antes de ele encontrar a Maria Lúcia. É tipo universo Marvel: aparece um super-herói de um filme em outro (risos). É um prazer trabalhar com o Fabrício, e, afetivamente, foi importante ter ele e o Giuliano no filme", diz.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

René Sampaio, à frente do poster de *Eduardo & Mônica*

ENTREVISTA // René Sampaio

Como você encara os fãs da Legião, ao fazer um filme como *Eduardo & Mônica*?

A questão dos fãs é essa: eu conto com eles. Acho que eles estão sempre do meu lado, tanto na hora de criticarem quanto de assistirem ao filme. Quando faço um filme, me vejo como um deles, um legionário. Há uma visão deste fã sobre a obra do Renato. Espero que outros fãs, como eu, gostem do filme que a gente fez. Faço para eles, mas, principalmente, para mim que sou um fã também — não é cabotino. Devo muito ao Renato: meu primeiro filme foi feito em cima da obra dele, e mudou minha vida. Já havia mudado minha vida como adolescente, como jovem, escutando refletindo sobre as letras, embalando as baladas em que ia para me divertir. Embalando as depressões de adolescente, quando eu tinha um amor não correspondido (risos). Vivi muito Renato, e espero estar devolvendo para ele um pouquinho do que ele me deu.

Houve uma paciência enorme para que o filme chegasse às telas...

A gente fez para ser visto no cinema, como experiência coletiva. Direto, houve propostas financeiras atrativas para se lançar no streaming. A gente acha que é uma obra que vale a pena todo mundo passar pelo cinema e conferir. Realmente, vem num momento em que já temos muita gente vacinada. Pelas nossas contas, nos grandes centros de exibição, muitas pessoas já terão tomado as duas doses. Só vai poder entrar quem tiver com a vacinação em dia. Dentro do que a ciência permite e o que são os protocolos do momento, é um momento bacana para o público reencontrar o cinema brasileiro nas salas de cinema.

Há um toque supremo de respeito na adaptação?

Você tem que ter um ponto de vista sobre o material que você vai adaptar. *Eduardo & Mônica* é o meu ponto de vista sobre a música, respeitando a essência da música. Acho que sugiro o espírito da música. Estudei muito sobre a obra do Renato Russo, como um todo, sempre, há muitos anos. Aposto num ponto de vista plural e que respeita a obra dele. Acho que fui bem fiel à narrativa original da letra. E eu vivi praticamente a realidade do Eduardo — ele teria 16 e, eu, 13 anos. O universo é muito rico e é muito meu: quase tudo que está na tela ou eu vi ou eu vivi. Há objetos, situações que fizeram parte da minha vida. Tem muita referência pessoal. O filme fica muito humano, quando a gente tira dos dias atuais que estão tão conectados e tão interligados.

Na fita, há a sombra do que seja retrógrado, e conflitos de gerações. Algo bem atual, não?

A gente tentou tratar com muito cuidado a questão do conflito de gerações — um ponto importantíssimo na obra do Renato Russo: Eduardo lida com o conservadorismo e, a gente se coloca, não partidariamente, mas, politicamente, no cenário. Acho que as questões abordadas fazem parte do que é o embate entre a Mônica, filha de um exilado político, e o Eduardo, neto de um conservador. Vemos como esses dados formaram cada um deles. Eles têm que lidar com as origens, de modo muito particular, quando eles querem se conhecer de verdade. Quando a gente coloca este tempero no filme, ele se torna ainda mais atual. As frases nos anos 1980 que faziam sentido estão sendo repetidas, ainda hoje, tanto para o bem quanto para o mal. O povo no poder, o povo querendo chegar... O povo... O povo querendo ser dono do seu próprio destino, isso enquanto outras pessoas defendem a volta da ditadura, o reino do conservadorismo, etc. A discussão das liberdades ainda não foi superada. É tudo muito diferente, quando você terá que lidar com estes temas diretamente com uma pessoa. É bem diferente do que chutar (ou ser chutado) na internet.

Menos ou mais complexo, o cenário?

O filme trata da discordância na esfera do mundo real. Alguém que, na noite de Natal, apresenta pontos com os quais você absolutamente não concorda. Como lidar com isso? E como Eduardo é obrigado a lidar com isso, uma vez que envolve amor, envolve afeto, envolve respeito (com relação ao avô dele)? É diferente do que, hoje em dia, você lê na internet. Alguém que você não conhece, xinga você, sua mãe e até a quinta geração. Multiplica-se tudo, e as pessoas são arrasadas na internet. Isso não é o mundo real, e o filme traz isso. No mundo real, você terá que encontrar essas pessoas (das fortes discordâncias), de novo, tomar café com elas. Então será que não há um jeito melhor de lidar com tudo isso do que o jeito com o qual lidamos na internet?! Isso é uma delicadeza do que está no filme.

Qual o seu controle sobre a criação dos atores?

No processo, escolhemos atores que haviam sido escolhidos pelos personagens. Fiz muitos testes — mas acho que eles é que se encontraram. Quando a gente se reuniu (Alice Braga, Gabriel Leone e eu), pegamos uns nas mãos dos outros e falamos: 'Vamos juntos encontrar o Eduardo e a Mônica que achamos serem os melhores para o filme'. Claro, há indicações minhas de diretor, mas a criação dos personagens foi um processo. Trabalhamos muito, antes das filmagens.

A associação com a arte é capítulo à parte, quase como personagem extra no filme?

Quando fui fazer o filme, me questionei muito como a gente retraria a arte da Mônica. Tinha que ser algo particularíssimo dela e tinha que representar a evolução que ela tinha enquanto artista, durante o filme. No filme, ela aprende a olhar para si, com o olhar do outro. As obras de arte do filme falam sobre perspectiva. O espectador percebe que através das obras ela muda a perspectiva que ela tinha sobre o mundo. A arte dela passa por uma transformação e ela encampa alteridade — olhar para os outros com sua visão e olhar a si mesmo com o olhar do outro. Eu mesmo sempre encaro o mundo num prisma em que eu busque o olhar do outro — para eu entender o meu próprio olhar. Emprestei um pouco disso para o filme também.

Como vê a linguagem do streaming e quais são seus planos mais próximos?

Streaming traz a continuação do que se fazia. É mais um lugar de se comunicar com o público. O trânsito é possível, de um filme que saia do cinema e passe no streaming, e vice-versa. O ritmo para cinema tem um detalhe diferenciado. A pessoa só deixa uma obra na sala de cinema quando ela é muito ruim. No streaming, a pessoa se aborrecendo, ela muda de canal. Quanto aos futuros planos, pretendo adaptar *Capão pecado*, livro do Ferréz, que é referência na literatura marginal de São Paulo, é muito bacana, como um dos campeões de vendas no Brasil. Tenho ainda uma trilogia sobre o jogo do bicho, com longas que tratam do começo meio e fim da história do jogo no Brasil. Além disso, há a próxima temporada de *Impuros*, que chega à quarta temporada, depois de passar pela Fox, Globo Play e, agora, estar na Star +. Neste momento, estou rodando *How to be a carioca*, série de Carlos Saldanha, com a Joana Mariani, dois codiretores que me chamaram e estamos nas gravações. Fala de como o estrangeiro vê o Rio de Janeiro, e é para streaming — uma delícia de se fazer.

Que visão acha que o filme abraça ao revelar traços inusitados de Brasília?

Se volto para Brasília para fazer um segundo longa, é porque estou visitando uma outra Brasília, que não é a do *Faroeste Caboclo*, e que é a da minha infância, e que não é a de hoje. É uma cidade que me deu tudo, em termos de arte. Fazia a brincadeira impressa no filme no Congresso Nacional: brincava, na infância, com as sombras — isso é pertinente ao brasiliense. O resto do mundo tende a ver o Congresso, quando há uma manifestação lá na frente. Para o brasiliense, aquelas cúpulas já representaram um escorregador, quando era criança; já representaram a ida para tomar um vinho, por lá, e ver simplesmente como é bonito, sem levar nada em conta de política.

Pesou, o fato de o roteirista ser da cidade?

Matheus Souza é um gênio da raça. Eu o conhecia de outros trabalhos do Rio e de São Paulo. Ele juntava tudo o que precisava, para dar a cara deste roteiro. Um roteiro jovem, profundo e que traz questões de alma — e ele é de Brasília. Eu precisava de alguém que conhecesse a cidade. Alguém que olhasse a cidade sem olhar estrangeiro. Outras pessoas pegaram este roteiro, mas eu sentia que faltava brasiliensidade nelas. Matheus teve a compreensão da obra do Renato e trouxe humanidade. Ele escreve de uma maneira matheusiana, que só ele sabe fazer. Foi uma grande parceria, e que teve participações ainda de Claudia Souto, Jessica Candal e Michele Frantz.

Quando a gente pensa na Mônica, se pergunta: 'Existe idade para eu dizer eu te amo?'. O que você pensa disso?

O amor é um sentimento muito complexo. E eu te amo é usado muito, vulgarmente. Acho que existe a idade, e que é depois que você deixa de ser criança. Nisso, você diz eu te amo finalmente, de verdade. Existe aquilo muito puro da fase do 'papai ama você', 'o papai ama a mamãe', que traz outra gama de sentimento. No sentimento que representamos no filme há a complexidade do amor em que você evolui com a pessoa. O amor não é só paixão, querer o outro tão bem quanto a si mesmo, enxergar o outro como outra pessoa e que merece respeito, e, por isso, você precisa se dar ao respeito também. Uma complexidade que, às vezes, a gente não alcança, mesmo depois de uma vida inteira, e busca o amor perfeito. O filme tem um ideal romântico, sim.

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

@gurulino

UM FELIZ ANO NOVO

Endereço:
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2
Lote 340
CEP: 70610-901
Brasília - DF

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 2 de janeiro de 2022

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

ARRUMADEIRA COM REFERÊNCIAS em casas do Lago. paga-se bem. Tr: 99849-4432

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais com experiência, Motorista e Agente de Portaria. Interessados entrar em contato através do número: 61 99925- 4212

AUXILIAR DE DEPÓSITO Enviar CV:agrocenterdf@hotmail.com

BABÁ Doméstica Taguatinga N. R$1.440 exp/ctps 99394-2627 Flávia

BABÁ ÁGUAS Claras seg á sáb R$1.700,00 Exp/ctps 9 9406-8934

CASEIRO CONTRATA-SE c/ exper. que saiba tirar leite, trabalhar em fazenda Alexânia-GO.(61) 99963-9021/ 3624-7258

CONTRATA-SE UMA cozinheira e uma Auxiliar de outros serviços domésticos. Interessadas entrar em contato no telefone: 61-33827455

COZINHEIRA FORNO e fogão para trabalhar em residência, no Lago Sul. Salário a combinar na entrevista. Interessadas ligar 99967-4565

PRECISO DE
COZINHEIRA FORNO e fogão, de segunda a sexta, que durma na empresa. Com referências atuais. 61 99986-3209

CUIDADOR(A) DE IDOSO vaga e técnico por diária ou por contrato ou PJ. Trabalhar de 2º a 6º. Enviar CV pelo whatsapp: 61 98683-0192

6.1 NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA Doméstica Sudoes.exp/ctps seg /sáb $2.500 99458-0880

CONTRATA-SE
COZINHEIRA FORNO e Fogão, para trabalhar em residência, no Lago Sul. Salário R$ 2.000,00 Ligue: 9.9967-4565

DIARISTA FORNO e fogão. Interessadas entrar em contato através do número: 61-98257- 3034

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ todo serviço de casa. Carteira assinada. Whatsapp 996880111

DOMÉSTICA DORMIR segunda à sabado, com experiência. Salário R$1.600. Só ligações 99303-2550/99190-1975

DOMÉSTICA Babá Asa Norte seg/sex 1.700,00 Exp/ctps 99406-8934

DOMÉSTICA Lago Sul Seg á Sex R$1.800,00 exp/ctps 99519-2581

DOMÉSTICA Park Way Seg á Sex R$1.700,00 exp/ctps 99458-0880

BABÁ Doméstica Gra. Colorado R$1.800 seg á sex (dormir eventual) exp/ctps 99519-2581

DOMÉSTICA/ Cozinheira Park Way/ A.Claras Seg á Sex R$2.100,00 exp/ctps 99458-0880

DOMÉSTICA c/ CNH (possuir carro próprio) Lago Sul seg/sáb $3.000. exp ctps 99394-2627

ESTOQUISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada para trabalhar de segunda a sexta feira em horário comercial. Interessados enviar CV para o e-mail: fernanda@nfornoesabor.com.br

MANICURE VAGA para Studio de Beleza no Jardim Botânico! Ótima oportunidade! Boa remuneração 61-984137048

MANICURE E PEDICURE p/ Esmalteria no Sudoeste. Entrar em contato 61-3297-5943

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ experiência 61-993012221

PEDREIRO/ PINTOR c/ experiência Vaga. CV p/ : administrativo@jspar.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA CONTRATA-SE c/ ou s/ experiência. Excelentes ganhos, ambiente confortável. Ligar 61-992558354

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/ exper. Ambiente de luxo, Asa Norte 61 98214-4316

MASSAGISTA PRECISA-SE Interessados entrar em contato no telefone: 61-99629- 4412

MONTADOR(A) DE MÓVEIS Planejados. Interessados enviar curriculo p/ : gestaopessoaspec@gmail.com

MOTORISTA CATEGORIA D experiência em caminhõ c/ câmbio reduzido. Enviar e-mail para: acpapeisrh@gmail.com

MOTORISTA DE CAMINHÃO Entulhos SAAN QD.2 Lt 5 esquina 3361-8000 Disk Caçamba

MOTORISTA ENTREGADOR Com categoria D c/ experiência em entrega de mercado, para trabalhar de seg. a sex. em horário comercial. Interessados enviar CV para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

TRABALHADOR RURAL p/ fazenda em Goiás c/ experiência em gado 61 3346-8265

VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH. Interessados: vagas.taguabox@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA DE LICITAÇÃO Cv: rhtransportes 2022@gmail.com

ASSISTENTE COMERCIAL, Licitação e Recepção. Interessados entrar em contato através do telefone : 61-98491- 9714

ATENDENTE E AUXILIAR de cozinha para lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone: 61-985708434

ATENDENTE/ ORGANIZADORA Loja de Roupas Femininas p/ unidades de Taguatinga e Asa Sul. Whatsapp 61 98152-6196

ATENDENTE PAPELARIA c/ lan house informações 61-984620652

ATENDENTE DE CAFETERIA p/ confecção de bolos e salgados p/ Taguatinga. CV: selecao163@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE, OPERADOR de Telemarketing e Vendedor p/ Depto Comercial. Oferecemos plano de carreira + benefícios. Entregar CV Wizard 203 Asa Norte BL "A" 2 andar até 08/01/2022

AUXILIAR CONTÁBIL p/ rotinas contábeis. CV p/: selecaocurriculostaff@gmail.com

CHEFE DE COZINHA c/ experiência p/ rest. self service. CV: bombagrillguara@outlook.com

CONSULTOR (A) E SUPERVISOR(A) Contrata-se para trabalhar na Confiance Bank com Remuneração de R$ 2.000,00 a R$ 8.000,00. Interessados na vaga deverão acessar o site através do seguinte link https://confiance.digital e clicar no menu Processo Seletivo para concorrerem a vaga

CORRETOR DE IMÓVEIS para atuar em Vicente Pires e Arniqueiras. Interessados entrar em contato: 61-991510847

COZINHEIRO (A) CONTRATA-SE PARA RESIDENCIA
NO LAGO SUL o candidato deve comprovar experiência e que possa dormir no local de trabalho de 2ª a 6ª feira. Salário R$ 3.500,00. Enviar currículo para o e-mail: setordepessoal.df@gmail.com

DEPILADORA PARA clínica de estética. Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-999028939

DIGITADOR/ DEGRAVADOR para a atividade de transformar áudio em texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta, 8h às 18h. Interessados enviar currículo para: rhrdkselecao2020@gmail.com.

ENCANADOR, C/ VEÍCULO próprio, com prática em instalação de louças e metais sanitários. Cv para: acquapress@outlook.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

GERENTE. REQUISITOS: Experiência como Gerente no ramo alimentício; Interessados enviar curriculo para o e-mail: rh.meatzburger@gmail.com ou entrar em contato no nº: 61-981442344

WIZARD by Pearson
INSTRUTOR INGLÊS e Francês 2ª a sáb. Currículo para: wizardmegatalentos @gmail.com Vagas: Guará N.Band Riacho I

MASSOTERAPEUTA PRECISA-SE para trabalhar em Clinica de estética em Águas Claras 61-993257489 whatsapp

PHD AUTOMÓVEIS
MECÂNICO de automóveis Contrata-se c/ experiência Tr: 61 99981-1757 / Paulo ou enviar curriculum para: vagas@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/ 02 Lotes 1010/1040

MONTADOR DE MÓVEIS com experiência para loja de móveis infantil. Salário R$1.290. Interessados CV p/: solevita contrata@gmail.com

CONTRATA-SE
MOTOBOY COM MEI p/ Brasília. Enviar CV p/ apecgamadf@gmail.com ou 61 99160-8351

OPERADOR DE MÁQUINA copiadora (xerox) e gráfica rápida. Interessados entrar em contatono telefone: 61-98294-0014

EMPRESA CONTRATA
PROMOTOR DE VENDAS c/ experência comprovada para atuar no DF. Que tenha moto. Sál. fixo mais comissão +VT +VR. Enviar CV p/ o e-mail: desentupidora oportunidade@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE p/ clínica odontológica com experiência em convênios. Enviar currículo por Whatsapp. 61-994425212

SALGADEIRO (A) COM EXPERIÊNCIA Currículo p/: saboramillp@gmail.com / 98570-8434

SECRETÁRIA VAGA para Loja de Veículos Seminovos em Taguatinga. Enviar Currículo para: rh.atendimentoloja@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO DE INSTALAÇÃO c/ experiência. Enviar curí'culo para: rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica contrata-se. Cv: tulio@tsas.com.br ou (61) 3344-7722

TÉCNICO MANUTENÇÃO de impressoras laser e jato de tinta. Trabalhar no Vaparaiso Currículo Zap : 98417-3573

VENDEDOR INTERESSADOS entrar em contato 61-35222560

VENDEDOR(A) COMEXPERIÊNCIA Loja decoração c/conhecimento em Promob, Sketchup. Enviar currículo p/ : **solevita contrata@gmail.com**

EMPRESA CONTRATA
VENDEDOR EXTERNO c/ experência para atuar no DF. Que tenha moto. Sal. fixo mais comissão +VT +VR. Interessados enviar Currículo p/ empresasaneamento@hotmail.com

VENDEDOR PAPELARIA c/ experiência. CV: deptcontrata@gmail.com

COORDENADOR PEDAGÓGICO Interessados entar em contato: 61-91001213

AUXILIAR DE COZINHA, Horário 15h as 23:20h; Interessados enviar currículo para o e-mail : gestaodepessoas.clima@ gmail.com ou entrar em contato através do telefone: (61) 98144-2344

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA Aux. na roteiri- zação de cargas, controle de desp, rastream, contato com cliente. Interessados enviar currículo para: rhtransportes 2022@gmail.com ou entrar em contato no tel: 61-983069424

SALGADEIRO (A) COM experiência. Interessados entrar em contato: 61-98570-8434

A EMPRESA BLESSED barber shop está selecionando barbeiros para as suas duas unidades do Distrito Federal. Os profissionais interessados podem entrar em contato diretamente com a proprietária pelo número (61)982928003 (whatsapp) ou 61-982928003

6.1 NÍVEL MÉDIO

GERENTE CONTRATA-SE Entrar em contato: 61 982064142

FAST NATURE CONTRATA atendente de lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone:(61)99554-5318

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE RH Contrata. Cv: rhtransportes 2022@gmail.com

ASSISTENTE E ANALISTAS Contábil/Fiscal/Pessoal. Cv: recrutamento 0600@gmail.com

BIOMÉDICA ESTÉTICA - Ganho por procedimento - somente área corporal. Simpática que goste de gravar vídeos. mkt.jugiotti@gmail.com

CONSTRUTETO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
ENGENHEIRO CONSTRUÇÃO CIVIL Nível Superior Eng. Civil, GO-Cidade Ocidental, 01 vaga. Salário a combinar. Benefícios: VA - VT e CF., Descrição: c/ ampla exper. comprovada há mais de 10 anos na área, em exec. de obras e projetos, conh. no programa minha casa, minha vida, dentre outras p/ execução do cargo. rh.curriculosconstruteto@gmail.com

ESTAGIÁRIO NÍVEL sup. ou téc. Psic, mkt, publ, c.soc, g.comerc, jorn. CV: rh@finase.com.br

CONTRATA-SE
GERENTE DE RH para empresa de médio porte em Brasília-DF, com experiência no ramo da Construção Civil. Interessados que atendem ao requisito enviar currículo para: rh.construcaodf@gmail.com

CONTRATA-SE
GERENTE DE RH para empresa de médio porte em Brasília-DF, com experiência no ramo da Construção Civil. Interessados que atendem ao requisito enviar currículo para: rh.construcaodf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) DE BIOLOGIA, filosofia e sociologia, para tutoria em plataforma (EJA EaD). Cv para: selecaotecnica@terra.com.br

PROFESSOR (A) EDUCAÇÃO Imfamtil e Ensino Fundamental para Empresa Colégio Arvense. Interessados encaminhar currículo para o e-mail: selecaoarvense @gmail.com

RECEPCIONISTAS E FISIOTERAPEUTAS contrata-se. Interessadas enviar currículo p/: athosfisio@gmail.com

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA MINEIRA forno e fogão. Ofereço meus serviços. Tr: 99907-7920/98191-4639

NÍVEL MÉDIO

SERVIÇOS GERAIS e auxiliar administrativo. Procuro emprego urgente nessas áreas moro no Valparaíso 993319190

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS na área da informática, preferencialmente, em suporte/ assistência/ vendas. 61-99103-9399

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULA PARTICULAR Exatas.engenheiroquímico 25 anos experiência R$100/h 61 99958-0419

CURSOS

MAIS ENSINO 2021. Médio,Técnico,Superior, Pós Graduação, Mestr Doutor 35-991484079

RENDA EXTRA curso para aprender a trabalhar na internet 61-995930049

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 99619-2488/CJ-1700

GRAN MERCURE Flat 49m2 canto 380 mil 9.8259-8482 c3889

LETS HOTEL Flat ao lado BSB Shopp. 37m² gar..99551-6997 c8998

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

BESSA IMÓVEIS
R MACAUBA 1qto sala coz reform desoc garag R$ 179mil 98577-7773 99983-0761 c4189

2 QUARTOS

VENDO APARTAMENTO
AV. DAS CASTANHEIRAS 2 qts 1 wc reformado and. alto móveis planej. em todos os amb. gar lazer completo. Ao lado Atacadão Dia a Dia, R$ 395 mil Ac. proposta. Tratar: 99962-6384

REVENDA PaulOOctavio

RUA 12 SUL - Vilarindo Lima, desocupado, novo, canto, varanda, 72 mts priv, 01 vaga de garagem, lazer completo - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

RUA 18 NORTE - WAVE Residênce, reformadíssimo, alto padrão, vista livre, 75 mts priv, 01 vaga de garagem, lazer completo - 99619-2488/CJ-1700

3 QUARTOS

R BABAÇU 3 Art Life Design. R$ 740.000,00. Oportunidade!!!. Vendo Excelente Apto neste Cond. com 92m², 3 Qts com guarda roupas, sendo um como suíte, Banheiro social, DCE estilo suíte, varanda gourmet, cozinha planejada. Com 02 vagas de garagem soltas. Aceita Financiamento. 98575-6009 c8086 www.acbimoveis.com.br

REVENDA PaulOOctavio

RUA ALECRIM - Villa Clara, nascente, vista livre, 96 mts priv, 01 vaga de garagem, lazer seco - 98570-3210/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV. DAS ARAUCÁRIAS - PENINSULA, 3 suítes, home, 180mts, 3 vagas de garagem, lazer completo - 9 9619-2488/CJ-1700

TOP LIFE COBERTURA
R 36 Norte Cobertura, 04 quartos, 205m², 2 vagas garagem. Apenas R$ 1.350.000,00 Tratar: (61) 99417-7037

REVENDA PaulOOctavio

AV. DAS ARAUCÁRIAS - PENINSULA, 3 suítes, home, 180mts, 3 vagas de garagem, lazer completo - 9 9619-2488/CJ-1700

ASA NORTE

QUITINETES

VARANDA, DE FRENTE
311 NORTE Kit dividida 35m2 varanda, desocup 3042-9200 99109-6160 SR Imóveis cj9417

KIT DESOCUPADA
914 SGAN Cond South Beach Kit mobiliada c/ var 38mts, bem dividida 99109-6160 Zap, 3042-9200 SR Imóveis c9417

1 QUARTO

716 SCRN 3ºand,canto, Elevador,48m²,vazio. 98121-2023 c8827

REVENDA PaulOOctavio

SHCGN 708/709 - dividido, 28,55 m² privativo, ótima localização - 61 99619-2488 / CJ-1700

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

105 SQN - DESOCUPADO, nascente, vazado, original, 97m² privativo 61 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHCGN 704 - Baltazar Mendonça, cobertura com 02 qts sendo 01 suíte, completo de armários, 136,47 mts, 02 vagas no subsolo - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

212 SQN, Renato Russo, desocupado, suíte, DCE, 78 m² privativo, armários, 2 vagas de garagens soltas - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CLN 410 - reformado, ótima localização, sala 2 amb. Ampla cozinha, 82,00 metros priv. , - 99619-2488/CJ-1700

3 QUARTOS

108 SQN ótimo apto 3qt ste gar Dce arms andar alto vazado Ac proposta 99983-1953 c3149

REVENDA PaulOOctavio

111 SQN - ALUGADO, 3 qts sendo um suíte, andar alto, vazado, vista livre, 135 mts, 01 vaga de garagem - 99619-2488/CJ-1700

206 VAZIO ste Dce gar 98153-6678 c6147

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-Nos, CJ-1700 - Tr: 99619-2488

ASA SUL

2 QUARTOS

408 ELEVADOR! Desocupado! 80m² 2qtos +1 R$ 715 mil. 99999-3532 / 99223-7837 creci 8165

3 QUARTOS

316 SUL 3qts (01 suíte) 157,57m2 Alto Padrão, Quadra modelo, 1vg gar, armários, vazado, reformado. R$ 1.950.000,00 Vendo/ troco por apto Sudoeste 98635-6623 c11378

403 BLOCO O Apto 2qts, mais 1 suíte e mini closet, cozinha ampliada, armários planejados, vista livre. Oportunidade R$ 650 mil. Tr: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

4 OU MAIS QUARTOS

110 SQS Bloco I Vdo apartamento 04 quartos, (BC04), reformado, 02 vagas, elevador, armários, ótima localização Tratar: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 1201 Vendo ótimo apt 3qts sendo 1ste 2wc canto 1º andar prédio reform 99983-1953 c3149

GUARÁ

3 QUARTOS

QI 11 3qt arm Dce nasc gar 98153-6678 c6147

REVENDA PaulOOctavio

QI 16 - Nascente, canto, vista livre, armários, 62,92 mts, 01 vaga de garagem - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 33 - Wildemir Demartini - novo, canto, vista livre, 01 suíte, 02 semi suíte, 114,35 mts, 02 vagas soltas - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 04 - Lote em ótima localização, terreno de 200 mts, com uma casa antiga nele edificada - 99619-2488/CJ-1700

NOROESTE

1 QUARTO

SQNW 307 35m² 1q, sala, coz, banh, divisoria arm. mobiliado, gar. Particular. Tr: 98139-1510

2 QUARTOS

SQNW 108 J.Bela Vista. R$950mil 76m² 1ste 99551-6997 c8998

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 Libertate - 4 suítes, alto padrão, Nascente, Canto, Completo De Armários, 298 Mts, Cobertura Coletiva,4 Vagas - 99619-2488/Cj-1700

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 Libertate - 4 suítes, alto padrão, Nascente, Canto, Completo De Armários, 298 Mts, Cobertura Coletiva,4 Vagas - 99619-2488/Cj-1700

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QN 120 - VILLA DE FRANCO, 2 qts, desocupado, suíte, armários, 46,41 mts privativos, 01 vaga de garagem - 99619-2488/CJ 1700

SUDOESTE

QUITINETES

CLSW 300-B -Bloco "2" Kit 118 - R$ 220.000. Ed. Lincoln Center. Sala/ varanda, wc, copa c/ arm., Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506**

CLSW 300-B -Bloco "2" Kit 118 - R$ 220.000. Ed. Lincoln Center. Sala/ varanda, wc, copa c/ arm., Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506**

2 QUARTOS

R$ 565.000, REFORMADO
QRSW 02 Desocupado 2qts vazado 2ºandar 3042-9200 / 99109-6160 SR Imóveis c8106

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA gratuitamente , Vende Com Rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos Financiamento, Consulte-Nos, CJ-1700 - Tr: 99619-2488

CCSW 01 Cobertura 245m² 4qts 3vgas, sauna 99551-6997 c8998

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CNB 01 Ed Don Juan 90m² 3qts c/ arms garag. 99963-3077 c7206

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

VALPARAÍSO - GO
CIDADE JARDINS Cond Belo Vale Apto 2qts R$ 76.000 quitado Vdo/troco 99874-3030

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SHIGS 705 - Nascente, vazada, suíte, DCE, garagem, 300 mts construção, armários - 61 99619-2488 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIGS 705 - Nascente, vazada, suíte, DCE, garagem, 300 mts construção, armários - 61 99619-2488 / CJ-1700

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

SHPS 501 Oportunidade! Cond. Por do Sol. R$79.000,00 casa 2qts, sala, cozinha americana, garagem, próx. a parada de ônibus, comércios, lote 100m². Ac. Carro. 98575-6009 c8086 www.acbimoveis.com.br

BOM PARA RENDA
QNM 07 Lote 250m2 com 06 kits. Bom p/ renda. Aceito carro 99109-6160 Zap, 3042-9200 SR Imóveis c9417

1.3 CEILÂNDIA

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

BOM PARA RENDA
QNM 07 Lote 250m2 com 06 kits. Bom p/ renda. Aceito carro 99109-6160 Zap, 3042-9200 SR Imóveis c9417

GUARÁ

2 QUARTOS

QE 26 -Otima localizaçÕo, 02 qts, 46 mts privativos, casa nos fundos, lote de 200mts - 99619-2488/CJ 1700

1.3 GUARÁ

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 99619-2488/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QE 04 - 04 quartos, sendo 02 suítes, 550 mts de construção, com ELEVADOR - 99619-2488/CJ-1700

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 08 - Ótima localização, com 501,57 mts, construção, em lote de 1.200 mts, com 04 qts, sendo 1 suíte, 2 banheiros sociais, lazer completo - 99619-2488 / CJ-1700

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 26 5stes, 34 gar, 1.300m² área construída. 99551-6997 c8998

1.3 LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

JARDIM BOTÂNICO - OURO VERMELHO II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 99619-2488/CJ-1700

QI 09
LINDA VISTA 4 suítes, Elevador. Ac Apto 98199-6100 c12388

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 19 c-05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo 99619-2488/CJ-1700

1.3 LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 29 Casa térrea, ótima localização, em lote único com 20 mil m², lazer, 99619-2488/CJ- 1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 05-Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos sendo 2 suítes, condomínio regularizado - 99619-2488/CJ-1700

QL 08 - SHIS
5 SUÍTES, PISCINA aquec desocup. Oportun 98199-6100 c12388

1.3 PARK WAY

PARK WAY

2 QUARTOS

ARNIQUEIRAS CASA R$235.000. Oportunidade! 2qtos, copa, cozinha, Forrada, Ar condicionado, portão eletrônico, churrasqueira, Lote 250m², Excelente Localização, próximo a EPNB, Aceita Carro. Tratar: 98575-6009 c8086 www.acbimoveis.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

QD 05- SMPW
BELÍSSIMA CASA térrea 4 stes moderna Tr: 98199-6100 c12388

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QR 122 - 02 salas amplas, completa de armários, suíte, 270 mts de construção, garagem para 06 carros - 99619-2488/CJ-1700

TAGUATINGA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QNE 23, desocupada, térrea, toda na laje, suíte, 150 mts de construção em lote de 300 mts - 99619-2488/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga,conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts,construído 350 mts - 99619-2488/CJ-1700

1.3 TAGUATINGA

VENDO / TROCO
SMT CJ 10 excl sobrado lot 1.050m² desocupado 99624-8852 c13499

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 99619-2488/CJ-1700

ALUGADA POR R$3.800,00
SDS TÉRREO c/82m2 alugada. Só R$ 620 mil 3042-9200 99109-6160 Zap SR imóveis cj9417

RECANTO DAS EMAS

PRÉDIO NO RECANTO das Emas! C/ 4 lojas e 4 aptos Só R$ 530 mil! 99999-3532 c8165

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

QUADRA 01, Predio Comercial / Residencial, Precisando De Reforma, Lote De 500mts, Construção 1200 Mts - 99619-2488/Cj-1700

SALAS

ASA NORTE

SBN QD 02 330m2 R$7mil/m2 98363-8808

ASA SUL

SRTVS 701 Sala comercial dividida 34,53m². 99551-6997 c8998

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG - PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 99619-2488/CJ 1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

BOM PARA RENDA
QNM 07 Lote 250m2 com 06 kits. Bom p/ renda. Aceito carro 99109-6160 Zap, 3042-9200 SR Imóveis c9417

BOM PARA RENDA
QNM 07 Lote 250m2 com 06 kits. Bom p/ renda. Aceito carro 99109-6160 Zap, 3042-9200 SR Imóveis c9417

1.5 GAMA

GAMA

REVENDA PaulOOctavio

QUADRA 01, ótimo lote, em excelente localização, medindo 312 mts - 99619-2488/CJ-1700

LAGO NORTE

ML 07
TERRENO PLANO 7.000m² urgente Tr: 98199-6100 c12388

ML 07
TERRENO PLANO 7.000m² urgente Tr: 98199-6100 c12388

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCES Trecho 02 - Oportunidade, Lote Beira Lago, 1.000m², ótima Localização - 99619-2488/Cj-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, Com 11.709,84 m² + área Verde Em, ótima Localização- 99619-2488/Cj-1700

TAGUATINGA

QNG 28 Comercial exc local 98153-6678 c6147

REVENDA PaulOOctavio

SIG Taguatinga, escriturado e registrado, ótimo para investimentos ou sede própria, 300 mts de construção-99619-2488/CJ-1700

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO FAZENDA 26 ALQUEIRES NO MUNICÍPIO DE
COCALZINHO GO só 5km de estrada de chão entre cocalzinho e Brasília, cercada de arame liso, boa de água, terra de cultura e campo. Interessados entrar em contato (62)98644-4040 Luiz Macauba mais fácil falar no período da noite.

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², Toda Cercada E Plana, Excelentes Pastos - 99619-2488/Cj- 1700

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. Á.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 ÁGUAS CLARAS

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

RUA 37 SUL - Ed. Sunset - Duplex novo, fino acab. Salão, 1 qto., 2 wc, coz., americana, muitos arms. garagem, completa estrutura de lazer. vista panorâmica, prox. metrô. R$ 2.700,00. Saback Imóveis - F/3445.1105 **CJ 3506.**

3 QUARTOS

QD 207 $97m^2$ 10º DCE gar. R$3mil 98363-8808

ASA NORTE

QUITINETES

GARDEN PARK
911 KIT Mobiliada decorada BL A 203, BL E 121, BL H 208, BL J 210 com garagem Tr: 99109-6160 3042-9200 Sr. Imóveis cj9417

SGAN 911 - Bl. "H"/19 R$ 1.200. Ed. Garden Park. Sala, qto, copa, wc e gar. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

1 QUARTO

316 NORTE 1qtº sl wc coz á.serv. zap 99882-6887/99602-2533 c5963

2.2 ASA NORTE

210 / A/ 402 - Apto. Reformado, canto. R$2.200,00. Sala, qto/arm., coz. americana/arms., wc, á.serv. e garagem. Saback Imóveis. F/3445.1105 **C/3506.**

316/K/605. R$1.600,00. Sala, qto/arm., wc, coz/arms,ár.serv.,Ótimo estado. Saback Imóveis 34451105 **CJ3506.**

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.350 991577766 c9495

SHCGN 703 - Bl."J"/318. Sala, qto c/arms., wc, coz., c/arm. R$ 1.500. Saback Imóveis F/3445.1105. **C/3506.**

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv, mobil. zap 99981-9265 c4559

2 QUARTOS

EXCELENTE
212 SQN Nascente, DCE, var., 1 vaga, salão festa. F: 98568-0404

309 - K/110. R$ 3.000 Sala/ var/ blindex, 2/4 c/ arms. 2 wc (suíte), coz., á serv., DCE, garagem. Ótimo estado. Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

3 QUARTOS

5º ANDAR, DE CANTO
211 NORTE Bl D 3qts sendo 01 suite dce garagem, muito armários 99109-6160 Zap/ 3042-9200 Sr Imóveis c9417

2.2 ASA NORTE

REFORMADO 4ºANDAR
305 SQN Apto 105m2 3qts cozinha americana, toda planejada, banh social, área de serv c/ banh. nascente garagem 61 3042-9200/ 99109-6160 Zap Sr Imóveis cj 9417

312/J/407 R$2.300,00. Sala, 3/4 (1c/ arm),wc, coz/ armários.,fogão e área de serviço., Saback 34451105 **CJ3506.**

312 - BL H /106. Sala, 3/4c/arms.,wc,coz.,DCE. R$ 2.300,00 Saback F/3445.1105 **C/3506.**

313 3QTOS c/ arms 1ste sala 2amb DCE gar. 99655-1298 c6310

412 - BL "J"/ 206 Apto. Reformado. Sala, 3/4 c/ arms., wc, coz., DCE e área de serv. R$ 3.000,00 Saback F/3445.1105 C/3506.

4 OU MAIS QUARTOS

202/F/201 R$ 4.500,00 Apto. reformado, fino acabamento. Sala, 4/4 c/ arms. (2 suítes), wc, coz/arms., á.serviço., c/ wc e garagem. c/arms., Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

ASA SUL

2 QUARTOS

ALUGA-SE EXCELENTE
402 2 QTOS 1º and. 99655-1298 c6310

2.2 ASA SUL

210- B/512. R$ 2.500. Apto reformado, nascente. Sala, 2/4 c/arm., wc. coz., á.serv., DCE. e garagem Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

310 - BL.D , Ap.201 - R$ 2.600. Sala, 2/4 c/ arms. wc, coz., área e wc serv., garag. Ótimo estado Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

402- BL. "E". Ap.209 - R$ 2.000,00. Sala, 2/4 c/ arms. wc, coz., área e wc serv., Ótimo estado. Saback Imóveis. F/3445.1105. **CJ 3506.**

3 QUARTOS

REFORMADÍSSIMO
103 SUL 3qts suite sala cozinha andar alto 99109-6160 Zap, 3042-9200 SR Imóveis c9417

204 - B/502. R$4.400. Reformado, fino acab. Salão, 3/4 (suíte), arms., wc, coz/arms,. área serviço., DCE e garagem. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

204-"I"/206. R$ 3.000,00. Sala, 3/4 c/ arms., 2wc, copa/ cozinha. á.serv., DCE, gar. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

211 BL K / 207. Salão, 3qtos/arms. 2wc (suíte), coz/arm., á. serv. DCE, gar., R$ 3.600,00. Saback Imóveis. Fone: 3445.1105 **CJ3506.**

2.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

106-BL K/303- R$6.000. Reformado, fino acabamento. Salão, sala TV, lavabo, 4/4 (1suíte) arm., 2wc sociais, coz/copa., arm., despensa, á. serv. e DCE. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

110 SQS Bloco I Alugo apartamento 04 quartos, (BC04), reformado, 02 vagas, elevador, armários, ótima localização Tratar: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

206 LUXO 5º 4q 2 sts R$ 6.000 f/ 98363-8808

GUARÁ

QUITINETES

PARTICULAR ALUGA!
POLO DE MODAS Apt qt cortinas, suíte, sala, cozinha, R$790 incluso cond, água. 98304-9815

1 QUARTO

AE 04 - Bl."B". Ap 323 Res. 3 Irmãos Guará II. Sala/var., 1 qto, wc, copa c/arms., R$ 800,00. Saback imóveis F/3445.1105 **CJ3506.**

3 QUARTOS

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R$1.500 Tr: 99157-7766 c9495

2.2 OCTOGONAL

OCTOGONAL

2 QUARTOS

AOS 07/B/208. - R$ 2.100,00 Sala/var/ blindex. 2/4 c/arms., wc, coz., DCE, á.serv. e gar. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

AOS 07/B/208. - R$ 2.100,00 Sala/var/ blindex. 2/4 c/arms., wc, coz., DCE, á.serv. e gar. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

SOBRADINHO

3 QUARTOS

QD 02 3 qts, 2 wc, reformado. 99958-3595.

SUDOESTE

2 QUARTOS

CLSW 300-B R$ 1.800. Ed. L. Center ap. 222 c/ gar. Sala, 2/4, arms., copa, wc, á.serv., Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

QRSW 08 A - 10/102. Reformado. Salão, 2/4 c/ arms., wc, coz., á.serv., R$ 2.000. Saback . F/3445.1105 **CJ 3506.**

CLSW 300-B R$ 1.800. Ed. L. Center ap. 222 c/ gar. Sala, 2/4, arms., copa, wc, á.serv., Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

3 QUARTOS

SR IMÓVEIS ALUGA
QE 32 Casa 3qts 1ste sala cozinha e garagem + uma casa de fundo 1qto sala cozinha banh 3042-9200 99109-6160 c9417

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 28 3qt ste pisc chur canil linda vista R$8mil É só mudar 98363-8808

4 OU MAIS QUARTOS

ALUGO EXCELENTE CASA
QL 08 Conj. 04, 4 suítes, ótima varanda, piscina aquecida. Fone: 99965-2700

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

SCLN 109 Bl. C sala comercial, mobiliada, ar condicionado, varanda com vista livre e ótima localização. 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

ASA SUL

910 - SGAS / Via Brasil -Bl."D"/446,40m². R$1.100,00. Sala c/ recepção, 2 wc (ar condicionado.) Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

SCS SÃO Paulo R$500 cada sala 98363-8808

ED. BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA Automóvel crédito 61-999639320

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

SPA-PISCINA em fibra de vidro somente R$ 3.500 Oportunidade de verãi61-993337191

SPA-PISCINA Vendo Oportunidade de verão só R$ 3.500. 61-993337191

SPA-PISCINA VENDO Oportunidade de verão. Interessados ligar 61-993337191

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.3 MASSAGEM TERAPÊUTICA

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ESPAÇO TERAPÊUTICO
MASSAGEM BRONZE e depilação masculino L2Norte 61 99687-6579

TERAPIAS, MASSAGENS e depilação p/ Srs e Sras. Cartões e Pix 98401-0239

OUTRAS ESPECIALIDADES

PERSONAL TRAINER Contrata-se. Entrar em contato: 61-992408817

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

DECORAÇÃO FESTA completa por 199,90 + lembrançinha. Chame no whats 99177-8965

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO Telefone para contato: 61-998633111

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

QUAL SUA DOR? Sigilo, secreto, familiar, conjugal, traição, 981816377

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILAO NATAL Casa Amarela - Brasília 15 e 16 Dezembro www.casaamarelaleiloes.net.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

COMÉRCIO E NEGÓCIOS Vendo Loja Material Eletrico e Ferramentas 61-983175870

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

PROCURA-SE PROPRIETÁRIO Impacto Pneus e Rodas-ME assunto de interesse 992872111

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA PANIFICADORA E CONFEITARIA LTDA ME
CNPJ 08.846.280/0001-65, convoca o funcionário Bruno Rocha dos Santos, CTPS: 49805, série - 0037 DF, a comparecer ao seu local de trabalho para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento no prazo de 72 horas, caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

BARSAN COMÉRCIO de Alimentos Eireli solicita o comparecimento do Sr. Jales Henrique Lima de Teixeira.

MÍSTICOS

SENSITIVA KARLA
VENHA BUSCAR uma luz para sua vida. Jogo cartas e tarô, Previsão para 2022. Marque sua consulta. Tr: 98291-1995

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.amparoespiritualdonapercilia.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

EMPRÉSTIMO COM CARTÃO de crédito em até 12X. Antecipação do FGTS 98316-1073

PAGUE PARCELADO Fale conosco (61) 3037-2977 ou 99876-5642

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público, com cheque, desconto em folha, débito em conta, sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

PROPAGANDA E MARKETING

EMAGREÇA SEM SOFRIMENTO comprofissionais especializados Chega de dietas que n dão resultados 995930049

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

DIÁRIAS BANCORBRAS Vdo 7 diárias cat executivo 98227-4865

SERVIÇOS

TEMPORADA

PORTO SEGURO-BA dois quartos Golden Dolphin. Tratar: (61) 99989-6659

5.7 TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

VIAGEM DE REVEILLON Guaibim Morro São Paulo/BA 28/12 a 03/01/22. F:984335069

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

5.7 ACOMPANHANTE

ADRIANA MINEIRA Linda rosto e corpo. Moro só! 24h. 61 99880-4593

ANA A + BELA 18anos iniciante loira top s/ frescuras 61 99637-7832

ANA, TATY e Mel moças lindas s/frescuras A. Claras 61 98357-8509

RAINHA DO BEIJO GREGO
ANTONELA LOIRA mulherão BB"G" oral até o fim c/ site 61991772379

CRIS CORPO lindo, silicone no seios, cintura fina, cabelos longos, bumbum GG e completinha. 61 98341-5849 A. Norte

MARTA GORDA
SEIOS FARTOS adoro ser beijada lá 130 de bumbum. com brinde sobrinha loira rainha do anal 61- 994007503

PAULINHA SAPECA
ADORO FAZER Beijo grego 170 alt Boca de veludo pode me ver antes 61 99425-7965

MARTA GORDA
SEIOS FARTOS adoro ser beijada lá 130 de bumbum. com brinde sobrinha loira rainha do anal 61- 994007503

RAINHA DO BEIJO GREGO
ANTONELA LOIRA mulherão BB"G" oral até o fim c/ site 61991772379

5.7 ACOMPANHANTE

RUBI & LIA capu de fusca e boca nervosa. Tr. 61 99395-6538

3 GATAS
A SUA ESCOLHA capa de revista japonesa loira gordinha e ruivinha turbinada 61 991892514

AS + GATAS de Bsb loira, morena e ruiva iniciantes 61 98373-1387 zap

AS ATREVIDAS Novatas loucas por sexo. Iniciantes 61992338123 zap

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

3 GATAS
A SUA ESCOLHA capa de revista japonesa loira gordinha e ruivinha turbinada 61 991892514

MASSAGEM RELAX

ANARA PROFISSIONAL
MASSOTERAPEUTA
SOU UMA mulher com 42anos Bonita, educada e paciente asa norte 61 98182-2128 whatsapp

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

ANARA PROFISSIONAL
MASSOTERAPEUTA
SOU UMA mulher com 42anos Bonita, educada e paciente asa norte 61 98182-2128 whatsapp

SINDUSCON-DF

Domingo, 02 de janeiro de 2022

EXPECTATIVAS PARA O SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM 2022

O ano de 2021 foi positivo para a construção civil. De acordo com o estudo Desempenho Econômico da Indústria da Construção do 2º Trimestre de 2021, realizado pela CBIC, a projeção de crescimento do setor no ano subiu de 2,5% para 4%, mesmo com a economia nacional se mantendo em relativa estabilidade. Para 2022, a expectativa é que o segmento se mantenha em alta, apesar da chance de uma recessão econômica.

Após dois anos enfrentando a pandemia, as pessoas ainda buscam novas oportunidades e possibilidades, como reformas, mudanças e construção. Com o público consumidor mais seguro em relação ao andamento dessas obras, é possível que a demanda pelo setor venha forte a partir de 2022.

Outro fator que contribui para a projeção de um ano positivo para a construção civil é pelo ano de 2022 ser eleitoral. Geralmente, às vésperas de eleições, os gastos públicos com obras e melhorias na infraestrutura aumentam, e trazem bons números para o setor. Por isso, mesmo frente à alta dos juros e de um cenário de incertezas na economia, a demanda por materiais e mão-de-obra para construção deve seguir crescendo.

Que tenhamos um ano de mais crescimento e muita prosperidade!

Roberto Botelho
Primeiro vice-presidente do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br
Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE
Domingo, 2 de janeiro de 2022
Ano 17. Número 868

TV
As estreias mais esperadas no streaming e na tevê aberta

CASA
Os primeiros passos para montar um jardim dentro do lar

Construa o seu novo ano

Do planejamento de metas viáveis à limpeza física e espiritual, encarar a chegada de um novo ciclo com otimismo faz bem para o corpo e a alma

Do editor

Depois da ressaca do réveillon, hoje, efetivamente, começa o novo ano. E depois de momentos tão difíceis pelos quais passamos, a esperança de dias melhores se faz mais que presente, mas necessária. E você pode ter voz ativa de como pretende conduzir 2022. Planejar-se para cumprir metas viáveis — sempre é bom ressaltar — e ter uma atitude otimista pode ser o primeiro passo, como mostra a repórter Ailim Cabral na matéria de capa. E que tal aproveitar o dia de descanso para fazer uma limpeza no guarda-roupa ou tomar um revigorante banho de ervas? E se entre suas resoluções está começar um novo hobby, a jardinagem pode ser uma ótima pedida. Aprenda os primeiros passos para cultivar as plantinhas em casa. E mais: como transportar o seu animal com segurança na viagem de férias, um guia para ajudá-lo a comprar em bazares e brechós e a história do chef que se especializou na arte de fazer pudins.

Nós, da equipe da Revista, desejamos a todos um excelente ano-novo!

Sibele Negromonte

Editorial autor

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Editores executivos:	Plácido Fernandes - placidofernandes.df@dabr.com.br
	Vicente Nunes - vicentenunes.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	/CB/D.A Press

Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

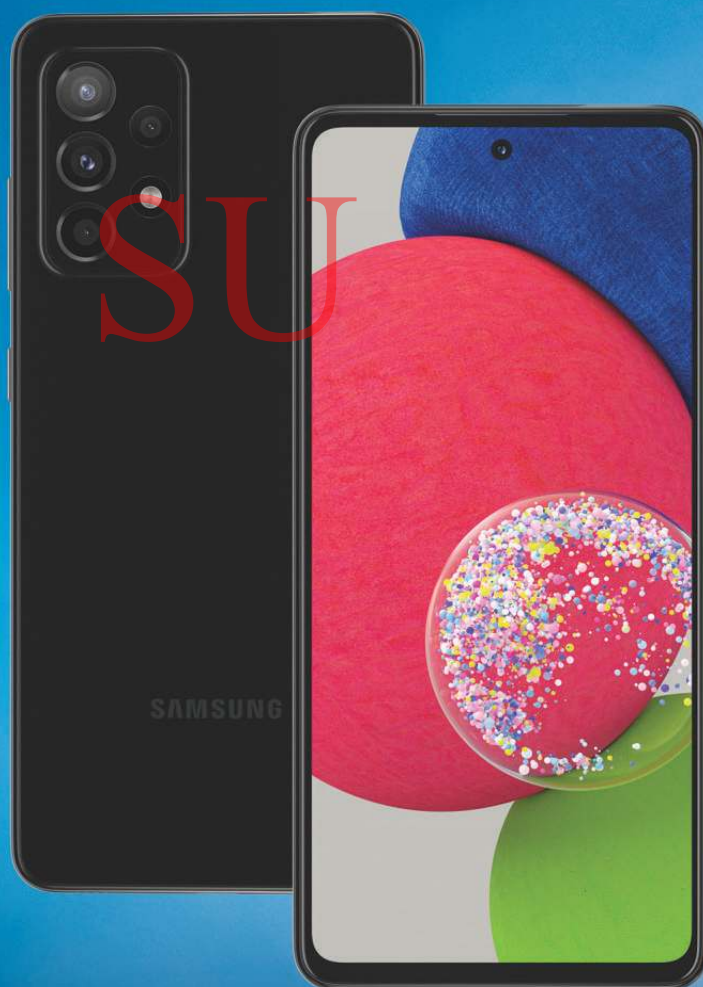
DIÁRIOS ASSOCIADOS
Renato Navarro/Divulgação

No www.correiobraziliense.com.br

NESTE NATAL, APROVEITE
ESTA **OFERTA ESPETACULAR.**

DE: ~~R$ 3.499~~

POR:
R$ **1.299**

no TIM Black 25GB

TRAGA SEU NÚMERO PARA O TIM BLACK.

Valor do aparelho com desconto mediante permanência. TIM Black C Hero 2.0 a partir de R$149,99/mês. Desconto no aparelho válido até 04/01/22 ou enquanto durarem os estoques, o que ocorrer primeiro. Plano e smartphone também são vendidos separadamente. Consulte condições e regulamento em tim.com.br.

A tendência sustentável que veio para ficar

Brechós e bazares têm ressignificado o consumo e ganhado espaço nas redes sociais e em feiras de moda

Arquivo pessoal

A publicitária Fernanda Feitoza com look totalmente adquirido em brechós

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Brechós e bazares sempre existiram, porém costumavam ser alvo de preconceitos por pessoas que se recusavam a utilizar roupas usadas, seja por desconfiarem da qualidade do produto, seja por considerarem essa forma de consumo algo ligado a classes mais baixas, revelando também um preconceito social.

Hoje, esse cenário tem se modificado, mesmo que lentamente. Os consumidores, especialmente os mais jovens, têm se revelado mais críticos em relação à origem das peças que utilizam, e grandes marcas já foram alvos de boicotes por estarem ligadas a suspeitas de trabalho escravo. "A moda sempre se renova: nada se cria, tudo se adapta e se copia. No máximo, inova-se. Com as mídias sociais facilitando a troca de experiências, brechós e bazares ficaram mais populares e atraíram maior público", ressalta a modelista e consultora de imagem Ana Thainá.

E ressalta uma grande vantagem. No que diz respeito ao preço e à qualidade, Thainá acredita que compensa muito mais consumir uma roupa de marca, mesmo que mais cara, do que itens de fast fashion, que se desfazem rapidamente. Peças com maior durabilidade podem atravessar décadas mantendo-se em perfeito estado. E, caso não sejam mais interessantes para quem as comprou, os brechós e bazares podem ser um ótimo destino.

Por isso, a dica da consultora de imagem é: "O guarda-roupas não precisa ser um amontoado de ninharias, mas uma coleção, bem selecionada, de peças que são versáteis e úteis para cada pessoa, seguindo o seu estilo".

Costume antigo

Para a publicitária Fernanda Feitoza, o costume de comprar em brechós e bazares começou desde cedo, quando ainda era criança, porém, ela se lembra que, na époc,a não era um mercado bem visto e, talvez, por conta disso, não tinha tanta visibilidade. Anos depois, esse contato se intensificou quando a mãe fundou o próprio brechó, o Bombaú, no qual ela trabalhava e contribuía com algumas de suas roupas. A partir daí, o interesse só aumentou e a jovem passou a consumir peças de vários brechós de Brasília.

Com o Nasty, brechó dos amigos, Fernanda passou a acompanhar

também feiras que reuniam várias lojas, compreendendo mais sobre o movimento da moda circular — na qual roupas não mais utilizadas, são passadas para frente, seja por doação, seja por venda. "Há muitos benefícios nessa modalidade: a possibilidade de adquirir peças únicas ou mais raras; a valorização do pequeno empreendedor; a diminuição do lixo têxtil e, consequentemente, o combate ao fast fashion. Todos saem ganhando", reitera.

A jovem afirma, ainda, que, hoje, a maior parte das roupas que tem no armário são de brechós — um costume foi passado para os primos e o namorado, além de ser divulgado em suas redes sociais. É possível conferir dicas e conteúdos sobre moda sustentável no Instagram da publicitária (@fernandafeitoza), que sempre posta looks montados totalmente com peças usadas.

Feiras para todos

No mês passado ocorreu, no subsolo do Conic, mais uma edição do Circuito Sustentável (@circuitosustenavel), evento que visa levar brechós e marcas virtuais para um espaço colaborativo presencial. Segundo os organizadores, ao menos duas mil pessoas passaram pelo espaço nas cinco horas de duração da feira. Ana Gilgal, idealizadora do evento, reforça que dar mais visibilidade aos pequenos empreendedores, conscientizar o público sobre outras formas de consumo e promover a sustentabilidade são os pilares do Circuito.

A jovem, que também é stylist e fashion designer, acredita que as limitações da pandemia fizeram com que as pessoas repensassem a maneira como consumiam roupas, e isso intensificou o mercado dos brechós. "É um setor adaptável, que tende a grandes mudanças. E nós estamos nos preparando para todas elas." Por essa razão, já há a perspectiva para as próximas edições do evento, que devem ocorrer em um espaço maior e com intervalos mais longos.

Os brechós e marcas que desejarem participar devem preencher um formulário divulgado nas redes sociais do Circuito Sustentável. Algumas das condições presentes na avaliação são: perfil ativo no Instagram — plataforma bastante utilizada por esse mercado —, público alvo definido, persona e credibilidade. Já responsabilidade, compromisso e trabalho em equipe são requisitos cobrados para os grupos selecionados.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Estilo das peças vendidas no Instagram do Brechó do Bine

Guia da compra descomplicada

Em brechós virtuais, a divulgação e venda das peças ocorre em maior parte pelo próprio site da marca ou pelo Instagram.

Nas postagens, é possível manifestar interesse pelas roupas desejadas. Logo o responsável entrará em contato para fechar a compra.

É preciso atenção à condição e ao tamanho da roupa. Normalmente, as medidas de busto, cintura, quadril e comprimento são disponibilizadas.

Para os mais arteiros e criativos, pode compensar adquirir peças que apresentem pequenos defeitos, já que é possível consertá-las ou transformá-las em outras roupas.

O local de entrega dos produtos será combinado com o vendedor. Geralmente, são pontos de encontro mais conhecidos e acessíveis e, a depender do brechó, há a possibilidade de optar pela entrega via Correios.

Nos bazares presenciais, atenção à condição da peça também é essencial e quase sempre há provadores disponíveis. Locais e horários de funcionamento estão presentes nas redes sociais da marca.

E, por último, mas não menos importante: não compre por compulsão ou por considerar os preços muito acessíveis. Adquira peças que serão realmente usadas e fazem parte do seu estilo.

Conceito vintage

O Brechó do Bine (@brechodobine), por exemplo, criado pelos estudantes Denner Lima e Vinícius Mozart, participou duas vezes do Circuito Sustentável e tem um alcance significativo entre os consumidores. "O Brechó do Bine surgiu em 2017, a partir da nossa paixão por bazares e moda slow fashion. A princípio, criamos o brechó para desapegar de algumas peças do nosso guarda-roupa, mas o alcance foi tão grande, que decidimos começar a trazer mais peças do estilo que gostávamos", explica Denner.

Hoje, os rapazes contam até com fornecedores, além de garimparem peças em bazares de várias regiões do Distrito Federal, Goiás e São Paulo. Antes de as roupas serem disponibilizadas na loja virtual, elas passam, uma a uma, por um processo de curadoria, para realização de pequenos consertos, higienização, retirada de manchas e definição de preços.

Com uma proposta bem definida, a maior parte das peças segue o estilo vintage e são inspiradas em filmes e séries dos anos 1980 e 1990. "Achamos incrível a composição dos looks e a identidade visual das produções daquelas épocas, por isso, decidimos tentar trazer um pouco disso para o agora, por meio das nossas peças", reforça. Denner acrescenta outro atrativo: o preço mais acessível se comparado às marcas de fast fashion, por exemplo.

Todos os estilos

Na contramão da maior parte dos brechós de Brasília, virtuais, o bazar BZR (@bazarbzrbzr), localizado em Planaltina, abarca todos os estilos e ocorre presencialmente. Idealizado pelas estudantes Amanda Xavier, Isabel Oliveira, Tayná França, Beatriz Fernandes e pela publicitária Anna Elizabete, o BZR foi fundado em 2018 e pelas mesmas razões que outros empreendimentos semelhantes: as jovens desejavam desapegar de roupas que não utilizavam mais. Não imaginavam, porém, que isso ganharia tanto alcance.

Apesar de ser realizado presencialmente, toda a divulgação ocorre pelas redes sociais da loja, em especial, pelo Instagram. Nele, são anunciados datas e horários, além de serem reveladas algumas peças que estarão presentes no evento. A dinâmica de organização entre o grupo é bem definida: Anna e Amanda são responsáveis pela fotografia, pelo design e pela organização do feed. Beatriz, Tayná e Isabel, pelas postagens nas redes e pelas respostas a mensagens. Todas são encarregadas de receber e avaliar as peças.

Diferentemente de muitos brechós, o BZR é bastante eclético com relação às roupas que seleciona e vende. "Nosso público vai desde adolescentes até senhoras. Sempre dividimos as roupas por categorias, nas edições presenciais, e tentamos trazer um pouco de cada estilo para atender a várias faixas etárias e gostos", explica Beatriz. Com o avanço da vacinação, as jovens pretendem realizar mais três edições neste ano.

Arquivo pessoal

Isabel Oliveira, Beatriz Fernandes, Amanda Xavier, Tayná França e Anna Elizabete na última edição do bazar BZR

Arquivo pessoal

Divulgação do evento Circuito Sustentável, ocorrido no Conic: previsão de mais edições este ano

Glossário da moda sustentável

Arquivo pessoal

- **Slow Fashion:** movimento que visa ao consumo mais consciente e valoriza quem está por trás da fabricação dos produtos, além de respeitar o tempo real de produção da peça e a cultura local.
- **Fast Fashion:** produção rápida e em grande escala, para gerar maiores lucros. Geralmente, com peças de pouca durabilidade. Pode estar atrelada ao desrespeito ao meio ambiente e até a condições de trabalho análogas à escravidão.
- **Garimpar:** procurar com atenção, cuidado e tempo peças especiais e únicas.
- **Vintage:** peças confeccionadas há mais de 20 anos. É diferente de retrô, que se trata das roupas produzidas atualmente com design antigo.
- **Rework:** novo visual a peças que têm um potencial maior do que o que já possuem. É, literalmente, um retrabalho.
- **Upcycling:** grande reforma em uma peça que, por conta de alguma avaria, poderia não ser mais utilizada.

Para conhecer mais

- **Brechó Touché:** fundado por Viviane Rodrigues, em 2019, no Instagram, tem como foco o estilo vintage, retrô e confortável. Embalagens de papelão são reaproveitadas em pacotes e em etiquetas utilizados nas entregas, realizadas com dia marcado nas estações de metrô. Envia para todo o Brasil pela Shopee (@brechotouche).
- **Bazar da FEDF:** a Federação Espírita do Distrito Federal tem um bazar permanente e presencial que vende roupas, sapatos e acessórios para todos os estilos, além de objetos para casa e até eletrônicos. Funciona de segunda a sábado, das 9h às 16h, na QMSW 5, Lote 5, no Sudoeste.
- **Nasty Brechó:** criado por Caio Eduardo e Matheus Bacelar, durante a pandemia, tem como foco rework, peças vintage e urbanas, com referências artísticas dos anos 1990 e 2000. Sempre presente em feiras de brechós, tem site próprio e envia as peças para todo o Brasil (@nastybrecho).
- **Brechó 261:** idealizado por Nathália Dias, também participa de eventos e abarca estilos diversos. As peças garimpadas passam pelo processo de curadoria que incluem customizações e upcycling. As vendas ocorrem no Instagram e as peças podem ser enviadas para o Brasil (@2meiaum).

Sem embaraço

Entenda qual é o modelo certo de escova ou pente para o seu tipo de cabelo e saiba como usá-los sem danificar os fios

POR CAROLINA MARCUSSE*

Um elemento importante quando o assunto é o cuidado com o cabelo é a escova utilizada. Afinal, ela é responsável por modelar e desembaraçar os fios. Hoje, há uma série de opções disponíveis, entre elas algumas que contam com tecnologias desenvolvidas para não danificar os fios e que são específicas para determinados tipos de cabelo.

A dermatologista Cibele Caminha afirma que, assim como existem produtos indicados para cada tipo de pele, também há escovas indicadas para cada tipo de cabelo. Por isso, para realizar essa escolha, primeiro devem ser avaliadas as características capilares do indivíduo. No dia a dia, para o cabelo seco e sem muitas particularidades, a médica recomenda os modelos quadrados ou ovais, conhecidos como "raquete". São mais fáceis de pentear os fios, da raiz às pontas, de modo rápido e prático. Esse modelo é um dos mais comuns, pois é versátil e costuma ser acessível, com facilidade para encontrá-lo em diversos comércios.

Thalita Araújo, 41, possui uma escova diferente, que comprou há cerca de quatro anos. Ela tem um formato oval. Ela conta que escolheu o modelo após pesquisas na internet para achar uma alternativa que tivesse características interessantes para seu cabelo. A escova que adquiriu reduz o frizz dos fios e não machuca o couro cabeludo, além de ser prática, pois cabe na bolsa. Ela também comprou um pente de carbono para desembaraçar o cabelo molhado e uma escova circular, que usa para alisar os cabelos, feita com um material que não aquece.

Escova pocket gota, Condor (R$ 29,90)

Tangle Teezer, The Original, escova desembaraçadora pink mint (R$ 94)

A escolha de Thalita foi acertada, já que, segundo especialistas, escovas com intuito de modelar, alisar os fios ou fazer penteados elaborados devem ser preferencialmente fabricadas de materiais que não aqueçam rapidamente. A médica Cibele Caminha explica que, sempre que utilizadas associadas a secadores, devem ser evitadas escovas com bases de metal e alumínio, pois esses materiais aquecem rápido e podem causar uma série de danos aos fios, além de tornar o processo desconfortável.

A recomendação é usar, preferencialmente, as cilíndricas, que têm cerdas ao redor de toda a escova e levam a uma maior precisão. Para quem tem fios finos, curtos ou médios, escovas com diâmetros menores do que 55 milímetros são ideais. Para fios longos e grossos, escovas com diâmetros acima disso podem ter melhores resultados.

Cachos definidos

Os cabelos cacheados, ondulados e crespos necessitam de alguns cuidados para manter a forma natural e não ficar com frizz. Para tanto, não são recomendadas escovas com cerdas próximas ou finas. Leonardo Spagnol, dermatologista especialista da Clínica DermaCapelli e responsável pelo ambulatório de Tricologia do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), afirma que o uso de pentes e escovas finas pode fazer "perder o formato original do fio ou deixar arrepiado, além de quebrá-lo com mais facilidade". Por isso, o mais recomendado são os pentes garfo e outras escovas específicas, com dentes espaçados, que auxiliam a não desfazer o cacho e não causam risco de quebra ou frizz.

Outra recomendação médica importante é não deixar para pentear o cabelo somente quando está completamente seco. Caso já tenha secado, um borrifador de água pode ser usado para hidratar levemente. Essa dica é importante, pois, mesmo com o uso do pente adequado, os fios podem quebrar com facilidade.

Pente de cabelo desembaraçante ajustável para cabelos cacheados, Leeofty (R$ 42,58)

Pente Garfo violeta, Lanossi Beauty & Care (R$ 8,90)

Escova Racket, da Ricca (R$ 20,90)

Mini escova redonda almofadada, da Océane (R$ 62,90)

Escova oval secadora, modeladora e volumizadora style 127V, da Taiff (R$ 395)

Escova profissional Thermal Metallic, 60 mm, Marco Boni (R$ 65,90)

Escova de cabelo lisa Berry Paddle, da Revlon (R$ 25,48)

Escova profissional Thermal Metallic, 35 mm, Marco Boni (R$ 54,90)

O ideal é que o cabelo seja penteado durante o banho, associado ao uso de condicionadores, que são produzidos com propriedades para desembaraçar o fio e permitir que seja escovado sem forçar ou agredi-lo. Além disso, o ideal é que os nós sejam desatados de baixo para cima, com cuidado, começando pelas pontas e não pela raiz.

Recomendações

Para não causar possíveis problemas capilares e acúmulo de sujeira e micro-organismos, o ideal é higienizar bem as escovas. Podem ser usados água quente, detergente e até deixar de molho, dependendo do caso e do material. Caso ocorram outras dúvidas, um dermatologista especializado ou um tricologista de confiança pode auxiliar na tomada de decisão para os objetivos pessoais do paciente.

De forma geral, a recomendação é sempre observar as especificações da escova antes de comprá-la, assim como a qualidade das mesmas, e não cair em algumas falácias, como as que prometem "crescimento capilar garantido". O médico Leonardo Spagnol alerta que não passam de mitos e que a causa da queda de cabelos deve ser sempre investigada por um dermatologista especializado, pois somente com o profissional podem ser tomadas medidas efetivas e bem direcionadas.

Hora de trocar

Uma dúvida comum é relacionada a quando é o momento ideal para ocorrer a troca da escova. Apesar de não existir uma única resposta correta, pois depende do uso e da frequência individual, o médico Leonardo Spagnol recomenda que sejam trocadas sempre que se notar que as cerdas estão quebradas ou gastas, pois podem estar apresentando prejuízos para o couro cabeludo e para os fios, principalmente os mais sensíveis. Outro caso claro que demanda descarte é quando a escova é compartilhada e há diagnóstico de tinea capitis, uma doença causada por fungos nos cabelos do couro cabeludo.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

COMO TER UM

MAIS POSITIVO

RITUAIS E SIMPATIAS SÃO ALGUNS DOS ELEMENTOS MAIS USADOS NA CHEGADA DE UM NOVO ANO. MESMO QUEM NÃO ACREDITA EM NADA, DISSO PODE APOSTAR EM ALGUMAS DICAS PARA UM CICLO MELHOR

POR AILIM CABRAL

A virada de 2021 para 2022 teve um gostinho especial. A energia do recomeço veio com ainda mais força, e a perspectiva de dias melhores preenche até mesmo os corações mais receosos. A esperança, com o auxílio da terceira dose da vacina, permite novos planos, sonhos e inspira mudanças positivas.

Para começar com o pé direito, algumas simpatias e rituais de réveillon foram a escolha dos mais espiritualizados para a virada do ano. Banhos de ervas, limpezas energéticas e preces de proteção são algumas das práticas para garantir um 2022 mais auspicioso.

Mas e quanto aos mais céticos, que não acreditam em energias espirituais e, ainda assim, desejam um ano mais próspero? As crenças não devem limitar os sonhos e desejos de libertação. Pequenos hábitos, como ouvir uma música gostosa ao acordar, acompanhado de uma xícara de chá quentinho, podem mudar todo o seu o dia. E até seu ano.

Para a bióloga e terapeuta Carla Moreira Ramos, 42 anos, todo fim e início de ano são marcados pelo sentimento de renovação. "Ninguém quer virar o ano e ter a mesma vida de antes, por melhor que tenha sido. Todos procuram e esperam

Para prosperidade financeira

Dicas de Kelly Possebon, head educacional da Ativa Investimentos

Invista em seus sonhos

Torne seu objetivo específico, ter um ponto de referência tangível ajuda a conquistá-lo. Para que o cérebro possa se comprometer e entender o plano de ação, é necessário transformá-lo em realidade. Vamos supor que você deseja viajar no próximo Natal. Levante todos os custos envolvidos e o tempo hábil para colocar em ação a sua viagem. De janeiro até dezembro, serão 11 meses de planejamento. Divida o custo total pelo número de meses — dessa forma é mais fácil organizar seu orçamento para juntar o dinheiro. Esse é um objetivo de curto prazo, mas a fórmula é aplicável a outros planos que podem ser de curto, médio ou longo prazo.

Evite a exaustão financeira

Tenha um orçamento, o que não é sinônimo de gastar o mínimo de dinheiro possível ou sentir culpa por cada compra. O objetivo é garantir que você esteja no controle e gaste dentro do seu limite. Sair do orçamento significa se endividar. Para que isso não aconteça, delimite o quanto você pode gastar, especialmente quando estamos falando de cartão de crédito.

Dívidas

Foque em reduzir os juros e não saia pagando contas aleatoriamente. Coloque tudo no papel e priorize sanar aquelas que custam mais caro. Uma alternativa é trocar dívida mais cara por uma mais barata, utilizando linhas de crédito com garantia, reduzindo assim o risco para a instituição financeira credora e obtendo uma taxa menor.

Construa ou reabasteça seu fundo particular

Também conhecido como reserva de emergência, o fundo particular é a primeira meta financeira a se alcançar, pois essas economias trazem poder de escolha. A principal dúvida costuma ser quantos meses o fundo deve cobrir. O ideal é avaliar com quantos meses de independência financeira você se sentiria confortável se todas as suas fontes de renda cessassem nesse exato minuto? Pense, a resposta é sua. E se você for começar essa reserva hoje, fica o alerta: imaginar todo o montante a ser conquistado pode soar um tanto opressor. Trabalhe para economizar os primeiros reais e comece daí.

Arquivo Pessoal

Carla aposta em limpeza e organização para começar bem o ano

alguma mudança. Mas, para isso, é preciso abrir espaço para o novo", afirma.

Carla ressalta que, embora 2022 já tenha começado e os rituais de virada preparados e feitos, a mudança principal vem de dentro e precisa durar o ano inteiro para que realmente faça diferença. Fã de organização e de Marie Kondo (especialista na área), há quase uma década Carla inicia todo ano com uma limpeza geral na casa, nos armários e em todos os seus objetos. Para ela, é um ritual de desapego e preparação para novas vivências.

Para a bióloga, ao eliminar o que não usa mais em casa, incluindo objetos de cozinha e decoração, ela sente que se prepara para tirar de sua mente e seu coração o que não faz mais bem. "É sobre eliminar tudo o que não faz sentido. Ao longo da vida, acumulamos itens que, com o tempo, deixam de fazer sentido, mas não queremos desapegar pelo que significou um dia. Ao mesmo tempo, queremos o novo, que só virá se abrirmos espaço", afirma.

Carla gosta de usar a técnica ensinada por Marie Kondo em seu livro e programa, avaliando que tipo de sentimento seus objetos trazem. Se não for alegria, é hora de doar ou jogar fora. Ao ritualizar o processo de organização da casa e dos armários, ela acredita que prepara também sua mente. "Fico mais leve, não fico entulhada, nem de coisas nem de sensações, sentimentos e hábitos que não combinam mais comigo ou que eu não quero continuar cultivando."

O processo é intuitivo e começa nos últimos meses do ano, perpetuando-se até janeiro. Limpar todos os sapatos, inclusive as solas, e passar as roupas que vai manter também ajudam a bióloga a se sentir preparada para novos desafios.

O simbolismo e a mente

Em seus estudos sobre a mente humana, Carla percebeu o quanto o simbolismo pode ser uma influência positiva para quem busca por mudanças. "Muitas vezes, queremos uma mudança em nós e não sabemos por onde começar. Fazer algo mais concreto, como renovar o guarda-roupa, acaba sendo o início de todo esse processo de organização da mente." Ela acredita que, percebendo ser capaz de organizar seu espaço físico, seu cérebro entende que você está apto também a organizar sua vida emocional e suas ideias e decisões.

A psicóloga Fernanda Tochetto corrobora o hábito pessoal de Carla como uma técnica que pode ajudar a melhorar o emocional e o psicológico para o ano que começa. Além de se desvencilhar do que não faz bem, seja emocional, seja fisicamente, a profissional recomenda um esforço para deixar em sua vida o que faz bem. Sejam relacionamentos saudáveis, hábitos alimentares, atividades físicas, estudos ou mesmo hobbies, manter tudo que trouxe bem-estar e alegria é outro ponto importante nos recomeços.

A psicóloga ressalta a importância de seguir uma rotina e cumprir as metas a que se propõe. Isso traz uma sensação de dever cumprido e evita a frustração consigo mesmo. Vencer metas é um estímulo a continuar com as mudanças positivas, enquanto não cumpri-las aumenta a sensação de fracasso e insatisfação pessoal. "É importante, porém, investir em metas possíveis. Não adianta querer fazer muitas coisas e não levar adiante. É mais seguro escolher metas mais atingíveis e, conforme vencê-las, adicionar outras", explica Fernanda.

Porém, antes de investir nas mudanças, a psicóloga sugere uma autoavaliação baseada em autoconhecimento. Ao se conhecer e compreender, é possível avaliar o que se deseja e como conquistar. "Para mudar, é preciso entender primeiro o que se quer manter e o que se quer deixar para trás. E isso varia de pessoa para pessoa."

A magia de uma nova volta ao redor do sol

POR AILIM CABRAL

A massoterapeuta Iara Carvalho Guimarães, 34 anos, e a analista de recursos humanos Maysa Martins, 42, são do time espiritualista e apostaram em rituais especiais na noite do dia 31 de dezembro.

Iara passou a última semana do ano seguindo as orientações do centro de Umbanda que frequenta e refletiu, avaliando o ano que se passou e o que ela pode fazer para ser melhor em 2022, afinal, ao ser uma pessoa melhor e emitindo energias positivas, o mesmo volta para ela.

Iara passou a virada em casa e acendeu uma vela de sete dias para seu anjo protetor, além de preparar uma mistura de mel, água e canela para atrair prosperidade e ofertar rosas brancas a Oxalá e a Jesus Cristo, para a abertura de seus caminhos. Este ano, segundo as crenças de Iara, será regido por Iemanjá, e ela passou a noite vestida de azul, para atrair as boas energias da orixá.

Mas a massoterapeuta não se agarra apenas às forças espirituais. Ela acredita que é necessário fazer a sua parte para garantir um ano melhor. Durante todo o mês de dezembro, investiu na saúde física e mental, evitando inclusive ter contato com notícias e situações negativas.

Ela sugere que mesmo quem não tem religião ou não acredita em nada mantenha pensamentos positivos nos primeiros dias do ano, atraindo para si o que deseja. Enfeitar a casa com flores ou mesmo oferecer uma a um desconhecido, doar algo que não usa mais ou fazer o bem ao próximo são alguns dos gestos que Iara considera universais.

"Independentemente de rituais e crenças, quando agimos com a caridade do nosso coração, o resultado só pode ser bom. E para completar, uma frase que me toca que é não sofra com o passado, não anseie pelo futuro, viva o presente", completa.

Ervas e proteção

Maysa, assim como Iara, é umbandista e tem nos banhos de ervas um dos rituais preferidos de início de ano. A analista de recursos humanos segue também as orientações de sua religião, com preceitos como orações e agrados aos orixás e entidades.

Nas duas últimas semanas de cada ano, ela acende velas de sete dias para agradecimento e proteção. Na última semana, Maysa faz uma faxina na casa, limpando de dentro para fora e despachando a sujeira para longe. Em seguida, vem uma limpeza de fora para dentro, com essências de alfazema, rosa branca e água de arroz, com o intuito de atrair as boas energias.

"Limpo também os móveis e uso água de alfazema para remover as energias negativas. É uma limpeza dupla, física, removendo a sujeira mesmo, e espiritual, removendo impurezas e energia parada", explica. O mesmo acontece com as roupas. Ela doa o que não usa mais, estimulando a caridade e o auxílio ao próximo, e abrindo espaço para o novo.

Quando está na praia ou perto de uma cachoeira na noite do dia 31 para o dia primeiro, Maysa toma um banho na água corrente ou no mar, garantindo assim uma limpeza

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Maysa Martins: "Limpo os móveis e uso água de alfazema para remover as energias negativas"

Hábitos simples para dias, semanas, meses e um 2022 melhor!

- Cuidar do que pensa nos primeiros segundos em que acorda. Isso pode influenciar todo o seu dia, preste atenção nos pensamentos.
- Se estiver alinhado às suas crenças, agradeça pelo dia que se inicia.
- Preste atenção em sua respiração por alguns minutos e, se gostar, medite.
- Faça alguns movimentos de alongamento para despertar o corpo.
- Pergunte a si mesmo o que valeu a pena no dia anterior e o que gostaria de fazer diferente se ele começasse de novo. O que você fará hoje para que amanhã acorde mais satisfeito?
- Faça uma atividade física que seja prazerosa.
- Passe pelo menos 20 dias investindo em um novo hábito antes de desistir ou definir que não funciona para você.
- Faça uma limpeza geral em sua casa, não somente uma faxina, mas aproveite para doar o que não usa mais e renovar o ambiente.
- Comece um curso ou hobby que sempre quis e nunca fez.
- Separe um tempo para si mesmo, reavaliando o que deseja conquistar nos próximos meses e trace metas curtas.

espiritual. Ela também costuma ofertar rosas brancas a Iemanjá e reforça a importância de oferendas orgânicas, que não deixem resíduos na natureza. “Na Umbanda, temos uma preocupação muito grande com o meio ambiente, então cada vez mais estimulamos essa consciência com relação às oferendas que deixamos para os orixás.”

Este ano, a virada foi em Brasília e, para garantir a renovação, Maysa investiu em um banho de ervas e acendeu uma vela para seu anjo da guarda. Ela preparou também um altar com flores e fez diversas orações em agradecimento. Com o banho em dia e a vela acesa desde o dia 31, agora Maysa espera pelo dia 20, em que comemora o orixá Oxossi.

A analista de recursos humanos se tornou umbandista há quatro anos, mas conta que, mesmo antes de ter o conhecimento religioso aliado aos rituais, fazia algumas simpatias. “Agora, eu tenho um conhecimento que embasa esses rituais que tantos fazem, como o banho de mar e a oferta de flores”, acrescenta.

Além dos rituais em busca da abertura de caminhos, agradecimento e proteção, Maysa carrega sempre consigo um amuleto — uma guia de proteção sempre lavada com ervas e que garante que ela esteja acompanhada de energias benéficas.

Este ano, assim como em 2021, Maysa fez uma prece de agradecimento no dia 31. Apesar de ter sofrido com a perda de alguns parentes de amigos, como o pai de sua melhor amiga, ela não perdeu nenhum familiar para a covid-19. “É uma prece muito especial, de agradecimento, e também enviando boas energias para quem precisa e está sofrendo.”

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Iara Carvalho: “Quando agimos com a caridade, o resultado é bom”

Banhos de ervas

Dicas da espiritualista da plataforma iQuilíbrio, Juliana Viveiros

Banho para prosperidade

Ingredientes
- 5 folhas de louro
- 1 litro de água
- 3 paus de canela
- 7 gotas de essência de baunilha
- 1 colher de sopa de açúcar cristal
- 1 colher de sopa de sal grosso
- 1 vela amarela

Modo de fazer
Para fazer o banho de sal grosso e açúcar, pegue a água, coloque para ferver e adicione os ingredientes, menos a vela. Desligue o fogo, tampe a panela e deixe o líquido esfriar um pouco.
Coe toda a mistura e jogue do pescoço para baixo. Fazer o banho de higiene habitual, deixando secar naturalmente. Pegue a vela, acenda e faça uma oração pedindo prosperidade e agradecendo por tudo que aconteceu no seu ano. Com o restante que foi coado, os restos materiais, faça o despacho em um lindo jardim que julgue próspero.

Banho para sorte e proteção

Ingredientes
- 1 ramo de arruda
- 1 maço de guiné
- 1 espada de São Jorge
- Vasilha
- 1 litro de água

Modo de fazer
Ferva 1 litro de água, pique todos os ingredientes, abafe o conteúdo com uma tampa, desligue o fogo e espere esfriar. Despeje toda essa mistura sobre o corpo, sempre do pescoço para baixo. Mentalize o Arcanjo São Miguel e peça todo o amparo no ano que acaba de se iniciar. Esse é outro ótimo banho para começar bem o ano.

Banho para saúde

Ingredientes
- 1 punhado de lavanda, camomila, manjericão roxo e alecrim
- 10 pétalas de rosa branca
- 1 litro de água

Modo de fazer
Ferva 1 litro de água e misture todos os ingredientes. Tampe, desligue o fogo e deixe esfriar. Depois banhe-se como de costume e despeje toda mistura do pescoço para baixo.

Banho de ervas para um novo ano

O banho de ervas para um novo ano pode ser realizado para começar bem o ano, nos primeiros dias de janeiro.

Ingredientes
- 3 folhas de guiné
- 3 folhas de eucalipto
- 3 punhados de cravo em pó ou 3 cravos da índia inteiros
- 1,5 litros de água

Modo de fazer
Coloque a água para ferver. Quando estiver fervendo, desligue o fogo e adicione as ervas. Deixe a mistura em infusão por alguns minutos.
Tome seu banho de higienização normalmente e, depois que terminar, jogue esse chá em seu corpo, sempre do pescoço para baixo.

Desde que passou a levar uma vida mais saudável, Brina Martins começou a cultivar uma horta em casa

Nem sempre alimentos "vendidos" como nutritivos fazem bem à saúde. O importante é sempre priorizar uma dieta rica em produtos naturais e evitar os industrializados

Parece saudável, mas não é

Arquivo pessoal

EDUARDO FERNANDES*

A busca por comidas saudáveis associada a um estilo de vida fit é o desejo de muita gente. Mas, durante o percurso em tentar montar um cronograma alimentar benéfico, é natural esbarrar em alimentos que aparentam ser saudáveis, mas não são. A boa notícia é que é possível fazer trocas nutritivas e de forma prática. Optar por itens naturais, em vez de produtos industrializados, é uma boa maneira de iniciar essa trajetória tão sonhada.

"O ideal é que os alimentos industrializados sejam consumidos com moderação. Ter uma alimentação saudável não é difícil, basta encontrar o equilíbrio entre o que é benéfico para a saúde e aquilo que você come por afeto", comenta a nutricionista clínica Thaís Cristine. Alimentos como barras de cereais e biscoitos, comumente presentes em dietas fitness, fazem parte do rol de produtos que enganam. Afinal, a maioria tem ingredientes prejudiciais, assim como ocorre com os demais industrializados. Outro erro comum é a substituição de presunto por peito de peru. Nem todos sabem, mas esse embutido também carrega excesso de sódio e conservantes.

A nutricionista aponta que o marketing de alimentos — muitas vezes apelativo e tendencioso — é um dos fatores primordiais para causar equívocos nos indivíduos em relação ao que podem ou não comer. "Um conselho que aplico sempre dentro do consultório com os meus pacientes é sobre a leitura de rótulos. Atentar-se, principalmente, à lista de ingredientes daquele alimento, não comprar pelo título maior na frente do produto", pontua.

A má alimentação baseada em informações inadequadas e dietas erradas fez, por muito tempo, parte da vida do analista de software João Henrique Soares, 35 anos. Em 2015, logo após a realização de exames de rotina, descobriu que precisava de uma mudança radical em sua alimentação. Em determinado momento, ele afirma que fez uso de alimentos que pareciam ser saudáveis, mas carregavam componentes extremamente maléficos.

Um exemplo citado por ele foi a tentativa de substituir o pão pela famosa tapioca. Depois de idas ao nutricionista, João Henrique passou a entender que a carga glicêmica da tapioca é quase igual — ou maior — que a do pão, podendo piorar os casos de quem tem predisposição a desenvolver diabetes. Alimentos diet e light também já não fazem parte da rotina alimentar do analista.

Todo esse processo desgastante deixou João Henrique mais atento em relação aos rótulos e às substâncias que estão presentes nos produtos.

ObaHortifruti/Divulgacao

Para os nutricionistas o consumo de frutas verduras e hortaliças sempre deve ser priorizado

Trocas saudáveis

- Presunto por patê de atum ou frango desfiado
- Tempero pronto por tempero natural
- Farinha branca por farinha integral
- Cereais prontos por aveia
- Barras de cereal por frutas
- Achocolatado por cacau em pó
- Para os fãs de carboidratos — pão, tapioca, macarrão, arroz —, a dica é, sempre que consumir algum desses alimentos, acrescentar uma porção generosa de salada e proteínas. Essa junção fará com que os impactos glicêmicos sejam reduzidos.

Fonte: Thaís Cristine, nutricionista clínica

"Verifico a quantidade de elementos na composição dos alimentos. Quanto menor o número dos componentes, melhor é o produto, pois possui menos aditivos químicos. Um dos componentes que, se contém no alimento, eu não levo de jeito nenhum, é o glutamato monossódico", ensina.

A transição para uma vida melhor veio por intermédio de consultas com profissionais especializados e de atividades esportivas. Graças a isso, o analista conseguiu montar uma dieta mais saudável que contribui para a perda de peso e a regulação da saúde.

Longe da internet

Antes de montar uma dieta, é necessário buscar um profissional que indique os alimentos certos e de forma personalizada. O professor Guilherme Theodoro, coordenador do curso de nutrição do Centro Universitário Iesb, destaca que, além disso, o indivíduo deve procurar melhorar a ingestão de produtos que não sejam ultraprocessados, optando sempre pelo consumo de frutas, hortaliças e produtos in natura.

"É preciso ter cuidado com o excesso de consumo de sódio e corantes, pois são substâncias encontradas em alimentos industrializados e tendem a ter uma resposta negativa, principalmente empessoas que tenham a sensibilidade um pouco mais exacerbada", alerta. Deixar de acompanhar sites, blogs e redes sociais que façam guias alimentares também é uma boa maneira de absorver o que é certo e errado sobre a forma de se alimentar.

Em seu consultório, Guilherme Theodoro afirma que é comum encontrar relatos acompanhados de informações falsas, obtidas principalmente na internet. Essas referências colhidas do outro lado das telas, sem o acompanhamento de um profissional adequado, dificultam, ainda mais, a transição para uma alimentação melhor.

Aos poucos, Brina Martins, publicitária de 33 anos, revela que buscou por alternativas alimentares que fossem mais benéficas à sua saúde. Enganada diversas vezes por produtos que eram prejudiciais, confessa que teve dificuldades em abandonar sua antiga rotina alimentar. "Com a ajuda de um nutricionista, fui aprendendo a fazer escolhas saudáveis sem me privar do que gosto de comer. Fui trocando os processados e enlatados pelo alimento preparado e cultivado em casa", conta. Essa mudança a fez cultivar uma horta em casa, hobby que já a acompanha há algum tempo.

A academia, responsável por ajudá-la durante esta fase, é um território que a agrada e agrega na constante busca por uma qualidade alimentar melhor. De acordo com Brina, a prática de exercícios coloca todos os eixos de sua vivência no caminho certo.

"Quando comecei a entender que não adianta praticar exercícios todos os dias e não comer direito, comecei a mudar a minha alimentação. Para você ter uma ideia, antes de começar a praticar exercícios, na minha casa, não havia frutas — salada, raramente", relata. Atualmente, observando o que come e nos horários certos, com foco e instruções adequadas, consegue manter uma alimentação totalmente balanceada.

***Estagiário sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Os meses mais quentes do ano chegam com uma série de diversões, só não dá para relaxar a proteção solar. Conheça os tipos de câncer de pele e saiba como eles se manifestam

Verão proteg

POR AILIM CABRAL

O verão está aí, e a vontade de curtir o sol e depois correr para a água para se refrescar parece cravada no DNA brasileiro. Nos meses de férias e calor, viagens para a praia, passeios em cachoeiras e a invasão da casa dos amigos com piscina são tradição.

O desejo de renovar o bronzeado e fugir do ar pálido acabou ganhando ainda mais força com a quarentena e o home office. Muitos que tinham o hábito de tomar um solzinho ao longo do ano se viram privados dessa possibilidade e agora, completamente vacinados, querem aproveitar e "torrar" no sol.

São quase dois anos de reclusão e muitos esqueceram — ou deixaram de lado — os cuidados com a pele, como a aplicação constante e diária do protetor solar. Segundo o dermatologista Erasmo Tokarski, o uso da máscara tem interferido negativamente nesse hábito, pois muitas pessoas acabam deixando de aplicar o filtro.

Por isso, especialistas da área da saúde se empenharam tanto em campanhas como Dezembro Laranja e Verão Laranja, com foco na conscientização dos cuidados com a pele. É importante relembrar, para evitar não só o corpo ardido, mas também consequências mais sérias, como o câncer de pele.

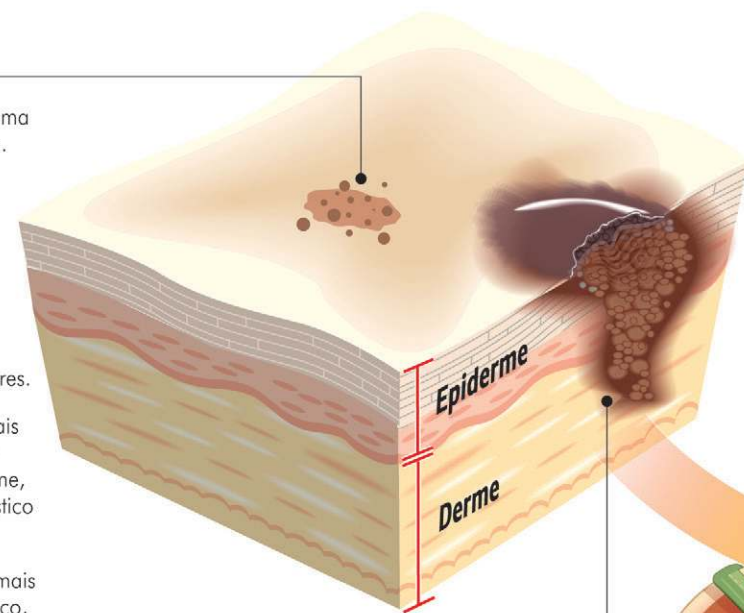
CÂNCER DE PELE

Entre os novos casos de câncer registrados anualmente pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca), o de pele representa cerca de 185 mil. Os dados incluem os dois tipos: o não melanoma e o melanoma.

NÃO MELANOMA

- Mais comum, o câncer da pele não melanoma tem letalidade baixa, porém, alta incidência. A doença é provocada pelo crescimento anormal e descontrolado das células que compõem a pele.
- Essas células se acumulam e formam camadas. O tipo de câncer vai ser determinado a depender de quais células são afetadas. Os mais comuns são os carcinomas basocelulares e os espinocelulares.
- O carcinoma basocelular (CBC) é o que mais acontece. Ele surge nas células basais, que ficam na camada mais profunda da epiderme, a camada superior da pele. Com o diagnóstico precoce, há altas chances de cura.
- O CBC costuma se manifestar nas regiões mais expostas ao sol, como rosto, orelhas, pescoço, ombros, couro cabeludo e costas.
- O carcinoma espinocelular (CEC) acontece nas células escamosas, que constituem a maior parte das camadas superiores da pele. Pode se desenvolver em todas as partes do corpo, embora seja mais comum nas áreas expostas ao sol. A pele, normalmente, apresenta sinais de dano solar, como enrugamento, mudanças na pigmentação e perda de elasticidade.
- O CEC é duas vezes mais frequente em homens do que em mulheres. A exposição excessiva ao sol é a principal causa, mas não a única. Alguns casos da doença estão associados a feridas crônicas e cicatrizes na pele.

Epiderme

Derme

MELANOMA

- Mais raro e letal que os carcinomas, o melanoma é o tipo mais agressivo de câncer da pele e registra 8,4 mil casos anualmente. Tem origem nos melanócitos, as células que produzem melanina — pigmento que dá cor à pele.
- Costuma surgir nas áreas do corpo mais expostas à radiação solar. Em estágios iniciais, o melanoma se desenvolve apenas na camada mais superficial da pele, o que facilita a remoção cirúrgica e a cura. Nos estágios mais avançados, a lesão é mais profunda e espessa, o que aumenta a chance de metástase.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

CAUSAS

- Segundo o Erasmo Tokarski, além dos diversos tipos de câncer de pele, existem também várias formas de adquirir a doença.
- Em pessoas com deficiência nos melanócitos e nas células da pele, a doença pode se manifestar até mesmo na infância. Pessoas com enfermidades que promovem a degeneração celular também estão propensas a desenvolver algum tipo de câncer de pele na vida.
- Porém, a exposição solar em excesso e sem proteção continua sendo a principal causa da doença. Erasmo Tokarski ressalta que os danos dos descuidos podem aparecer ao longo da vida.
- O dano solar é cumulativo, então passar a usar filtro solar após 40 ou 50 anos de exposição sem cuidados vai ajudar, mas pode ser que não impeça o surgimento de um câncer de pele.
- Muitas vezes, o dano principal ao organismo acontece na juventude e se manifesta na idade adulta. Por isso, é importante que crianças e adolescentes estejam sempre protegidas.
- O dermatologista ressalta que a exposição ao sol é necessária para a vida. "Sem sol, não existe vida, mas as pessoas têm que entender que expor-se ao sol sem proteção, principalmente nas áreas que, normalmente, já tem contato com os raios solares, não é saudável", completa.

SINAIS

- Rodrigo Perez Pereira, líder da especialidade de câncer de pele do Grupo Oncoclínicas, alerta para os sinais que podem indicar alterações nas células da pele.
- As alterações das manchas escurecidas ou pintas, sejam de nascença, sejam as que mudam conforme o tempo, podem ser classificadas no sistema "ABCDE", ou seja, Assimetria, Bordas irregulares, Cor, Diâmetro e Evolução:

  Assimetria: quando a metade da lesão não é igual à outra parte.

  Bordas: quando a mancha, sinal ou pinta tem um contorno irregular.

  Cor: caso a lesão tenha cores diferentes, entre vermelho, marrom e preto.

  Diâmetro: quando a lesão apresenta um diâmetro maior do que 6mm.

  Evolução: caso a lesão apresente mudanças em suas características ao longo do tempo, como tamanho, forma e cor.

Palavra do especialista

Quais são as principais formas de evitar o câncer de pele?

Um item que não pode faltar, nunca, é o protetor solar. Muita gente acha chato usar o produto, esquece, não retoca. Mas a utilização de fotoprotetores precisa tornar-se um hábito comum da nossa rotina, como beber água, tomar banho e se alimentar. Isso se você quiser ter uma pele saudável, bem-cuidada e, além de tudo, evitar maiores riscos de contrair algum tipo de câncer de pele.

Mas o protetor solar não é a única medida preventiva ao melanoma, apesar de ser a mais relevante nos nossos hábitos diários. Evitar exoosição solar excessiva nos horários de maior incidência de raios UVB, das 10h às 16h, usar barreiras físicas, como chapéus, bonés e roupas com proteção UV, e consumir antioxidantes orais prescritos por um médico, são outras importantes medidas que devem ser adotadas. Além, claro, de manter um estilo de vida saudável e consultar rotineiramente o seu dermatologista.

Como escolher o melhor protetor solar para seu tipo de pele e rotina?

Atualmente, existem no mercado centenas de opções de produtos para proteger a pele dos raios solares. É tanta oferta que, na hora de escolher, sempre surge a dúvida, e vale lembrar que ainda existem dermocosméticos especificamente para o corpo e outros para o rosto.

Geralmente, costumo recomendar um fotoprotetor específico para o rosto e outro para o corpo. A pele da face costuma ter necessidades cosméticas um pouco diferentes da pele do corpo. Tendo em vista que a pele brasileira tende a ser mais oleosa, priorizamos, para a face, filtros solares mais leves e fluidos, de preferência já com ativos de tratamento, a depender do tipo de pele, como clareadores, antioxidantes, antiacne etc. Já os filtros solares corporais, em sua maioria, costumam ser mais cremosos e com textura mais densa. Por isso, é necessário consultar o dermatologista, para entender qual produto funciona melhor para cada pessoa. É muito importante considerar o tipo de pele e se há alguma patologia cutânea associada, além do grau/frequência da exposição solar.

Luann Lôbo é dermatologista da Human Clinic de São Paulo

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

A arte de fazer pudins

Depois de uma carreira consolidada como cozinheiro em vários restaurantes, brasiliense abre uma casa especializada no doce que é quase uma unanimidade nacional

Gabriel Lima/Divulgação

POR SIBELE NEGROMONTE

Francisco Avelar costuma dizer que assumiu a gastronomia como profissão já velho. De fato, antes de se dedicar exclusivamente às panelas, fez faculdade de história, de direito e até trabalhou em um cartório. Mas viu que aquilo não era para ele. Com o apoio do pai, foi fazer um curso de cozinheiro no Senac. No início, apenas por hobby, mas, de cara, logo no início das aulas, um professor foi categórico: "Você leva jeito para a cozinha".

Kiko Avelar, como é conhecido desde a infância, de fato, sempre foi jeitoso com as caçarolas. Costumava ser o cozinheiro oficial nos encontros com os parentes e os amigos. "Tanto meu pai quanto minha mãe gostavam de cozinhar. Meu pai me levava para os melhores restaurantes da cidade, os clássicos. Cresci comendo muito bem."

Quando faz o curso de cozinheiro e aprendeu algumas técnicas, Kiko decidiu preparar jantares mais elaborados. Um dia, fez um especial para os amigos do pai, que não só aprovou como disse que o filho deveria levar a gastronomia a sério. Foi o empurrão que faltava para se matricular na renomada escola francesa Le Cordon Bleu, em Ottawa, no Canadá. Por lá, ficou seis meses, absorvendo o máximo de conhecimento possível. E voltou decidido a investir na profissão.

Em Brasília, conseguiu um emprego na cozinha do Le Français, onde permaneceu por seis meses, até receber o convite de Jorge Ferreira, na época dono de vários restaurantes na cidade, para trabalhar no Mercado Municipal. "Lá, aprendi a cozinhar de verdade. A equipe era formada por cozinheiros que estavam no batente há anos, que aprenderam na prática e sabiam 10 vezes mais do que eu. Chef é apenas um cargo na cozinha", reconhece.

Foi um ano e meio de muito trabalho e aprendizado até que Kiko se sentiu prepa-

SERVIÇO
Pudim do Kikin
EQS 302/303, Loja 85 – Fashion Mall
Instagram: @pudimdokikin

rado para alçar outros voos. Passou, então, pela cozinha do Gazebo e, em seguida, ajudou a abrir o Paradiso Cine Bar. "Era uma equipe muito boa e, como era uma casa de drinques, me dava liberdade para criar vários petiscos e outros pratos."

Mas aí o brasiliense, que a essa altura estava pesando 140kg, decidiu dar um tempo para cuidar da saúde e da vida pessoal. Tirou um período sabático, quando fez uma cirurgia bariátrica e foi curtir o nascimento do filho. Voltou à profissão aos poucos, fazendo consultoria para restaurantes. Levou o Lampião Gastrobar, no Guará, à final do concurso Comida di Buteco, com a criação do Casulo de Lampião, uma espécie de croquete de cogumelos.

Também passou a fazer consultoria para a Sorella, casa de massas e rotisseria recém-aberta no Noroeste, onde acabou responsável pela cozinha. "Foi um reencontro com as minhas origens italianas", relembra. Tanto que rendeu a Kiko o convite para ser membro da Federação Italiana de Cozinheiros — a FIC Brasile. "Foi um divisor de águas na minha carreira. Isso me ajudou a abrir portas, conhecer outros grandes cozinheiros."

Ao lado de um sócio, Kiko resolveu abrir um espaço, em Águas Claras, onde, além de dar aulas de gastronomia, preparava massas frescas e congeladas. A Cesco — uma homenagem ao filho, Francesco — ia muito bem, até que a pandemia deu uma chacoalhada completa no mercado de gastronomia. O chef ficou impedido de dar as aulas de que tanto gostava. "Eu não queria migrar para o on-line. Gosto de ensinar olho no olho, interagindo e tirando as dúvidas dos alunos."

As massas congeladas, por sua vez, fizeram bastante sucesso, já que funcionavam em esquema de delivery — ideal para o momento em que vivíamos. Mas aquela não era a praia de Kiko. "Eu, particularmente, não gosto de comida congelada. Prefiro oferecer e saborear refeições frescas." Infeliz com o rumo que as coisas tinham tomado, o chef viu que era hora de tirar do papel um antigo projeto.

Pudim sem furinhos

Antes do início da pandemia, Kiko tinha ido a São Paulo e conheceu algumas lojas especializadas em preparar e vender pudim. E estava com a ideia de abrir uma nos mesmos moldes em Brasília. "Pudim é uma sobremesa que todo mundo gosta, faz parte do cardápio da maioria dos restaurantes e, basicamente, precisa de três ingredientes: leite condensado, ovos e leite. O único segredo é fazer bem-feito", justifica.

Coincidentemente, o chef encontrou, no Fashion Mall, uma loja perfeita para pôr em prática o seu plano. "O aluguel tinha um preço razoável, e o tamanho era ideal para a minha produção. Além do mais, nasci e cresci na Asa Sul, conheço bem o público daqui." Resolveu, então, investir na compra de formas, de dois fornos elétricos e um combinado e, em janeiro de 2021, abriu o Pudim do Kikin.

Kiko conta com a ajuda de uma única funcionária para dar conta da produção diária. Aceita encomendas, mas sempre tem os doces para pronta-entrega, em embalagens de 1kg, 600g, 210g e 120g, que podem ser degustados na loja ou levados para casa. Além do tradicional, o chef oferece ao menos cinco sabores e sempre tem novidades a cada mês.

No Natal, por exemplo, disponibilizou um cardápio especial com pudins de panetone, chocotone, Amaretto, pistache e frutas vermelhas. No menu fixo, os sabores café, amendoim, chocolate 70%, coco, Jack Daniels, romeu e julieta e doce de leite são sucesso garantido — a receita deste último o chef compartilha com os leitores da coluna.

Kiko explica que o pudim dele não tem os furinhos, comuns em muitas receitas. Segundo o chef, eles ocorrem quando o ovo é cozinhado em uma temperatura muito elevada e, na verdade, é uma falha. "O grande segredo do pudim perfeito está no tempo e na temperatura do banho-maria", explica. Mas muita gente chega à loja querendo os furinhos. "Muitos dizem que o pudim da avó tinha e que é assim que eles gostam", garante.

Uma vez por semana, Kiko também prepara fornadas de lasanha à bolonhesa, que vende congeladas com o selo de qualidade de seu antigo empreendimento, o Cesco. A ideia, porém, é se concentrar mesmo na produção de pudins e sempre buscar inovar com sabores que está testando com frequência. "O pudim é um doce que mexe com a memória afetiva das pessoas. E isso é uma grande responsabilidade", resume.

Pudim de doce de leite

Gabriel Lima/Divulgação

Calda
- Coloque 100g de açúcar em uma panela em fogo baixo e deixe virar um caramelo dourado, mexendo sempre para que não queime. Acrescente 50ml de água em temperatura ambiente, aos poucos, e continue mexendo até dissolver todo o açúcar. Deixe esfriar e coloque em uma forma de pudim.

Pudim
- 400g de doce de leite
- 250ml de leite
- 4 ovos
- Bata todos os ingredientes com um fuê ou colher até ficar uma mistura homogênea. Coloque na forma de pudim e leve ao forno a 180ºC, por uma hora e meia. Tire do forno, espere esfriar e coloque na geladeira por 12 horas antes de desenformar.

Jardim para **iniciantes**

Quer começar o novo ano trazendo mais verde para dentro de casa, mas não sabe quais são os primeiros passos? Veja as dicas para dar vida ao seu lar

POR IARA PEREIRA*

Quanto mais plantas dentro de casa, maior a sensação de acolhimento, frescor e sofisticação. O hábito de jardinagem é fácil de ser desenvolvido e pode até melhorar sua saúde, ajudando no controle da ansiedade. Que tal acrescentar o hobby à sua lista de resoluções para 2022?

O número de interessados em jardinagem e de lojas especializadas só cresce com o passar dos anos. As tendências mundiais indicam que, nas novas rotinas após o retorno das atividades presenciais, as pessoas estão buscando conexões com a natureza, mesmo dentro de casa. Seja com plantas ornamentais, seja com hortas caseiras, existem opções para todos os públicos.

Paula Benevides é advogada e encontrou nas plantas uma paixão. Na página *@acasabemviva* no Instagram, ela compartilha a rotina de cuidados e as dicas para quem quer trazer mais vida para dentro de casa. O conselho principal de Paula para os jardineiros iniciantes é começar devagar. Evite adquirir várias plantas e mudas ao mesmo tempo, pois é um investimento muito alto sem ter a garantia de que elas vão sobreviver.

Comece com três plantas, vá se acostumando com a nova rotina, perceba como o sol ilumina sua casa e, depois de alguns meses, acrescente novas espécies. “E o bom é que não precisa comprar sempre, você pode pedir uma muda de um amigo, ganhar da mãe ou de um vizinho. A planta tem um ciclo de vida enorme. Então, se você cuidar bem, você vai fazendo mudinhas e propagando também”, incentiva a advogada.

Arquivo pessoal

Paula Benevides e o filho em um dos cantinhos verdes de casa

Como regar?

Cada plantinha tem uma necessidade específica quanto à rega. Então, para não matar a muda nem de sede nem por água em excesso, você precisa tocar com os dedos o substrato em que ela foi plantada.

Se você sentir que a terra está seca, é hora de regar a planta. Se o substrato ainda estiver molhado ou úmido, não regue ainda. Além disso, não deixe que o excesso de água fique acumulado no pratinho. Uma opção prática é borrifar a planta, caso ela fique dentro de casa.

Algumas plantas, como as jiboias, podem até mesmo ficar diretamente dentro da água. A espécie se desenvolve rapidamente e você só precisa lembrar de trocar a água regularmente.

Não se desespere

Com frequência Bianca Castro recebe em seu instagram, *@asplantasdecasa*, questões de jardineiros iniciantes alarmados com uma folha que

Brenno Castro/Divulgação

Bianca Castro tem mais de 150 plantas em casa

Qual será sua primeira planta?

Paula Benevides e Bianca Castro reuniram algumas sugestões de plantas mais amigáveis aos iniciantes. Elas não demandam cuidados muito constantes ou específicos, além de se adaptarem muito bem ao espaço dentro de casa. Veja a lista:

» Jiboias

» Zamioculcas

» Sansevierias (espada-de-são-jorge)

» Filodendros

» Todas têm diversas variações dentro da espécie, mas são igualmente fáceis de manter e vão embelezar ainda mais o seu lar.

Brenno Castro/Divulgação

Sempre procure cômodos bem iluminados da casa para pôr as mudinhas

amarelou, um galho que entortou, uma marca que apareceu. A jornalista, que se dedica ao hobby há quatro anos, aconselha que mantenham sempre a calma.

"Quanto mais você lida com suas plantas, mais você vai entendê-las como seres vivos. O que eu quero dizer com isso? Todo mundo tem dias bons e dias ruins. Com as plantas é a mesma coisa. Se na natureza elas perdem uma folha, ficam um pouquinho mais caidinhas, não tem problema. No próximo dia, elas vão estar melhores, e isso faz parte do ciclo de todos os seres vivos", esclarece Bianca.

Preste sempre atenção na sua nova planta para saber se ela precisa de mais ou menos luz do que está recebendo, se o substrato em que foi plantada está secando muito rapidamente ou muito devagar após as regas, e vá fazendo os ajustes necessários. Dando tempo para observar as mudanças nos sinais.

Paula Benevides aproveita para reafirmar que as plantas não são a decoração da casa: "Você precisa fornecer para a sua planta um cantinho onde ela se desenvolva bem. Em vez de se preocupar somente com a beleza do espaço, busque conciliar os fatores, para que ela receba o que precisa para viver por muito tempo".

E como todo ser vivo, as plantas têm processos para serem admirados. Praticando a jardinagem, você pode observar os detalhes, ver as mudanças, as novas folhas, flores, raízes. É esse cuidado e paciência necessários no contato com a natureza que aliviam o estresse e a ansiedade.

Bianca Castro completa: "Se um cômodo está sempre escuro, é muito gelado ou muito abafado, não faz sentido colocar uma planta ali. Então, antes mesmo de adquiri-la, é bom analisar a luminosidade e a ventilação da sua casa e priorizar as espécies que vão se adaptar ao ambiente".

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Arquivo pessoal

Pets viajantes

As férias de verão estão aí e muitas famílias escolhem viajar junto com seus bichinhos de estimação. Saiba como transportar os amiguinhos com segurança

No ano passado, Márcia Cairo levou Pepita para passear pelas praias do Rio: planejamento garantiu sucesso da viagem

POR IARA PEREIRA*

No mês de janeiro, muitas famílias aproveitam para viajar e curtir não só as férias de verão, mas também as comemorações pelo começo de um novo ano. Mas nos lares com pets, surge uma dúvida. É melhor levar ou não o bichinho na aventura?

Alguns pontos a se pensar, mesmo antes de arrumar as malas, são o local onde o bichinho ficará durante a estadia, se é permitido transportá-lo no avião entre os passageiros ou se deve ir no bagageiro da aeronave e se ele consegue permanecer tranquilamente dentro da caixa de transporte durante um trajeto longo, por exemplo.

A Guia de Transporte Animal (GTA) é o documento oficial para transporte animal no Brasil e contém as informações essenciais sobre a viagem e o pet. De onde está saindo, para onde vai, qual a espécie e quais vacinas já tomou. Serve como uma declaração do especialista responsável de que esse animal está saudável e pode entrar em contato, tanto com os seres humanos quanto com outros animais, sem transmitir nenhum tipo de doença perigosa. O modelo da GTA pode ser encontrado no site do Ministério da Agricultura e Pecuária.

A médica veterinária Clarissa Rocha relembra que a única vacina obrigatória no Brasil é a contra a raiva, aplicada bem cedo nos pets. De resto, as possíveis restrições são individuais. "A gente costuma ver muitos animais que ficam estressados durante o transporte, principalmente quando vão de avião. Então, eu recomendo levar o pet somente em casos realmente necessários, como, por exemplo, se os tutores estiverem se mudando ou se ficarão longe de casa por mais de dois meses", esclarece.

Parceira fiel

Uma alternativa pode ser o transporte terrestre, como faz Júlia Rodrigues, 32 anos. Ela viaja com Fiel, sua american staffordshire terrier, desde que ela é filhote. As viagens são sempre de carro, com a cachorrinha no banco de trás, com um cinto de segurança especial para cães de médio e grande portes. "Viajamos bastante com ela desde que era pequena, então, hoje, Fiel nem enjoa mais. Dorme

Arquivo pessoal

Júlia Rodr igues sempre leva Fiel, de carro, em suas viagens de férias: companheira já está acostumada

o percurso inteiro. E a gente faz trajetos longos, com 12 horas de estrada, a leva para a praia, para a cachoeira, e a Fiel é sempre nossa parceira", conta.

Júlia ainda se certifica de andar sempre com toda a documentação da pet e se manter em contato com a veterinária. Além disso, a tutora explica que é importante estar atenta aos hotéis em que ficarão. Consultar se os animais de médio e grande portes podem se hospedar e se existe algum acréscimo na diária.

"Ao longo do trajeto, a gente vai parando a cada duas ou três horas para ela passear um pouco. Não damos comida para, justamente, evitar que ela enjoe. Damos um pouquinho em casa e, ao longo da viagem, oferecemos só água e, mesmo assim, pouco para não enjoar. De resto, é só curtir."

O buldogue francês Totti fez uma longa viagem internacional ao lado do tutor, na área de passageiros da aeronave

Em dezembro do ano passado, Márcia Cairo, 50 anos, levou sua yorkshire, Pepita, para passear pelas praias do Rio de Janeiro. A professora relata que, no trajeto de ida, apesar de estar medicada, a cachorrinha ficou muito agitada e não conseguiu relaxar dentro do carro. "Foi muito estressante para ela. Não deitava, não descansava, ficou fazendo barulhos o tempo inteiro. Mas o veterinário já tinha nos avisado que isso poderia acontecer. No trajeto de volta para casa ela, dormiu bastante, mesmo sem nenhuma medicação", explica Márcia.

Ela conta que os maiores problemas ficaram na estrada. Apesar de nem sempre encontrar facilmente restaurantes que aceitassem pets, os passeios nas cidades por que passaram foram tranquilos. Pepita se divertiu nas praias cariocas e foi com a família para todos os lugares.

Viagem internacional

Totti é o buldogue francês de Luciano Miranda, arquiteto de 34 anos. Recentemente, o cachorrinho fez a viagem de sua vida, saindo de Brasília para Miami, nos Estados Unidos, com parada em Cancún, no México. O tutor explica que, para fazer esse longo trajeto de mudança, foram precisos diversos documentos que atestaram o bom estado de saúde do pet, bem como a carteira de vacinação com as imunizações contra raiva e gripe canina atualizada.

"No caso do Totti, que é mais pesadinho e braquicefálico (com o focinho achatado, o que dificulta a respiração), não é permitido que vá no compartimento de carga de jeito nenhum. Então, a solução que nós encontramos foi conseguir um atestado psiquiátrico para que ele fosse definido como um animal de suporte emocional. Assim, pôde ir conosco dentro do avião", esclarece Luciano.

Luís Olívio, médico veterinário especializado em comportamento animal, explica que é essencial se programar com antecedência, para o caso de um imprevisto. "Pode acontecer de um representante da companhia aérea pensar que o pet não tem condição de embarcar e não permitir que você entre com ele na aeronave. Então, é importante já ter planos B e C. É sempre bom, por exemplo, ter um laudo do médico veterinário explicando que o animal tem treinamento de caixa de transporte."

Também é válido atentar-se ao tempo de viagem e aos horários de embarque e desembarque, pensando sempre no bem-estar do animal. Se seu destino for um lugar muito quente, não é ideal chegar no meio da tarde, pois o calor pode causar desidratação nos bichinhos.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

As estreias do novo ano

Confira as principais estreias anunciadas para o streaming e a tevê aberta em 2022, prepare a pipoca e curta à vontade

POR PEDRO IBARRA,
E VINICIUS NADER

Todo ano tem uma lista de produções aguardadas pelo público, sejam novidades anunciadas, sejam novas temporadas de sucessos de audiência. Em 2022, na televisão aberta ou no streaming, grandes estreias estão previstas e já criam expectativas nos fãs para o que vem por aí.

Separamos alguns dos principais lançamentos para você preparar a pipoca e o sofá e soltar a emoção neste 2022, que está só começando.

Streaming

Mayra Ortiz/Netflix/Divulgação

Netflix

A gigante vermelha prepara um ano de muitas novidades, a começar pelo lançamento de *Sandman*, série baseada nos quadrinhos de Neil Gaiman sobre o Deus do sono. O reboot de ***Rebelde,*** série mexicana de sucesso nos anos 2000, também é uma aposta da plataforma. Dois derivados também serão lançados, *Army of the Dead: Lost Vegas*, prelúdio de *Army of the dead*, e *Blood Origin*, história paralela de *The Witcher*. Além das novidades, o ano guarda o retorno da aclamada e popular *Stranger Things* para quarta temporada, mesma de *Ozark*, que, finalmente, apresentará a conclusão de sua história. *Umbrella Academy* e *Bridgerton* também terão novos episódios.

Amazon Prime

O streaming do bilionário Jeff Bezos promete entrar com o pé na porta em 2022. A principal estreia do ano é o seriado ***Senhor dos anéis.*** A série contará as histórias da *Segunda Era da Terra Média*, ou seja, muitos anos antes dos fatos da trilogia original e *Hobbit*. No início do ano, também investirá em outro personagem famoso dos livros, Jack Reacher, o ex-militar e brutamontes que será apresentado em *Reacher. The Boys* ganhará duas estreias no ano, a animação *The Boys: diabolical* e a terceira temporada do seriado. Outras séries que terão novos capítulos são *Marvelous Ms.Maisel*, *Star trek: Picard* e *Good omens*.

Amazon/Divulgação

HBO Max

Após uma estreia em grande estilo em 2021, a plataforma vem para o ano de consolidação no mercado. Para isso, apostará em agradar o público que já reuniu. As séries que já fazem sucesso, como *Euphoria, Gossip girl, The white lotus, The flight attendant,* ***Westworld*** e *And just like that... Um novo capítulo de sex and the city*, chegam para continuar suas histórias. O serviço ainda traz como novidade a série *Peacemaker*, do personagem Pacificador do segundo filme do Esquadrão Suicida, e o reboot da série de sucesso dos anos 2010, *Pretty little liars: original sin*. Ainda tem o retorno de um universo muito querido do público, com *House of the dragon*, um derivado que se passa 300 anos antes das histórias de *Game of Thrones*. O serviço investirá muito no Brasil com os realities *Onda Boa com Ivete* e *Queen Stars*.

Disney+

Mais um ano se passou, e a Disney ainda tem os dois mais rentáveis produtos: as franquias do Universo Cinematográfico Marvel e de *Star Wars*. Para 2022, após o sucesso no ano anterior, a Marvel aposta em pelo menos três novas produções televisivas. São elas a jovem heroína paquistanesa e elástica, *Ms. Marvel*; a versão feminina do monstro verde, *She-Hulk*; e o *Cavaleiro da lua*, vigilante que detém os poderes de Khonshu, deus egípcio da lua. *Star Wars* chega com produções aguardadas também. *O retorno de Obi-Wan Kenobi*, mestre Jedi da trilogia de prelúdios interpretado por Ewan McGregor, em um

HBO/Divulgação

Disney+/Divulgação

seriado próprio, e a apresentação da história de Andor, personagem de Diego Luna no longa *Rogue one* que ganha uma série própria. O aguardado terceiro ano de ***The Mandalorian***, e o segundo da animação *Bad Batch* também chegam à plataforma.

Globoplay

Representante brasileira dos streamings, a Globoplay investirá em uma coprodução internacional, com a série de máfia e tráfico de drogas *Rio Connection*, protagonizada por Marina Ruy Barbosa. A música também será foco com a série *As aventuras de José & Durval*, baseada na carreira, trajetória e obra de Chitãozinho e Xororó; e *Rensga Hits!*, em que a atriz Alice Wegmann vive uma jovem tentando a vida na música sertaneja. Além disso, os sucessos ***Arcanjo renegado***, *As five*, *Sob pressão* e *Desalma* estreiam novas temporadas.

GloboPlay/CB/D.A Press

João Miguel Junior/ TV Globo

João Cotta/ TV Globo

Novelas

A Globo aposta em duas jovens estrelas para suas próximas novelas. Em 7 de fevereiro, deve estrear *Além da ilusão*, novela das 18h escrita por Alessandra Poggi e estrelada por Larissa Manoela. Pouco mais de um mês depois, provavelmente em 14 de março, na faixa das 21h, chega ao ar o remake de ***Pantanal***, assinado por Bruno Luperi e trazendo Alanis Guillen como a nova Juma Marruá.

Além da ilusão vai se passar nos anos 1930 e 1940 e terá Larissa Manoela como as irmãs Elisa (na primeira fase) e Isadora (10 anos mais tarde, quando Elisa morrer). A história de amor que movimentará a trama será a de Isadora com o mágico Davi (Rafael Vitti). Ele se apresenta na festa de 18 anos de Elisa, por quem se apaixona e com que vive um amor proibido. Depois da passagem de tempo, é Larissa quem vai se apaixonar por Davi, que ficará impressionado com a semelhança entre as irmãs. *Além da ilusão* tem no elenco, ainda, nomes como Lima Duarte, Arlete Salles, Marcello Novaes e Malu Galli, entre outros.

O remake de *Pantanal* é a menina dos olhos da teledramaturgia da Globo em 2022. O desafio de refazer uma novela da Manchete que bateu recordes de audiência, tirando a própria Globo da liderança, é emblemático. Desta vez, o texto será de Bruno Laperi, neto do autor do original, Benedito Ruy Barbosa. Numa escolha arriscada, a protagonista Juma Marruá será vivida por Alanis Guillen. As cenas estão sendo gravadas no Pantanal e em outros cenários naturais, com muita natureza. A primeira fase contará com atores como Juliana Paes e Renato Góes. Na segunda, virão Marcos Palmeira como José Leôncio; Jesuíta Barbosa como o filho dele, Jove; Dira Paes como Dona Filó e José Loreto como Tadeu, filho que José Leôncio acha que é afilhado. O marcante personagem de Velho do Rio, que pode se transformar numa sucuri, caberá a Osmar Prado.

Dia de batalhas

Anote na agenda. O dia 17 de janeiro será marcado por duas estreias que deram o que falar ainda em 2021. O ano começa quente, com a chegada de Fausto Silva à Band. Pouco se sabe de oficial sobre a atração que ele comandará na nova casa. Será um programa de segunda a sexta-feira, das 20h30 às 22h45, gravado com uma semana de antecedência. Sem o elenco da Globo à disposição, Fausto deve centrar fogo nas atrações musicais. Nomes como Zeca Pagodinho e Leonardo já teriam marcado presença nos primeiros programas.

Também cercado de mistérios, o ***BBB22*** vem sob novo comando. O jornalista Tadeu Schmidt será o anfitrião da casa mais vigiada do Brasil. Mais uma vez, veremos um elenco dividido entre os famosos (camarote) e os anônimos (pipoca), mas detalhes da identidade dos confinados ou da dinâmica do jogo ainda não foram divulgados. Vale a pena ficar de olho nas redes sociais do diretor Boninho, ele costuma soltar alguns spoilers por ali.

Elenco e diretores de Harry Potter retornam aos sets do filme 20 anos após a estreia da franquia nos cinemas

HBO Max/Divulgação

O especial marca os 20 anos desde o lançamento de *Harry Potter e a pedra filosofal*

Warner Bros/Reprodução

Harry Potter, Rony Weasley e Hermione Granger: os três inseparáveis bruxinhos encantaram o mundo

De volta para onde tudo começou

POR PEDRO IBARRA

Oito filmes, 10 anos, bilhões de bilheteria e três bruxinhos que conquistaram o mundo. Assim pode ser resumido *Harry Potter* no cinema, uma das franquias mais influentes e de maior sucesso da história. A série de filmes, que começou a ser lançada em 2001, foi revivida pela HBO Max, duas décadas depois, no último sábado, com o especial *Comemoração de 20 anos de Harry Potter: de volta a Hogwarts*.

A produção comemorativa é um especial não roteirizado em que parte do elenco e os diretores dos filmes se reencontram nos sets que formaram Hogwarts durante os anos de gravação da saga. As conversas, o reencontro e cenas de bastidores são apresentados durante uma hora de filme. Essa também marca a primeira aparição pública conjunta de Daniel Radcliffe, Emma Watson e Rupert Grint desde a promoção do último filme em que viveram Harry, Hermione e Ron, *Harry Potter e as relíquias da morte parte 2*.

Apostando em especiais

Comemoração de 20 anos de Harry Potter: de volta a Hogwarts é o terceiro grande especial que a HBO Max lança em pouco mais de um ano, desde que a plataforma começou a funcionar. Além de reunir os bruxinhos, o streaming proporcionou o reencontro dos elencos de *Friends* e *Um maluco no pedaço*, ambos de muito sucesso.

Além dos protagonistas, estão no longa figuras marcantes, como Tom Felton, intérprete de Draco Malfoy, Matthew Lewis, responsável por dar vida a Neville Longbolton, Robbie Coltrane, que esteve na pele de Hagrid, e Gary Oldman, que viveu Sirius Black. Os vilões Voldemort, Dolores Umbridge e Bellatrix Lestrange também estarão representados por seus respectivos atores, Ralph Fiennes, Imelda Staunton e Helena Bonham-Carter. Outros atores, como Bonnie Wright, Jason Isaacs, os gêmeos James e Oliver Phelps, Mark Williams e Alfred Enoch, também estão na produção.

O filme da HBO Max é composto por relatos e confissões dos atores do tempo em que gravaram os filmes, alternados com a emoção do reencontro com velhos amigos e com o ambiente dos sets construídos em Londres durante esse tempo. É um verdadeiro retorno, físico e de experiência, a Hogwarts vivido pelos intérpretes dos amados personagens.

Porém, não são todos os envolvidos em *Harry Potter* que participam dessa grande ode ao universo mágico dos bruxos. Dois grandes e importantes nomes estão apenas em memória no especial: Richard Harris e Alan Rickman. Harris interpretou Dumbledore nos dois primeiros filmes de Potter, porém morreu antes de poder gravar o terceiro longa da saga. Alan Rickman foi Severo Snape em todos os oito filmes, porém morreu em 2016. Ambos eram reconhecidos como duas das melhores escolhas de elenco dos filmes, além de donos de interpretações muito fiéis aos livros que basearam a franquia.

O especial é uma grande homenagem a esses personagens que o público viu crescer. Mais que isso, é um novo olhar sobre uma das mais influentes franquias do cinema. Uma volta emocionante ao universo da magia, que encantou milhões de pessoas, e um reencontro com os amigos bruxos.

Vinicius Nader
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

- Ainda na esteira de Faustão, Luciano Huck entrega o troféu Melhores do ano no *Domingão* de hoje
- Também hoje o Starzplay estreia a segunda temporada da policial *Baptiste*
- A minissérie *A casa das sete mulheres* volta amanhã, no Viva
- Na sexta-feira, a Netflix disponibiliza *Mães x androides*

Liga

A cena de *Um lugar ao sol* em que Bárbara (Alinne Moraes) é desmascarada por Erica (Fernanda de Freitas) na frente da família toda foi de tirar o fôlego. Texto e direção sob medida, fora um tapa talvez excessivo, mas dramaturgicamente necessário, de Bárbara no menino Luan (Miguel Schmid). As atrizes estiveram muito bem também. Aliás, Fernanda vive o papel da vida dela na novela das 21h.

Desliga

Curiosamente, o jeito que Erica soube das falcatruas de Bárbara não foi nada crível. Achando que Janine (Indira Nascimento) estava sozinha no apartamento, ela entra na casa da "amiga" aos gritos confessando tudo o que fez. Só que Erica havia se mudado há pouco para o apartamento e estava no quarto ao lado, fingindo dormir. Janine não gritou para interromper Bárbara e nem Bárbara se importou com o fato óbvio de que Janine, sendo vítima da armação, já conhecia aquela história de trás pra frente.

Amazon Prime Video/ Divulgação

Nicole Kidman e Javier Bardem no filme *Being the Ricardos*

Nicole Kidman cada vez mais forte

O fortalecimento cada vez maior das plataformas de streaming e o enfraquecimento temporário das salas de cinema por conta da pandemia trouxeram um certo lampejo de novidade à carreira de alguns atores. Espertos, alguns souberam aproveitar a chance e experimentar mesmo antes do acometimento da covid-19. Outros apenas tiveram à disposição mais um meio para a execução de uma zona de conforto.

A atriz Nicole Kidman, vencedora do Oscar por *As horas*, em 2003, faz parte do grupo que deu uma guinada na carreira, ousando mais e mostrando a independência que talvez o cinema não lhe desse. Desde as duas temporadas de *Big little lies* (2017 e 2019), da HBO, Nicole vem alternando-se entre as telonas e o streaming. Ora acertando, como na própria *Big little lies* ou em *The undoing* (2020), também da HBO, ora derrapando feio, caso de *Nove desconhecidos* (2021), no Amazon Prime Video, Nicole ainda ataca de produtora. Também teve o inofensivo *Festa de formatura* (2020), na Netflix.

Há poucas semanas, o Amazon Prime Video estreou o filme original *Being the Ricardos*, estrelado por Nicole e por Javier Bardem e dirigido e roteirizado por Aaron Sorkin (foto). Semana que vem, o longa concorre aos Globos de Ouro nas categorias atriz, ator e roteiro. A expectativa é para que isso se repita em 8 de fevereiro, quando os indicados ao Oscar devem ser anunciados.

Realmente, *Being the Ricardos* tem cara de filmes de que o Oscar gosta. A começar por retratar personalidades que brilharam na própria Hollywood. É com muita graça e confiança que Nicole Kidman entrega sua versão de Lucille Ball, estrela de *I love Lucy*. O confuso roteiro de Sorkin oscila (sem avisos prévios, preste atenção) entre uma semana decisiva para o seriado — pois a imprensa noticiou que Lucy seria comunista, o que causaria o fracasso da série, um estrondo entre o público americano — e um futuro em que Lucy quer assumir as rédeas da própria carreira.

São dois momentos distintos que trazem duas discussões diferentes, como a perseguição a esquerdistas e o tratamento dado a mulheres no mundo do entretenimento. Mas que, na pena de Sorkin, ganham a mesma tinta, a mesma força, o que divide o que seriam dois filmes ou, se bem amarrados, dois bons momentos de um excelente filme.

É nas atuações que *Being the Ricardos* se ancora. Com uma Nicole Kidman luminosa ao lado, Javier Bardem não brilha tanto e entrega um apagado e até fraco Desi Arnaz, marido e companheiro de cena de Lucy. É no contracenar com os inspirados J.K. Simons e Nina Arianda, intérpretes vigorosos de William Frawley e Vivian Vance, que Nicole cresce ainda mais e nos lembra que ali está uma atriz em busca de seu segundo Oscar. A bela está no caminho certo.

Por Paulo Pestana (Especial para o **Correio**)
papestana@uol.com.br

Um mundo sem aventura

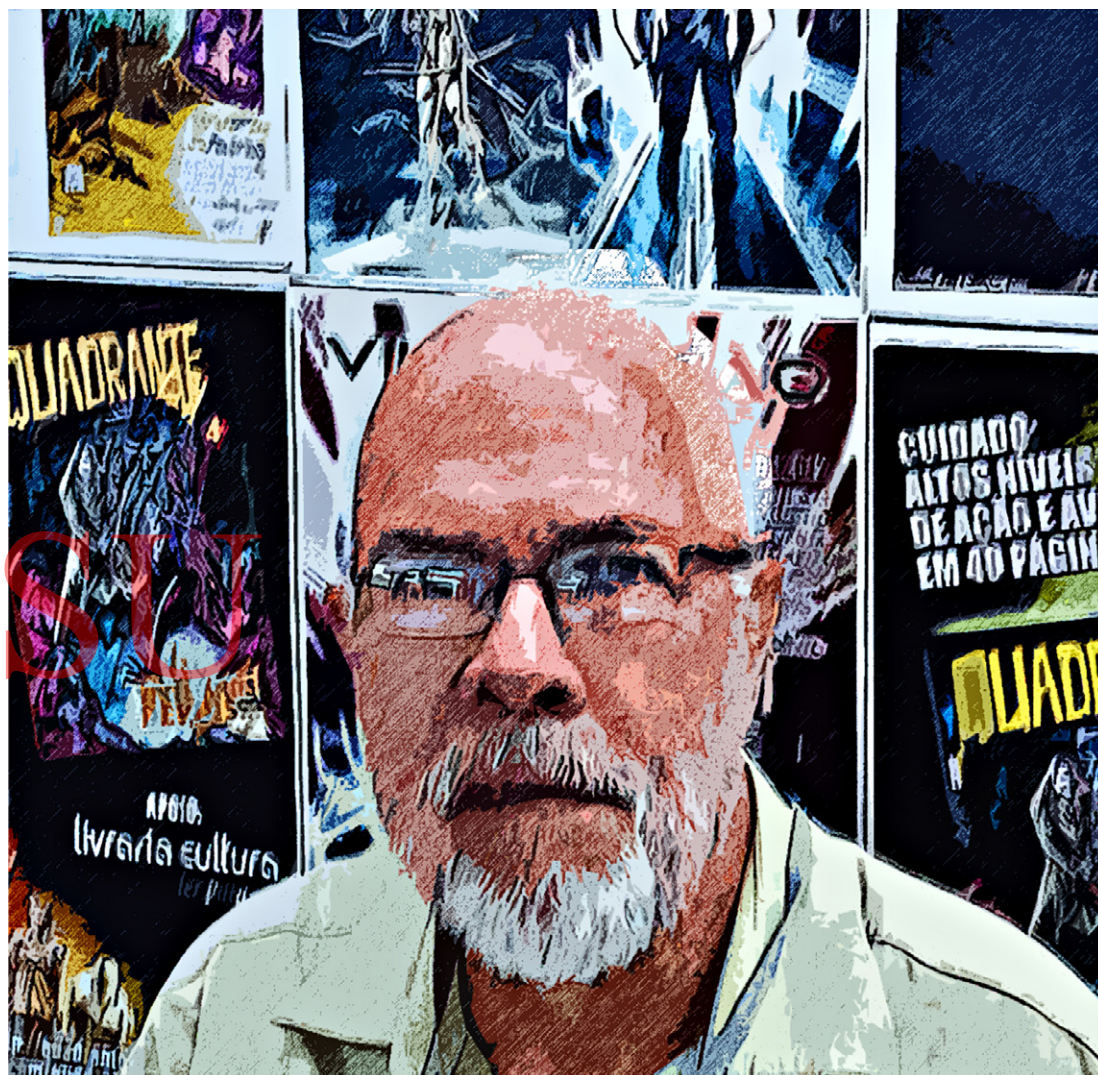
Quando o mundo era um lugar menos embrutecido, as pessoas buscavam a aventura nas páginas de livros de bolso, fascículos baratos e gibis. Era um tempo em que era possível acreditar em heróis, altruístas que punham a vida em risco pelos outros, aproveitando a imaginação de escritores como Alex Raymond, Burroughs, Lee Falk e muitos outros, que proporcionavam viagens ao futuro, ao passado ou às mais inóspitas paisagens do planeta.

Este era o mundo de Athos Eichler Cardoso, que — ao contrário dos heróis de papel — terminou suas aventuras no fim de ano passado. Não à toa, tinha o nome de um dos três mosqueteiros de Dumas. Como Flash Gordon, Tarzan e Mandrake, mantinha-se jovem e com muitos planos, embora, aos 87 anos e apoiado numa bengala, reclamasse do peso dos anos, mas sempre com um comentário sarcástico.

Mostrava com orgulho a coleção de publicação que amealhou desde os anos 1960 e que fica guardada em uma sala do Brasília Rádio Center. São milhares de volumes. Tinha consciência da importância do material, base para seus artigos e livros, inclusive o opúsculo *O que é aventura*, integrante da coleção Primeiros Passos da Editora Brasiliense.

Tinha especial orgulho pelos fascículos de aventura, publicados no Brasil desde 1910, que traziam histórias das dime novels norte-americanas com aventureiros que iam da Idade Média ao espaço sideral, passando pelos becos mais escuros das cidades, com crimes bárbaros. São romances populares, curtos, baratos, emoção concentrada.

Como os piratas de algumas das aventuras deixadas nas prateleiras, Athos sabia que guardava um tesouro. Mas era generoso. Há mais ou menos três anos, doou um imenso acervo de gibis à Biblioteca Nacional de Brasília, que — pena — continua encaixotado à espera, talvez, de um curador. Até porque não são exemplares para serem manuseados pelo público em geral, tão raros.

Graças a ele — de temperamento obsessivo e organizado como os melhores militares —, o Brasil tem a possibilidade de ler a obra-prima completa de Angelo Agostini, *As Aventuras de Nhô-Quim & Zé Caipora*, os primeiros quadrinhos brasileiros, um dos primeiros do mundo. O livro foi lançado pela Biblioteca do Senado Federal, que também publicou *Memórias do Tico-Tico*, em que ele reuniu as criações de J. Carlos. Os dois livros podem ser baixados pelo site *www2.senado.leg.br.*

Todo o material é resultado de visitas aos sebos de todos os cantos do Brasil, onde ele fuçava as prateleiras em busca de publicações raras em todos os formatos; de suplementos dos jornais a livros de bolso. Nos últimos anos, trocou os ácaros e traças pelas páginas eletrônicas da hemeroteca da Biblioteca Nacional, da qual era uma espécie de garoto-propaganda.

Ultimamente, Athos se dedicava a um projeto ainda mais ambicioso e que conseguiu financiamento do Fundo de Apoio à Cultura do GDF, mas que, há anos, espera pelos parceiros que, por algum motivo, não o encaram com a mesma prioridade. Ele levou anos para completar a coleção de suplementos dos jornais publicados na época da Segunda Guerra Mundial — cerca de dois mil exemplares, ele contava. Mas um dia a obra sai; pena que Athos não está mais aqui para ver.

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Lança tua mente ao futuro

Data estelar: Mercúrio ingressa em Aquário; Lua Nova em Capricórnio.

Agora, sim! Feliz ano-novo! Que a Graça da vida de todas as vidas circule por teus corpos físico, emocional e mental, se expressando por meio de ti com toda sua glória! Ontem não foi um dia representativo para o considerar início de ano, mas hoje o céu te brinda com suporte para lançar ao futuro teus desejos e aspirações, só que, dessa vez, fica ciente de que esse ato, mesmo importante, não te garante a fruição de teus desejos. Lançar ao futuro tuas aspirações é apenas um dos ingredientes do caminho, de extrema importância, mas se ficas somente nesse, colherás, mais uma vez, a decepção. Lança ao futuro tuas aspirações, mas corre atrás, agindo a cada dia e todos os dias para aproximar esse futuro de ti.

Áries 21/3 a 20/4

Muitas coisas interessantes estão em andamento, portanto, melhor deixar de lado as apreensões que tomaram conta de sua alma nas semanas anteriores, e se lançar ao futuro com a garra que caracteriza sua real natureza.

Touro 21/4 a 20/5

O ano nem começou direito ainda e sua alma quer se lançar a novos empreendimentos, entusiasmada com as conversas de que andou participando. Isso é muito bom, não há restrições nem contraindicações. Em frente.

Gêmeos 21/5 a 20/6

O que parecia muito bom deixou de ser, mas o que sua alma tinha antipatia agora começa a se mostrar atraente. As coisas andam mudando com uma velocidade além da imaginada. Melhor se deixar levar pela corrente.

Câncer 21/6 a 21/7

O que as pessoas dizem raramente é o que verdadeiramente sentem, mas, quanto a isso, há pouco a fazer, porque, se você as intimar a que sejam verdadeiras, o único que conseguirá é armar um estado de conflito. Melhor não.

Leão 22/7 a 22/8

Sempre haverá alguém para fazer oposição, mesmo que, analisadas as condições e os argumentos, se conclua que está todo mundo falando a mesma coisa, sem ninguém querer dar o braço a torcer. Isso é coisa da vaidade.

Virgem 23/8 a 22/9

Da ideia à prática no menor tempo possível, este é o dinamismo que sua alma há de buscar instaurar durante este ano, e se consolidar nele. Muita coisa poderá ser feita, mas nada virá de graça, tudo por meio da ação.

Libra 23/9 a 22/10

Finalize o que tiver começado, mas continue em frente com a busca de bem-estar que possa ser satisfeita da melhor maneira possível. Seu bem-estar está vinculado ao bem-estar de todas as pessoas de seu círculo íntimo.

Escorpião 23/10 a 21/11

O dinamismo que acontece ao seu redor é contagiante, mas não leva, necessariamente, a algo concreto, a algo que satisfaça de verdade a sua alma. Não importa, pretendendo pouco deste dia, sua alma colherá muito.

Sagitário 22/11 a 21/12

Pise em terreno seguro, agora não é um momento propício para você se aventurar ou aceitar desafios cujos resultados seriam imprevisíveis. Pise em terreno seguro para brindar sua alma com um pouco de conforto.

Capricórnio 22/12 a 20/1

O futuro se delineia com perspectivas auspiciosas a você, mas ainda parece tudo um sonho, algo que não tem substância concreta suficiente para deixar sua alma tranquila. A concretização, no entanto, está em marcha.

Aquário 21/1 a 19/2

Um pouco mais de silêncio que o habitual se faz necessário neste dia a você, porque sua alma tem muita coisa para refletir. Talvez você tenha de fazer algumas manobras firmes para garantir esse espaço de silêncio.

Peixes 20/2 a 20/3

Sua alma tem assunto de sobra para pensar e refletir, e seria interessante reservar um tempo para isso, a despeito de haver demanda de sua presença em vários lugares. Faça sua escolha de acordo com a necessidade.

Por Flávia Duarte (Especial para o *Correio*)
fsduarte@hotmail.com

MESA PARA UMA

Maurenilson freire/C.B/Da.Press

Repetidas vezes, ouvi a afirmação: "Nossa! Eu queria ter esta coragem!" E não! Eu não estava investindo na bolsa de valores; pedindo demissão do trabalho para viver um ano sabático ou me entregando a um novo amor — decisões que, verdadeiramente, considero arriscadas. Meu ato de bravura, que muitas vezes provoca a surpresa alheia, restringe-se ao simples prazer de viajar sozinha.

Mais de uma vez, decidi o destino, arrumei as malas e convidei a mim mesma para curtir as férias. Já embarquei rumo ao deserto do Saara só comigo. Já passei a virada do ano apenas em minha companhia na Ilha do Sal, em Cabo Verde, na África. Já estive no México, na Holanda, até em Ibiza sem conhecer ninguém.

Engraçado como esse gosto provoca sentimentos diversos nos outros. Alguns admiram, outros sentem até uma pontinha de pena: "Coitada! Ninguém quis vir com você?". Mas, na verdade, eu não estou sozinha, lembro a todos. Estou comigo mesma, respondo.

O que para mim é algo confortável, para outros soa como desesperador. A ideia "de não ter com quem conversar" é uma das coisas que mais amedronta quem não pensa na possibilidade de fazer voo solo. Mas é aí que está o segredo: você vai ter a oportunidade de experimentar uma conversa íntima, pessoal e intransferível com a única pessoa que te acompanhará em todos os roteiros da vida.

Você fala e você se escuta. E é desse diálogo que muita gente foge. A maioria das pessoas tem medo de uma conversa franca diante do espelho, que dirá um bate-papo durante dias, sem outro interlocutor para ser o protagonista da história, roubar a cena e deixar que você fique só na plateia. Viajar sozinha é ser diretor, ator e roteirista de todas as cenas deste filme.

Muita gente não se conhece. Menos ainda reconhece as próprias preferências e, assim como acontece no início de qualquer relacionamento, sente medo de desapontar quanto estiver a sós. Imagina descobrir que você é tão rabugenta, que não se aguenta por quatro dias sem outra pessoa para te livrar de você mesmo? Mas pense na surpresa de descobrir como você é divertida e leve a ponto de estar muito bem só com seus pensamentos e suas escolhas.

Companhia, barulho e conversa fiada é muito legal, mas experimente a sensação de ter apenas seus desejos atendidos. Viajar sozinha é um exercício de mimar a si mesmo. Você planeja seu dia, seu roteiro, seu descanso, de acordo com suas vontades. E não há outra pessoa no mundo que fará isso com maior habilidade.

Aproveite a temporada de férias, faça a mala e pergunte a si mesma o que deseja comer e a que horas deseja acordar. Você vai decidir qual museu quer visitar ou se prefere ir a um parque. Vai escolher ir à praia ou às montanhas. Se vai ficar na cama lendo um livro ou se vai colocar um roupa bonita e escolher o melhor restaurante.

Acredite: todas as suas vontades serão prioridade. "O que você gostaria de jantar, minha senhora?", pergunte-se. E não se esqueça de pedir um drinque para celebrar o quão agradável é viajar acompanhada de si mesma. E quando te perguntarem: "Mesa para quantas pessoas?", você amará responder que "para uma, por favor!"

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 2 de janeiro de 2022 • Correio Braziliense

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

kleber sales

Resolução de ANO NOVO

Confira orientações importantes para organizar melhor as metas e promessas estabelecidas em 2022 e não se perder na hora de cumpri-las

PÁGINAS 2 A 5

RESOLUÇÕES

Como cumprir as metas para 2022

Especialistas orientam que é preciso lembrar o que a pessoa fez e o que não conseguiu realizar no ano passado. Outra dica é: em vez de definir 10 objetivos, coloque um número menor

» LAURA JOVCHELOVITCH NOLETO

Quando o fim do ano se aproxima, as expectativas de que sejamos melhores e mais produtivos no ano seguinte aumentam. Para que isso aconteça, muitas pessoas escrevem suas metas de ano-novo. Tão importante quanto saber como cumpri-las é como estabelecê-las de forma eficiente e saudável.

Para Adriana Pereira, 52 anos, psicóloga clínica especialista em avaliação psicológica e orientação profissional, ao planejar o futuro, é preciso fazer uma revisão de como foi o passado. Ela sugere que, antes de decidir as metas, a pessoa relembre o que fez e que não realizou no ano anterior. Durante essa reflexão, é importante que ela pense nos motivos de não ter alcançado alguns objetivos, olhe com carinho para esses impedimentos para que, assim, possa criar estratégias e trabalhar essas questões. Isso, é claro, se a meta ainda for relevante para a pessoa; entre os objetivos não cumpridos, ela deve avaliar quais ainda pretende atingir.

Adriana percebe alguns motivos comuns do porquê algumas metas não são cumpridas: "Às vezes, a gente não realiza uma meta, porque aparece outra mais importante, e a gente prioriza. Outras vezes, é porque falta planejamento". Para evitar a falta de planejamento, Adriana recomenda que se questione, "no tempo que eu preciso realizar, o que eu tenho que fazer", "que técnicas eu tenho que dominar para alcançar essa meta" e que se estabeleça os objetivos para atingi-la. Uma dica que a psicóloga dá é ir aos poucos. "Em vez de definir 10 metas para o ano que vem, coloque menos. Se você alcançar todas até a metade do ano, pode adicionar outras. Pense no prazo real, seja realista e se esforce", recomenda.

Também é importante entender se os seus limites são realmente limites ou acomodações. O exemplo que ela dá é a pessoa que estabelece como meta correr uma maratona no fim do ano. Como ela nunca fez isso antes, não é realista que se cobre para ser a ganhadora, mas precisa reconhecer a conquista de conseguir correr. No entanto, se ela começar a treinar somente um mês antes da maratona, a meta não é mais alcançável e vai alimentar uma frustração. Nesse caso, ela não se preparou ao longo do ano, foi uma acomodação e não um limite. Para Adriana, respeitar os próprios limites nessa situação é pensar: nunca corri, então, vou treinar, fazer exames médicos, ter um personal trainer, melhorar a alimentação, correr com frequência. "Respeitar limites é ter os cuidados necessários para que você atinja aquilo que quer atingir", explica.

Adriana conclui que deve evitar pensar: "Se eu tivesse feito aquilo, seria diferente". O que passou, passou. No ano novo, você pode criar hábitos, assumir responsabilidades sobre os seus atos e pensar no que você precisa para fazer as mudanças que deseja hoje.

Geraldo Silva Marcal

Dica de Pollyanna Adrade, professora do curso de psicologia do Ceub: colocar os propósitos no papel para viabilizar a estratégia

Adriana Pereira: Pense no prazo real, seja realista e se esforce"

5 características que favorecem o cumprimento

Polyanna Andrade, 36 anos, é mestre e doutora em psicologia social do trabalho e das organizações e professora titular do curso de psicologia do Ceub. "Quando a gente pensa em uma meta, é importante pensar de forma estruturada", afirma. Ela percebe cinco características que favorecem o cumprimento de uma meta. São elas:

1) A meta tem de que ser relevante para a pessoa.

2) Deve ser alcançável, mas isso é desafiador, porque o tempo inteiro nós somos bombardeados nas redes sociais com a ideia de que podemos fazer tudo, que somos responsáveis por tudo, isso é muito ansiogênico. Por isso, é necessário não se deixar influenciar pelas expectativas dos outros. "A meta tem de que ser alcançável para você. Se a pessoa fez um milhão em um mês, que bom, é a realidade da outra pessoa, mas você não deve se comparar", observa.

3) Precisa ser mensurável — se o objetivo é ler mais em 2022, por exemplo, a pessoa deve se perguntar: ler quanto? Um livro por mês? Um livro a cada dois meses? Saber a quantidade de livros que leu ajuda a perceber o avanço e avaliar no final do ano se de fato leu mais ou não.

4) Precisa ser específica — se a meta é ser feliz em 2022, é preciso se questionar o que é ser feliz. Ser feliz como? Viajando? Então, o que você precisa fazer para viajar mais? A partir dessa definição, pode-se estabelecer quais são os próximos passos, como organizar as férias no trabalho, decidir em que época vai viajar e planejar o orçamento e o roteiro da viagem.

5) Deve ter prazos — "Por exemplo, quero ter uma vida mais saudável. Fui no nutricionista, no endócrino e a minha meta é ter uma rotina de alimentação e exercícios em um mês. No segundo mês, quando eu retornar, posso deixar a meta mais ousada. Quantos meses eu preciso para ir ao parque o número de vezes que quero ir? Só tenho condições de avaliar se a meta deu certo se tem um espaço temporal definido". Polyanna sugere também que a pessoa faça esse movimento pensando a curto, médio e longo prazos, porque isso diminui o caráter ansiogênico: "Fazer metas de ano-novo pode gerar ansiedade. Não precisa pensar nas suas metas do ano que vem todo, pode pensar nas de janeiro primeiro e, depois, ir expandindo".

Uma dica de Polyanna é colocar as metas no papel para visualizar a estratégia. Riscar, rabiscar, tomar notas, ter uma organização física. Se a pessoa prefere anotar no computador, no celular, pode fazer isso também, usar aplicativos, vai da preferência de cada um: "A maior das dicas é tirar do campo das ideias e concretizar de alguma forma, colocar de forma escrita. Se para você é interessante colocar na parede, coloque. Se colocar alarmes te ajuda, coloque".

Outro ponto que, segundo ela, é bem interessante, mas não funciona para todo mundo, é compartilhar seus objetivos com alguém que você confia e tem afeto. "Tem aquele ditado de o que ninguém sabe, ninguém estraga, mas, às vezes, quando você compartilha, isso gera um comprometimento social. Você pode até se unir com pessoas que têm metas parecidas e fazer suas atividades junto com elas", avalia.

Para ter uma relação melhor com o trabalho em 2022, Polyanna afirma que é preciso problematizar que trabalho é esse: "É importante a gente pensar de que trabalho estamos falando. É muito comum a gente esperar que haja uma boa relação com o trabalho partindo somente do sujeito, porque é comum responsabilizá-lo, mas a reflexão é pensar se o trabalho, a empresa, está oportunizando isso para ele". Ela conta que a Organização Mundial da Saúde (OMS) traz o burnout como doença ocupacional. O burnout é caracterizado pelo esgotamento e sofrimento com o trabalho.

Polyanna ressalta que esse não é um problema individual, mas sim de contexto. Isso traz a responsabilidade de criar ambientes sustentáveis e demarca o papel das organizações: "A pessoa não resolve tudo sozinha, as empresas precisam participar do processo. Discutir sobre saúde mental e bem estar no trabalho envolve pensar nessas questões. Esse trabalho é adoecedor ou promotor de saúde?". Por isso, sugere que a meta do novo ano de gestores e gestoras seja "criar ambientes sustentáveis para que se possa evitar o estresse e, consequentemente, o adoecimento, buscando nutrir uma segurança psicológica nos ambientes de trabalho".

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

Mudança de carreira e planejamento

Arquivo Pessoal

Arquiteta Nany Assis, 31 anos, se programou bem para atuar como dubladora

A atriz e dubladora Nany Assis, 31 anos, é exemplo de como a organização e o planejamento ajudam no cumprimento de metas e no processo de mudança de carreira. Ela conta que, desde criança, sonhava em ser dubladora, mas, como morava em Brasília, não pensava que se mudar para uma cidade com mais mercado na área era uma possibilidade. Quando ela teve de escolher qual faculdade faria, optou por arquitetura e gostou muito do curso. Depois de formada, abriu um escritório com duas amigas, mas, apesar de gostar de exercer a profissão, sentia-se dividida entre a arquitetura e a arte.

O contato com a arte começou cedo. Aos 13 anos, ela dançava e cantava em coral. Durante a faculdade, teve de parar, mas sentia muita falta. Tudo mudou em 2016, quando ela começou a fazer teatro musical, área que, além da atuação, envolve teatro, música e dança: "Voltei de uma vez só com a arte".

Em uma aula de teatro, Nany lembrou do sonho da dublagem e começou a pesquisar. Em 2018, foi para São Paulo fazer um workshop de dublagem. Ela percebeu que "precisava trabalhar com isso". No ano seguinte, se programou para ir mais vezes para São Paulo fazer cursos curtos. Depois de um tempo indo e voltando, percebeu que o melhor era se mudar, porque não ia ter a base de estudo e experiência necessárias se não estivesse na cidade onde há mercado.

Ela conta: "A primeira coisa que eu fiz foi conversar com meus pais sobre a vontade de sair de Brasília". O pai dela logo perguntou "vai para fazer o quê?" Como estava envolvida em três carreiras — arquiteta, atriz e dubladora —, ele disse que ela não ia conseguir fazer tudo. Então, sugeriu, em tom de brincadeira, que ela fizesse uma apresentação de slides com o planejamento. Ela levou a sério e admite que isso a ajudou muito, além de ter sido divertido.

Ao preparar a apresentação de slides, escreveu em quais áreas achava que tinha habilidade e em quais pontos precisava melhorar. Nesse planejamento, conseguiu ver que não tinha como seguir todas as áreas de uma vez, ou seria dubladora e arquiteta ou seria dubladora e atriz de teatro musical. Então, fez a escolha: o plano era seguir o caminho da arquitetura e da dublagem. Se seguisse só a carreira artística de início, não teria estabilidade e segurança financeiras.

Ela também planejou em que local da cidade moraria, quais cursos faria e quanto gastaria com tudo isso. De acordo com Nany, ela foi muito pé no chão e estabeleceu que a meta era começar a trabalhar com dublagem e ter um retorno financeiro do investimento em 2022, mas isso aconteceu bem mais rápido do que o planejado. Em 2020, começou a trabalhar com dublagem e voz original para animações. Em 2021, conseguiu o retorno de todo o investimento que tinha feito e pôde sair do escritório de arquitetura para se dedicar exclusivamente à carreira artística.

No entanto, nem tudo saiu conforme o planejado. Depois de ter se mudado para São Paulo, veio a pandemia. Nesse período, ela começou a fazer aulas on-line com professores do Rio de Janeiro e surgiram oportunidades de trabalho lá. No mesmo ano, ela se mudou pela segunda vez. "Claro que as coisas acabam tomando rumos diferentes, mas, no fim das contas, eu estava sempre com o mesmo foco", observa. Essa atitude foi essencial para que hoje ela possa dizer que não está mais dividida, mas sim realizada e muito feliz. (**L.J.N**)

Planejamento a longo prazo

Tiago Versiani tem 21 anos e é coordenador de projetos no Grupo Gestão, empresa júnior de engenharia de produção da Universidade de Brasília. Ele está no oitavo semestre do curso e vai sair da empresa para buscar outras oportunidades. É uma fase de mudanças, e ele tem várias metas para o futuro.

A experiência na empresa júnior o ajudou a adquirir conhecimento, experiência profissional e contatos no mercado de trabalho. "A gente entra em contato com vários clientes de empresas e estabelece uma relação de confiança. Muitas empresas querem puxar a gente para trabalhar lá", diz. Com isso, surgiram duas oportunidades para Tiago. Ele está planejando seus próximos passos: "Vou analisar direitinho as propostas que me fizeram, ver o que vale a pena para mim. Como ainda sou jovem e tenho o privilégio de não precisar me sustentar, minha decisão não é pensando em valores, mas, sim, na que vai me proporcionar mais crescimento".

Ele reconhece a importância de saber conviver com as incertezas: "A pandemia ensinou para gente que muitas coisas são incertas, que a gente tem uma expectativa, mas novas coisas acontecem". Por isso, ele acredita que o melhor é não fazer metas anuais. "Em vez disso, pensar em objetivos cada vez mais a longo prazo e se planejar pouco a pouco para atingir essas metas", sugere.

O plano dele a longo prazo é empreender, ter o próprio negócio. Ele avalia que suas ações e as metas de agora estão alinhadas com seus planos a longo prazo: "Acho que está tudo completamente alinhado. Conhecendo empresas de todos os tipos, tendo noção de negócios, o ramo de consultoria lhe prepara para ter um negócio".

Antes disso, ele planeja trabalhar em empresas seniores de consultoria empresarial ou financeira. Essas firmas são um pouco maiores, e ele acredita que, nelas, poderá aprender, crescer e estar pronto para o que vier. Para conquistar esse objetivo, Tiago afirma que o principal são estudo, disciplina e capacitação. Ele pretende entrar em processos seletivos de empresas, buscar informações sobre como funcionam essas seleções, falar com pessoas que já passaram nesses processos seletivos e preparar um bom currículo.

Para quem está se aproximando do final do curso na faculdade, a dica de Tiago é enriquecer a formação complementar: fazer cursos e atividades extracurriculares, estudar por conta própria e aproveitar as oportunidades que a universidade oferece, como projetos de extensão, empresas juniores, oficinas, palestras e iniciação científica. "O mercado mostra que só o diploma não basta", afirma. Para quem ainda não definiu o objetivo a longo prazo, ele opina que é importante ter um momento de autorreflexão: "Pensar no que você quer, saber que nem tudo segue conforme o planejado e estar sempre aberto a oportunidades". Ele complementa que é preciso ver sentido no que se faz: "O principal para cumprir uma meta é ver sentido nela. Você precisa, entre outras coisas, da motivação para seguir a rotina e conseguir cumprir seus objetivos". (**L.J.N**)

Rodrigo Carvalho

Tiago Versiani, 21, ainda não se formou, mas tem várias metas para a carreira no futuro

Giselle Fioravante

Para quem está perdido

Cecília Barçante, 34 anos, é gerente de empregabilidade na PreparaTODOS, uma plataforma de educação e empregabilidade. Segundo ela, a PreparaTODOS enxerga os alunos como talentos e percebe o potencial de cada profissional. Cecília acredita que os estudos ajudam no desenvolvimento, no crescimento e na formação da visão de mundo. "A educação é capaz de mudar a carreira de uma pessoa", afirma. Por isso, para quem não sabe quais metas traçar para a carreira, buscar cursos complementares pode ser uma boa opção. Algumas habilidades que podem ajudar profissionais de todas as áreas, segundo Cecília, são: dominar um segundo idioma, como inglês ou espanhol, e saber usar os aplicativos do Pacote Office.

Outra ferramenta que ajuda quem não sabe qual caminho seguir na vida profissional é a Janela de Johari. Cecília explica que essa janela é dividida em quatro partes: "Tem coisas que eu conheço sobre mim e as outras pessoas não conhecem, coisas que eu sei e as pessoas, também, tem o nosso subconsciente (coisas que ninguém sabe e às vezes nem eu mesmo) e tem a quarta janela que é o que o outro sabe sobre mim e eu ainda não enxergo". Ela avalia que a quarta janela é um indicador de talentos, porque aprendemos ao perguntar para as outras pessoas a percepção delas sobre as nossas habilidades e ao observar o que elas costumam elogiar sobre nós. Polyanna Andrade, doutora em psicologia social, complementa que isso não significa que a pessoa tenha que guiar seu caminho a partir do olhar do outro, mas ouvir, tirar vantagem dessa percepção e olhar com mais carinho. Esse movimento ajuda a diminuir a ansiedade, porque, ao escolher a carreira com base nas próprias habilidades, a pessoa define uma profissão com a qual ela se sente confortável.

Cecília Barçante ressalta que isso não significa que não podemos seguir uma carreira que exige habilidades que ainda não dominamos, porque podemos nos desenvolver, mas precisamos entender que isso exige uma energia maior: "Você vai ter que gastar o dobro de energia do que pessoas que têm facilidade e vão seguir o mesmo caminho". Polyanna Andrade complementa: "Somos convidados a quebrar barreiras, mas, às vezes, as pessoas não conseguem entender nem no que elas são boas, imagina transpor. Claro, isso também é válido, mas é importante entender primeiro como a pessoa está hoje para depois poder ir além".

Ao escolher que caminho seguir e quais metas estabelecer, também é importante, na visão de Cecília, acompanhar as tendências do mercado e "estar de olho no que está acontecendo no mundo para saber em que vamos apostar". Ela recomenda que questionamentos sejam feitos: esse caminho que você escolheu está tendo oportunidades? Tem vagas? Ela indica os estudos do Fórum Econômico Mundial e, com base neles, afirma que duas tendências do mercado são a valorização das habilidades tecnológicas e das criativas. Por isso, aprimorar essas habilidades pode ser uma boa meta para 2022. (**L.J.M**)

> **"Somos convidados a quebrar barreiras, mas, às vezes, as pessoas não conseguem entender nem no que elas são boas, imagina transpor"**
>
> **Cecília Barçante,**
> gerente de uma plataforma de educação e empregabilidade

Organização é tudo

De acordo com a especialista Cecília Barçante, é fundamental que, mais do que estabelecer metas, elas sejam organizadas de forma a serem cumpridas. Veja cinco dicas elaboradas pela especilista para quem deseja, além de colocar no papel, realizar as metas de 2022

1 - Seja objetivo: Algo importante a se considerar durante um planejamento de metas é a objetividade. Não adianta trabalharmos com questões muito complexas ou com subjetividades. Estabeleça metas claras, como "fazer um curso de inglês" ou "tirar a carteira de motorista".

2 - Tenha foco: Não desperdice as oportunidades. Vá em busca daquilo que você tanto almeja, seja na vida pessoal, seja na profissional.

3 - Seja coerente: Coloque metas que sejam alcançáveis dentro do período de um ano.

4 - Tenha motivação: Mantenha-se estimulado todos os dias. Crie o hábito de ter pequenas metas que possam ser alcançadas ao longo do dia. Esses gestos, por mais simbólicos que sejam, podem auxiliar nessa motivação diária.

5 - Lute para conquistar: Não desista das suas metas, ainda que a vida esteja complicada. Seja persistente e vá em busca daquilo que você realmente deseja.

Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPSP) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

Diversidade e inclusão nas organizações: a justiça da lógica dois pesos e duas medidas

Colunista retoma a discussão sobre o tema, mostrando a necessidade de trazer a variedade de perfis de colaboradores para as organizações, principalmente em cargos de decisão

» ANA MACHADO

Na última coluna, escrevi sobre o tema de diversidade e inclusão com a intenção de fazer uma introdução ao assunto, para poder aprofundar mais o tema nas próximas colunas. Em uma breve retomada, comecei discorrendo sobre a relevância que o assunto vem ganhando na mídia e nas empresas, as mudanças no cenário macro (político, econômico e social) que contribuem para a promoção da diversidade e inclusão e os argumentos principais que levam as organizações a engajar-se na causa, para além do altruísmo. Mencionei como aspectos centrais as mudanças demográficas em curso no Brasil e no mundo e os benefícios em inovação e financeiros quando as empresas montam equipes com perfil heterogêneo para resolver problemas.

No entanto, mesmo advogando pela pauta da diversidade e inclusão no mercado de trabalho, admiti que existem vários desafios internos e externos às organizações que desejam atualizar as suas práticas, políticas institucionais e cultura ao novo ambiente que está se desenhando.

Os desafios internos começam pela composição da força de trabalho das organizações. Para discutir e modificar condutas ligadas ao tema de diversidade e inclusão, é necessário que os colaboradores representem a pluralidade de perfis existentes na sociedade na qual se encontram. Precisamos de mulheres, negros, transsexuais, deficientes físicos, idosos, nordestinos, nortistas, pessoas de baixa renda e com histórico familiar de pouco acesso à educação formal, homosexuais e todos os outros grupos e subgrupos que em alguns casos são minoria, mas, em outros, são metade ou até mais que 50% da população brasileira.

Além de trazer essa variedade de perfis para as organizações, é necessário colocar esses colaboradores em cargos de destaque e não apenas em funções com baixa complexidade ou sem poder de tomada de decisão. Quando um processo de mudança não é protagonizado por aqueles e aquelas que mais sofrem com as suas consequências, demoramos mais tempo e, por vezes, seguimos caminhos menos eficazes para resolver a questão.

Para equalizar a presença de profissionais com perfis diversificados em cargos de alta liderança, são necessárias não apenas ações afirmativas, como as cotas, mas, também, políticas de recrutamento, seleção e desenvolvimento de talentos que forneçam uma trilha de carreira e aprendizado adaptada às necessidades dos diferentes perfis. Atualmente, temos ferramentas tecnológicas digitais e bancos de dados que personalizam nossas experiências como consumidores. Por que não fazer uso da mesma tecnologia para traçar jornadas profissionais customizadas para cada perfil de colaborador?

Essas jornadas personalizadas oferecidas pelas empresas devem levar em consideração o momento de vida de cada candidato ou colaborador, sua origem educacional-social-econômica pré empresa, os desafios que enfrenta e potencialidades e talentos que seu perfil agrega à organização. Ao proporcionar novas maneiras de avaliar, recompensar e ensinar os colaboradores, não são apenas eles que saem ganhando. As organizações também ganham muito em produtividade, retenção e criação de produtos e serviços.

Nas próximas colunas, continuaremos conversando sobre os desafios internos que as organizações enfrentam ao promover um ambiente de trabalho diverso e inclusivo. Enquanto isso, gostaria de receber os comentários, dúvidas e sugestões dos meus leitores.

Saiba mais: anamach@stanford.edu — @abouteducation

ENSINO SUPERIOR

As universidades empreendedoras do país

Embora tenha caído sete posições, a UnB e a Federal de Jataí (GO) são destaque no Centro-Oeste, segundo o ranking da Brasil Júnior

» ARTHUR VIEIRA*

A Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior) divulgou, este mês, a quarta edição do Ranking de Universidades Empreendedoras (RUE). Das 126 universidades ranqueadas, a UnB está em 15º lugar, sete posições abaixo em relação ao último levantamento, realizado em 2019. A Universidade Católica foi outra instituição ranqueada no top 50, estando em 49º.

O diretor de integração social e desenvolvimento regional do decanato de extensão da UnB, Rogério Ferreira, explica que a falta presencial dos estudantes no espaço acadêmico por causa da pandemia da covid-19 gerou obstáculos para a realização de atividades práticas e coletivas de extensão, o que pode ter justificado a queda no ranking nesta edição.

Contudo, segundo ele, foi justamente essa dificuldade imposta pela pandemia que também possibilitou o surgimento de novos processos de ações coletivas, com ajuda de tecnologias digitais, que mantiveram ativa a dimensão educacional dos projetos de extensão. "É notória a busca de alternativas de ação realizada por docentes e discentes durante esse período, processos de superação são observados a cada instante", lembra. Por isso, ele comemorou a conquista da UnB e reforçou a importância da universidade em manter operantes as ações coletivas das empresas juniores durante a pandemia.

O ranking é feito a partir de um levantamento da Brasil Júnior que mede a postura empreendedora das comunidades acadêmicas de cada universidade brasileira no empreendedorismo, assim como o acesso à vivência empresarial no ambiente acadêmico que as instituições proporcionam, o que se faz, muitas vezes, por meio das empresas juniores.

A classificação toma como base seis dimensões, ou critérios avaliativos, sendo eles: cultura empreendedora, extensão, inovação, internacionalização, infraestrutura e capital financeiro. Cada universidade recebe uma nota em cada uma dessas dimensões, de 0 a 10, e é por meio da média entre elas que é determinada sua posição no ranking.

O Centro-Oeste também teve destaques surpreendentes em alguns critérios do ranking. A Universidade Federal de Jataí (GO), que, mesmo estando em 46º no levantamento geral, teve a quinta maior nota nacional no quesito 'internacionalização', que leva em consideração intercâmbios, pesquisas em colaboração internacional e parcerias com universidades do exterior.

O melhor resultado da UnB foi no quesito 'extensão', ficando em 12º lugar no país. Essa dimensão analisa a quantidade de projetos de extensão feitos, a maneira que organizações estudantis de representatividade nacional são vistas e o impacto das produções científicas no ambiente on-line.

Segundo Rogério Ferreira, as ações de extensão são elemento essencial para que a universidade cumpra seu papel social e continue mantendo firme um diálogo educacional com a comunidade. "É importante manter acesa a consciência da necessidade de a universidade levar adiante seu propósito social, sua missão de contribuir para a construção de uma sociedade que valorize a diversidade por meio de uma formação humanista que priorize o senso de equidade", ressalta.

Para isso, a UnB já tem planos para expandir ainda mais seus pontos de atuação extensionista no ano que vem, na chamada Rede de Polos de Extensão. Segundo informações do diretor, a rede conta com quatro polos até o momento: Recanto das Emas, Paranoá, Estrutural e no território Kalunga, em Cavalcante (GO); e um quinto será estabelecido em Alto Paraíso de Goiás (GO), tendo assim mais uma região onde a universidade possa focar em ações coletivas de integração, que são fundamentais para as atividades de extensão.

*Estagiário sob a supervisão de Ana sá

Luiz Gustavo Prado/Secom-UnB

Empresas Juniores são uma das principais atividades empreendedoras de extensão da UnB

AS 50 MELHORES RANQUEADAS EM 2021

POSIÇÃO	UNIVERSIDADE
1º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)
2º	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)
3º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)
4º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
5º	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)
6º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)
7º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFCE)
8º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)
9º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ (UNIFEI)
10º	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)
11º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)
12º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)
13º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)
14º	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUC-RS)
15º	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
16º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)
17º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)
18º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)
19º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)
20º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)
21º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
22º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERL NDIA (UFU)
23º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)
24º	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL (UCS)
25º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)
26º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)
27º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)
28º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)
29º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE (UENF)
30º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)
31º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO (UFMT)
32º	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ (UNOCHAPECÓ)
33º	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)
34º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)
35º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)
36º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)
37º	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DO PARANÁ (PUC-PR)
38º	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
39º	UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
40º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)
41º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
42º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)
43º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)
44º	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE)
45º	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)
46º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (UFJ)
47º	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)
48º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
49º	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB)
50º	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)